CAMPANHAS SANITARIAS DE GRANDE ENVERGADURA

O QUE O BRASIL VEM REALISANDO E' A MAIOR EXPERIENCIA DE ALFABETIZAÇÃO EM MASSA ATE' AGORA REALIZADA NO MUNDO — **As conclusões do Seminário Interamericano reunido em Petrópolis**

(Texto na página 10, coluna 3)

PAVOROSO DESASTRE NUMA RODOVIA DE CAMPOS --

Chocam-se na estrada da Usina Sapucaia dois autos-caminhões — Um dêles conduzia 50 passageiros e o outro pesados toros de madeira — Esmagadas pelos toros várias pessoas — Quatro mortos — Feridos e mutilados — A cidade consternada (Texto na página 10, coluna 1)

FINAL

Ainda êste ano a ligação Norte-Sul

Do Rio à Bahia por via férrea — Dezenove pontes e 360 quilômetros de linhas — Mais que duzentos milhões de cruzeiros gastos

(Texto na página 11, coluna 1)

NÃO PODEM AUMENTAR OS PREÇOS

A situação das tinturarias e o que esclareceu hoje a A NOITE o presidente da Comissão Central de Preços — Em vigor o tabelamento — Dentro de 48 horas, a solução definitiva

Foi noticiado de que as tabelas referentes aos pre-

(Conclue na página 9, coluna 1)

Deputado Arthur Bernardes, em desenho de Epstein

ANO XXXVIII — RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 2 de agôsto de 1949 — N. 13.247

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Número Avulso Cr$ 0,80

MINISTÉRIO DA SAUDE E BEM ESTAR

FEITOS NO DASP OS ESTUDOS, QUE FORAM ORIENTADOS PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, SR. CLEMENTE MARIANI — CAMPANHAS SANITÁRIAS DE GRANDE ENVERGADURA PARA SANEAR O BRASIL

(Texto na página 11, coluna 5)

"Acertamos nossa atitude no caminho certo da grandeza da Pátria"

O discurso do Sr. Euvaldo Lodi, no encerramento do Congresso de Araxá — A escala dos motivos privado cedeu espaço ao interêsse público — Há no espírito de todos a intensão de conservar as conquistas dos nossos empregados e suas regalias no campo da legislação trabalhista, diz o ilustre "leader"

ARAXÁ, 1 (Do enviado especial de A NOITE) — Na sessão de encerramento do Congresso realizado nesta cidade, o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente da Republica, Srs. ministros, Srs. convencionais:

Consideramos extraordinária regalia ter V. Ex. entre nós, Sr. presidente da República, na hora em que vamos dar por encerrados os trabalhos dêste con-

(Conclue na página 9, coluna 3)

NOVOS BICHOS PARA O "ZOO"

Chegaram um pavão branco e vários antilopes — Esperado no sábado os cangurús

Chegaram ontem, à tarde, ao Jardim Zoológico procedentes da Bélgica, um lindo pavão branco e alguns antilopes pequenos.

Sábado, deverão chegar os cangurus e as cacatuas, que estão viajando em uma avião de carga, da Panair.

Aqui se aprende a enriquece ra pátria e a viver melhor

Flagrante de uma aula de apicultura (Texto na página 14, coluna 1)

"TABELOU" O PREÇO DAS ESMOLAS

Um falso mendigo da Cinelândia arbitrou em 50 centavos o mínimo — Descompôs um cidadão que lhe deu importância menor

Aqui, no Rio, se vê de tudo. O que as nossas crônicas policiais registram são um pálido reflexo dos golpes e truques que a malandragem descobre diariamente. Ontem, à noite, passou-se uma cena pitoresca na Cinelândia por volta das 22 horas, quando as calçadas do Passeio Público estavam repletas de gente que saía das sessões dos cinemas. Encostado ao tabique de um edifício em construção, estava um falso mendigo, já muito conhecido ali. Homem forte, espadaúdo, rosto saudável. Estira a perna, simplesmente, na calçada, nem mesmo se dando ao

(Conclue na página 10, coluna 1)

Não propôs a anulação do concurso

Para o monumento a Ruy Barbosa — A comissão julgadora decidiu apenas que nenhuma das "maquetes" merecia aceitação — Fala a A NOITE o Sr. Rodrigo M. F. Andrade

A propósito da notícia divulgada, de que a comissão julgadora do concurso de «maquettes» para o monumento a Rui Barbosa havia concluido os seus trabalhos propondo a anulação do certame, procuramos ouvir o Sr.

(Conclue na página 11, coluna 3)

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Sr. Cyrilo Junior

Em conferência com o ministro da Guerra o general Scarcela Portela

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, recebeu em demorada conferência reservada o general Scarcela Portela, secretário de Segurança e Interior do Estado de S. Paulo.

Essa alta autoridade bandeirante, após a conferência que teve com o titular da pasta da Guerra, regressou imediatamente a São Paulo.

Record nos trabalhos da Camara

"O nosso Poder Legislativo corresponde às necessidades da Nação e desempenha com patriotismo e eficiência a missão que lhe é destinada pela Constituição da República" — Uma palestra não destinada à publicidade, de um dos redatores de A NOITE com o Sr. Cyrillo Junior, presidente daquela Casa do Congresso

Não é de agora a crítica feita às camaras legislativas quanto à morosidade com que se desobrigam da tarefa que lhes cabe no aparelho governamental. Muitas das observações nêsse sentido se referem à demora na tramitação das matérias sujeitas ao conhecimento daquelas Camaras pela excessiva burocracia a que se subordinam e que não permitiriam aos legisladores dar à sua atuação rendimento proporcional aos esforços que dependem para bem

(Conclue na página 10, coluna 2)

Socos, ponta-pés e palavras feias...

Na sessão da Câmara Municipal de São Paulo

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Ocorreu, em pleno recinto da Câmara Munici-

(Conclue na página 11, coluna 7)

Deputado Pedro Vergara

O tamanduá quis sair de fininho

Foi preciso arrancar a cauda do avião para tirá-lo de lá

RECIFE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Desceu em Guararapes, fazendo escala na sua viagem para Amesterdão um espécie de arca de Noé aérea. O avião da KLM, procedente de Curaçáo, era um jardim

(Conclue na página 11, coluna 7)

Simples farsa ou o testamento da milionária?

Jack J. Wurm, trabalhador de um restaurante de Palo Alto, na Califórnia, mostra um pedaço de papel, que encontrou dentro de uma garrafa, na praia de San Francisco, em março passado. O advogado Barry Cohen diz que êsse papel pode ser efetivamente,

(Conclue na página 9, coluna 1)

SOLUÇÃO DE CONGRAÇAMENTO GERAL

A "Fórmula Jobim", na interpretação do deputado Pedro Vergara — "Se o acôrdo de três partidos é solução boa, o de todos será ótima", afirma o representante gaucho — Campanha sucessória calma e fim de govêrno produtivo

A "Fórmula Jobim, para a solução do problema da sucessão presidencial, tem sido tema das mais acesas discussões e dos mais vivos comentários, nesta

(Conclue na página 11, coluna 3)

Notaveis progressos no campo da cirurgia e da medicina

Empregado o curare, o famoso veneno dos nossos indios, para facilitar delicadas intervenções cirúrgicas — O sôro de rejuvenescimento descoberto pelo professor Nardach, do Instituto Pasteur de Paris, êmulo do famoso pesquisador russo Bogomeletz — Desenvolvimento interessantissimo de técnicas cirúrgicas — Fala a A NOITE o Dr. Mario do Amaral Araujo, do Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Acaba de regressar da Europa, onde esteve em viagem de estudos relativos à sua especialidade, o Dr. Mario do Amaral Araujo, do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, destacado cirurgião patrício.

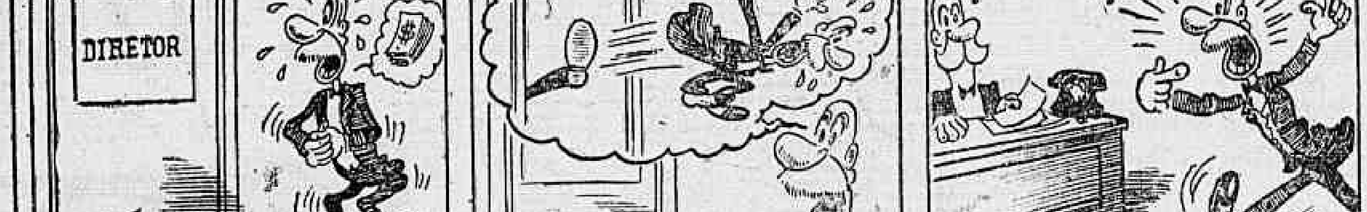
A NOITE ouviu-o sôbre os resultados de sua visita aos centros científicos europeus, tendo-lhe sido feitas interessantes declarações sôbre os últimos desenvolvimentos das técnicas cirúrgicas em vários países do Velho Continente.

— Organizador, que fui, dissenos, no interior do Rio Grande do Sul, em Bagé, de um centro cirúrgico, cumpre que vá, de tempos em tempos, olhar o que se faz de bom em cirurgia pelo mundo.

Assim viajo com frequência ç

(Conclue na página 11, coluna 6)

Pacífico, Infezolino...



Política e Políticos

Notícias na 11ª

FOX O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

Os Estados Unidos e a energia atômica --

O presidente Truman apresentou ao Congresso uma súmula dos trabalhos sôbre a energia atômica nos últimos três anos — Progressos notáveis foram alcançados nas experiências

(Texto na página 2, coluna 1)

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA - Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-Secretario: Lincoln Massena - Gerente: Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel. Mesa de ligações internas: 23-1910
INFORMAÇÕES: 32-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3319

ANUNCIOS:
Seção de Publicidade — Tel. 23-1910 - Ramais 38 e 39

ASSINATURAS:

Brasil, America, Portugal e Espanha		Outros paises	
6 meses	Cr$ 75,00	12 meses	Cr$ 200,00
12 meses	Cr$ 135,00	6 meses	Cr$ 120,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
Antonio Magalhães Drumond, Dilermando de Oliveira Schaewer, Gustavo da Silveira, Juvenal Pereira Barbosa e Manoel Pinto Figueira Junior

COMÉRCIO E FINANÇAS

Consumo de energia elétrica

O consumo total de energia elétrica nas capitais brasileiras, segundo os dados estatisticos fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, sofreu um acréscimo sensivel no ultimo quinquênio. Tomando-se, por exemplo, as cifras correspondentes ao consumo de São Paulo, que é inegavelmente a cidade que mais gasta energia elétrica no país, notamos um aumento de quase 28 milhões de Kwh, entre os anos de 1944 e 1948. E assim com exceção apenas de Vitória, todas as capitais dos Estados vêm aumentando anualmente êsse consumo.

O Rio de Janeiro, que consumia 66 milhões e [illegible] mil Kwh. em 1944, passou a consumir 85 milhões e 357 mil em 1948. É a capital que mais consome energia elétrica, depois de São Paulo, cujo consumo ascende a 118 milhões e 987 mil Kwh. Comparando-se o total do consumo dessas duas cidades com o das demais capitais brasileiras, verifica-se que enquanto estas gastam 57 milhões e 500 mil Kwh., Rio e São Paulo consomem 210 milhões e 344 mil.

O aumento progressivo do consumo de energia no país, com tendencia a crescer, à medida que o desenvolvimento industrial torna-se mais intenso, exige o aproveitamento imediato das nossas reservas e um maior cuidado no sentido de dotar o Brasil de um maior numero de minas, capazes de satisfazerem as necessidades do nosso progresso.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas à vista:

COMPRAS

	Cr$
Libra	74,0714
Dolar	18,38
Franco francês	0,0675
Franco suiço	4,2598
Franco belga	0,4193
Escudo	0,7411
Corôa dinamarquesa	3,83
Corôa sueca	5,1198
Peso argentino	3,8232
Peso uruguaio	8,1113
Florim	6,9219
Peso boliviano	—
Corôa tcheca	0,3676

VENDAS

Libra	75,4416
Dolar	8,72
Franco suiço	4,3738
Franco belga	0,4271
Franco francês	0,0688
Corôa sueca	5,2145
Corôa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	3,9131
Escudo	0,7579
Peso uruguaio	8,1321
Florim	7,05
Peso boliviano	0,4457
Corôa tcheca	0,3744

— OURO —

Ontem, o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1.000 o preço de Cr$ 20,8176.

Açucar

Mercado sustentado.
Cotação para 60 quilos:

Branco cristal	187,00
Cristal amarelo	171,80
Mascavo	156,50
Mascavinho	156,50

Algodão

Mercado firme
Cotação (por 10 quilos):

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	178,00	180,00
Seridó (tipo 4)	174,00	176,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	166,00	168,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	Nominal	
Matas (tipo 5)	150,00	152,00
Paulista (tipo 5)	116,00	118,00

Falências

Concordatas

A. G. Braga — O juiz da 14ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido à rua Leopoldina Rego 37, fundos, com escritorio à rua Leandro Martins 43, sobrado. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissario os credores Grenha & Cia. Ltda. Passivo declarado: Cr$ 3.873.781,70.

Abraham Chil Vartheim — O juiz da 2ª Vara Civel deferiu o pedido de venda dos bens da massa falida do negociante supra.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje, dia 2, as folhas referentes ao 12º dia util, a saber: Montepio do Exterior — letras A a Z; Meio Sôldo — letras A a Z; e Diversas Pensões da Guerra — letras A a H.

Oportunidades comerciais

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Hermann Andresen K. G. — Grammausweg, 24 (24º) Hamburgo — Alemanha — Deseja importar banha e óleos em geral.

Francesco Lanzieri — S. Maria C. V. — Caserta — Itália — Deseja importar borracha, algodão, couros e dormentes para estrada de ferro.

Valdomiro Velhote Silva — Valadares — Vila Nova da Guia — Portugal — Deseja importar piassava, grudes, extrato de tanino e fibras em geral.

Cesar Bueno de Los Rios — Av. Montes de Oca n.º 675 — térreo — Buenos Aires — Argentina — Deseja representar exportadores de madeiras.

Os interessados poderão obter pessoalmente, ou por carta, à Seção de Fomento do Conselho Federal de Comércio Exterior, na Avenida Presidente Wilson numero 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais.

A Secção de Fomento do Comércio Exterior está reunindo elementos para confecção do Guia do Exportador, Importadores, Fabricantes e Representantes Comerciais. Tratando-se de um trabalho que terá grande repercussão econômica, porque será a Corografia Comercial do Brasil, necessita aquela Secção, para que melhor possa determinar o poder de compra e venda de cada Estado do Brasil, no campo do comércio exterior, elementos informativos e particulares de cada região brasileira. Assim, as firmas nacionais que desejarem concorrer sem nenhuma despesa para confecção dêsse Guia, escrevam ao Conselho Federal de Comércio Exterior, Avenida Presidente Wilson n.º 164 — 7.º andar, Rio de Janeiro, D. F., pedindo questionários para registro no Cadastro de Importadores, Exportadores, Fabricantes e Representantes comerciais.

SPORT
Modas p.ª homens
O CAMIZEIRO
VENDE SEMPRE POR MENOS!

Vão procurar os vestígios da Arca de Noé

ANGORA, 2 (AFP) — A missão arqueológica americana foi autorizada pelo governo turco a efetuar escavações no Monte Ararat afim de procurar vestígios da Arca de Noé. Não é conhecida ainda a data em que a missão começará seus trabalhos.

TUBERCULOSE
Diagnostico e tratamento
DR. AVELINO ALVES
PRAÇA FLORIANO, 55-7º - 4 hs.
FONE: 22-8727

Campanha anti-católica na Polônia

PRAGA, 2 (U. P.) — Fontes comunistas afirmam que a Polônia desencadeou uma campanha de propaganda de âmbito nacional, a fim de evitar que padres e bispos católicos ponham em vigor o recente decreto de excomunhão papal contra os comunistas.

CONHEÇA O VALOR DO SEU IMOVEL
Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguro e balanços, conheça o valor do seu imovel.
A Bolsa de Imóveis, mediante módica remuneração, avaliará sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura. Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar. — Telefone 42-5152.

MOVEIS
de FINO GOSTO
Visite os 40 Apartamentos da
A BELA AURORA
e faça uma idéia de sua futura residencia
CATETE, 78/84

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: — Liberatina Maria da Conceição, Santa Casa; José Jacinto de Sá, rua do Lavradio 111; Jardelina Travassos do Amaral, rua Clovis Bevilaqua, 210; Juvenal Vieira da Motta, rua Maxwell, 316; Darcy Ayres da Cunha, rua Junquilos, 202.

No Cemitério de São João Batista: — Maria das Dôres Augusto, rua Marquês de Abrantes, 86; Nadir Souza, Necrotério da Polícia; Paulo Roberto Alvim dos Santos, Ladeira dos Tabajaras, 750; Maria Nazareth Gonçalves, Hospital Francisco de Castro; Carlos Roberto Rodrigues, morro do Cantagalo, sem número.

No Cemitério da Penitencia: — Helena Fragoso de Araujo, rua do Matoso, 231.

INAUGURADOS IMPORTANTES MELHORAMENTOS NO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Ampliados os serviços de Pediatria, Cardiologia, Radioterapia e Neurologia — Iniciada a campanha contra o cancer no setor do funcionalismo — Expressiva homenagem a Oswaldo Cruz

Aspecto da inauguração do busto de Oswaldo Cruz, no Hospital dos Servidores do Estado, vendo-se a Exma. viuva do eminente sanitarista brasileiro

No transcurso, ontem, do 22º aniversario da fundação do IPASE, aquela autarquia comemorou a efeméride inaugurando, no Hospital dos Servidores do Estado, importantes melhoramentos que vem completar a finalidade a que se destinou esse nosocomio.

As inaugurações compreenderam a ampliação dos serviços de neurologia, pediatria e cardiologia, falando em nome da diretoria do H.S.E. o Dr. Gildes Moreira, que destacou a administração do Sr. Alcides Carneiro e a direção do Dr. Raymundo de Brito, no sentido de dar a maior assistência médico-hospitalar aos funcionarios e suas familias.

Tambem no programa comemorativo foi incluido o inicio da campanha ao cancer, justamente quando o Hospital dos Servidores do Estado foi aparelhado com que há de mais moderno no setor da radioterapia, como radio-diagnostico de 1.000 miliamperes, roentgenterapia de 220.000 volts, contactoterapia de 50.000 volts e um Raios X com 4.500 miligramos de radium, cujo custo foi de Cr$ 1.500.000,00.

O Dr. Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional de Cancer, pronunciou um discurso congratulando-se com a diretoria do H.S.E. pela aquisição do equipamento indispensavel ao combate ao terrivel mal, e pela idéia de ser iniciada uma campanha entre os servidores do Estado, em apoio a que vem desenvolvendo aquele Serviço.

A todas as solenidades estiveram presentes o Sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE, diretores de departamentos da autarquia, o Dr. Raymundo de Brito, diretor do Hospital dos Servidores do Estado, a familia do saudoso sanitarista Oswaldo Cruz, cujo busto foi inaugurado no 10º pavimento do H.S.E., além de medicos, funcionarios, jornalistas e outros convidados.

FAQUEIROS
e Talheres avulsos
O CAMIZEIRO
VENDE SEMPRE POR MENOS!

NERVOSOS
Prof. Mauricio de Medeiros
R. MIGUEL COUTO, 7 (5.º andar)
De 3 às 7 — 2.as feiras, 4.as e sextas
Hora marcada. — Fone: 22-5911

O maquinista morreu depois de tomar uma injeção

Só a necrópsia esclarecerá o caso

A policia está investigando um caso grave. Trata-se da morte subita do 3.º maquinista da Marinha Mercante, José Firmino da Silva, de 56 anos de idade, casado, residente na rua Vidal de Negreiros 55, fundos.

José Firmino sentiu-se doente e procurou a Farmacia Santo Cristo, de João Batista Semeraro, na rua do mesmo nome n. 191, onde o proprio farmaceutico, a pedido do doente, aplicou-lhe uma injeção intra-muscular de um preparado que se chama "Immosina".

Logo depois, todavia, sentiu-se pior o maquinista e, então, numa grande angustia. Os farmaceuticos trataram de acudi-lo, mas, instantes depois, o homem falecia.

As investigações em torno do sucedido estão sendo feitas pelo comissario Ezequiel, que, antes de qualquer providencia, fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Médico-Legal.

A necropsia deverá revelar a "causa-mortis", se, na verdade, José Firmino da Silva foi vitima da injeção ou da enfermidade que sofria, ou, ainda, de uma lesão organica qualquer, então manifestada de modo funesto.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3319

DIVORCIOU-SE UMA FILHA DE ROOSEVELT

PHOENIX, Arizona, 2 (U. P.) — A senhora Anna Roosevelt Boettiger, de 42 anos, filha do extinto presidente Roosevelt, obteve divórcio de seu esposo, o jornalista e escritor John Boettiger, de 49 anos, alegando abandono como motivo.

Prisões por causa de Congresso de Paz em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Foram detidos 28 rapazes e 3 moças, todos estudantes de Odontologia, na ocasião em que estavam reunidos em sessão de apoio ao Congresso Pró-Paz Mundial, que é realizado em Budapest. Extra-oficialmente foi anunciado que os detidos são comunistas.

A entrega de credenciais do ministro de Israel na Argentina

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Em ambiente de entusiasmo raramente observado em cerimônias dessa natureza, apresentou credenciais o Sr. Yaacov Tsur, primeiro enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Estado de Israel ante o govêrno argentino.

O diplomata judáico foi do Plaza Hotel até à Casa Rosada em carruagem de gala, escoltado por um esquadrão de granadeiros.

Milhares de israelitas espalharam-se ao longo do percurso, da rua Florida à Praça de Maio, a fim de aplaudir o primeiro diplomata do novo Estado.

Tsur chegou acompanhado do chefe do cerimonial do Ministério das Relações Exteriores, e foi recebido na Casa Rosada pelo chefe da casa militar, que o acompanhou ao salão branco, onde o esperava o presidente Perón, o ministro do Exterior, Bramuglia e outros altos funcionários.

Após uma breve palestra que se seguiu à entrega das credenciais, Tsur abandonou a Casa Rosada, sendo novamente alvo das manifestações públicas.

Dêm asas ao Brasil

WASHINGTON, 2 (AFP) — O Brasil comprou, nos primeiros seis meses deste ano, mais aviões de uso particular do que qualquer outra nação latino-americana.

O relatorio semestral da Associação das Industrias Aeronauticas mostra que o total de exportação de aviões de uso particular, nesse periodo, subiu a 277 aparelhos no valor total de ... 1.[illegible] dollars.

A exportação para o Brasil foi de 54 aviões, no valor total de 266.[illegible], bôa cifra acima do Canadá que comprou 51 aparelhos, no total de 16.[illegible]311 dollars.

Entre os paises latino-americanos, logo abaixo do Brasil, figura o Uruguai, que importou quatorze aviões no valor de 90.707 dollars.

Esses dados fornecidos pela Associação das Industrias Aeronauticas referem-se apenas às vendas de aviões de uso particular e com o máximo de capacidade para quatro pessoas.

O relatorio veio provar que, no que se refere a esse produto, as compras feitas pelos paises da América Latina excederam o total de todas as demais aquisições da parte de todos os outros paises do mundo.

Fugiu do hospital e repetiu a façanha!

NIAGARA FALLS (Ontario), 2 (U. P.) — O major Hill demonstrou que quando um homem quer... faz. Sábado passado, Hill meteu-se a navegar nos rápidos do Niagara, em um cilindro de aço. Ferido e não chegou a completar sua aventura.

Não obstante, ontem, Hill fugiu do hospital em que se encontrava, venciando os quinze do "cilindro da aventura", e concluiu o que havia proposto a si proprio, chegando a Queenston. Hill, como seu pai e seu irmão, amigos de nome William, já haviam cumprido façanha igual, ainda seu pai executou-as cinco vezes. Em certa ocasião o William utilizara um barril de aço com 1.500 libras de peso, enquanto Hill, "filhoso" do "[illegible]", utilizou um cilindro com espessura de [illegible] e 500 libras de peso.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3319

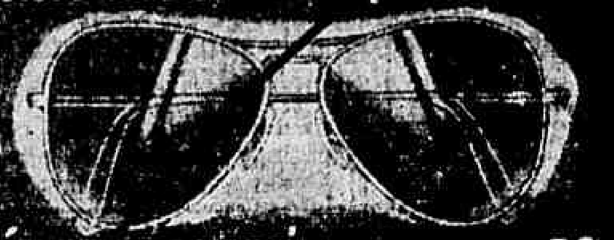
Teve o crânio fraturado por auto

Na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, o auto lotação número 50-806 atropelou a doméstica Benedita Maria da Conceição, de 24 anos, empregada na mesma avenida 182, apartamento 72. Teve o crânio fraturado e, em estado gravissimo, se internou no hospital Miguel Couto.

Dr. Licinio Santos — CLINICA MEDICA EM GERAL
Figado - Estomago - Intestinos
Edificio de A NOITE — Sala 413
Fone 23-0975

Thomas Mann cidadão honorário de Weimar

BERLIM, 2 (A. F. P.) — O grande escritor alemão Tomas Mann recebeu ontem o "Prêmio Goethe", a mais alta distinção literária da Alemanha, e, ao mesmo tempo, o titulo de cidadão honorário de Weimar.

RAY-BAN LEGº PREÇO RECLAME

ÓTICA NAZARÉ - RUA ANDRADAS, 36

Pôs 48 cartuchos de dinamite no automóvel

CLARKSBURGH, 2 (AFP) — Inspirado pelo ciúme, o mineiro Duane Sierest fez explodir quarenta e oito cartuchos de dinamite no automovel em que se encontrava com a sua esposa.

Prevendo uma cena que levasse ao rompimento definitivo com a esposa, Sierest instalara um dispositivo no seu automovel para provocar a explosão dos cartuchos e, no momento culminante, o mineiro pôs em funcionamento o mecanismo fatal.

Sierest morreu imediatamente e sua esposa ficou em estado desesperador. Além disso, outras doze pessoas ficaram feridas e foram danificadas quarenta casas que se encontravam nas proximidades do automóvel.

Dr. Alberto Gentile

Concedido pela primeira vez o "Prêmio Estelita Lins", instituido pela Sociedade Brasileira de Urologia

Atribuido ao Dr. Alberto Gentile, conhecido urologo e cirurgião

"Prêmio Estelita Lins" — instituido pela Sociedade Brasileira de Urologia, em homenagem ao patrono da Urologia Nacional — foi agora pela primeira vez conferido, tendo merecido essa alta distinção o Dr. Alberto Gentile, chefe de clinica do Serviço de Urologia do Hospital dos Servidores do Estado, membro da Sociedade Brasileira de Urologia, American Urological Association e Colégio Brasileiro de Urologistas.

O trabalho do Dr. Alberto Gentile — Cirurgia conservadora das hidronefroses — obteve parecer favorável unânime da Comissão Julgadora, constituida pelos profs. Valter Franco (relator), Candido de Santana e A. Pinheiro Machado Filho.

O Dr. Alberto Gentile, que, até bem pouco tempo, exerceu as funções de cirurgião residente do Brady Urological Foundation, de Nova York, tem inúmeros trabalhos cientificos, publicados em revistas estrangeiras e conta, nesse número, com o que escreveu, em colaboração com o seu mestre prof. Oswald Rowsley, sôbre a prostatectomia retropubica, cuja técnica foi por êle modificada.

Mais um aniversário da fundação do Regimento Andrade Neves

Por motivo da passagem de mais um aniversário da fundação do Regimento Andrade Neves, da guarnição da Vila Militar, foram realizadas ontem, em seu quartel várias festividades, de cujo programa participaram oficiais e praças da referida unidade do Exército, com o comparecimento do ministro da Guerra, de outras altas autoridades civis e militares e familias.

O comandante e oficialidade do Regimento ofereceram um almoço ao ministro Canrobert Pereira da Costa, tendo do mesmo participado vários generais e oficiais superiores.

Regente de orquestra aos cinco anos

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — Oferece a Itália nova criança prodigio ao mundo musical. Trata-se da menina de cinco anos, Gianella de Marco, que como o seu pequeno patricio Pierino Gamba, é regente de orquestras.

Gianella, filha da soprano Lida de Corallo e do empresário Lido de Marco, chegou a esta capital procedente de Roma, devendo estrear a vinte e dois do corrente na direção da orquestra de oitenta figuras do Teatro Gran Rex.

Nascida a vinte e cinco de julho de mil novecentos e quarenta e quatro, Gianella apareceu pela primeira vez em público à frente de uma orquestra, aos três anos de idade, em Roma. Já excursionou pela Europa, mas é a primeira vez que vem à América.

Aos que compram remédios
Apesar de se encontrar no meio de Drogarias, O SAPATEIRO não vende drogas. Só vende calçados para homens. O SAPATEIRO — Rua dos Andradas, 25 próximo ao Largo de São Francisco.

Vão pagar menos no SAPS

O major Umberto Peregrino atende aos frequentadores aposentados

Alguns frequentadores aposentados dos Restaurantes Populares do SAPS, em face do recente aumento do preço da refeição, de Cr$ 1,40 para Cr$ 3,00, determinado por lei, a fim de atender ao reajustamento dos vencimentos do funcionalismo daquela autarquia, dirigiram um apêlo ao diretor geral major Umberto Peregrino, alegando que, recebendo pensões inferiores a 600 cruzeiros, não poderiam, sem sacrificio, pagar o aumento, embora o considerassem justificável.

Acolhendo com simpatia o apêlo dos aludidos frequentadores, o diretor geral do SAPS acaba de autorizar a redução do preço de cada refeição, de 3 para 2 cruzeiros, somente para os aposentados de Institutos que contribuam para o SAPS e que recebem menos de 600 cruzeiros.

A medida em aprêço, que foi bem recebida pelos interessados, vei evidenciar mais uma vez o espirito de compreensão com que o major Umberto Peregrino tem procurado orientar os destinos do SAPS.

para o senhor e sua familia!

Sensacional surprêsa oferecida pelo "gostoso até sem açucar". Cheques de 500 cruzeiros distribuidos em quantidade dentro dos pacotes do Café Cruzeiro Extra.
Seja dos primeiros a pedir no seu armazem meio quilo de Café Cruzeiro Extra para ganhar o seu cheque de 1 a 500 cruzeiros!

Café Cruzeiro EXTRA

GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

ILEGIVEL

ÉCOS E NOVIDADES

AUXILIO DA UNIÃO AOS ESTADOS

A serena imparcialidade com que, acima de partidos e paixões políticas, o general Eurico Dutra dirige os destinos do país tem sido reconhecida e exaltada pelas vozes mais insuspeitas. Adversários de ontem, homens como os Srs. Milton Campos e Otavio Mangabeira, que militaram na primeira linha das hostes adversas, proclamam hoje com justiça os serviços extraordinários que o Brasil já deve ao atual presidente em pouco mais de três anos de uma administração superiormente orientada no sentido do bem público. Eis agora outro depoimento, não menos valioso pela sua insuspeição, prestado pelo governador da Paraiba, ao assinalar a cooperação inestimavel que o seu govêrno tem recebido dos altos poderes federais.

Divulgamos ontem alguns trechos mais expressivos da mensagem que o Sr. Oswaldo Trigueiro acaba de apresentar à assembléia legislativa paraibana. E' uma exposição de fatos e uma proclamação de verdades. Depois de assinalar como a solução dos problemas administrativos da sua terra depende do auxilio recebido da união, mostra o governador em que larga escala essa ajuda tem sido levada ao Estado.

Em todos os planos administrativos, nos setores mais diversos, o Govêrno federal tem feito sentir a sua ação em favor da Paraiba. A construção do trecho ferroviário de Campina Grande a Pato — é um exemplo — constituia uma velha aspiração dos paraibanos. E' a ligação do litoral ao sertão. E' a articulação de todo o sistema ferroviário do nordeste. O Govêrno do presidente Dutra dispôs-se a transformar em realidade essa antiga reivindicação paraibana. Os trabalhos começaram e em breve estarão concluidos. O prosseguimento nos serviços da estrada do Piancó e na ligação do noroeste à região do Seridó e a restauração da ponte de Itabaiana constituem outros tantos beneficios proporcionados pela administração federal à Paraiba.

O Sr. Oswaldo Trigueiro assinala todos êsses beneficios do presidente à Paraiba e alinha ainda muitos outros. Construção de barragens, instalação de turbinas, lançamento de pontes, edificação de prédios e de postos agro-pecuários, tudo isso ali está sendo feito diretamente pela União. O governador realça também na sua mensagem a ajuda financeira que a Paraiba tem conseguido do Govêrno federal, graças à qual o Estado vai poder intensificar a construção de prédios escolares, hospitais, maternidades, postos de higiene e de puericultura. "A prática da cooperação federal-estadual, nota o Sr. Oswaldo Trigueiro, como tão auspiciosamente se inicia sob o Govêrno do general Eurico Gaspar Dutra, está destinada a corrigir os defeitos da nossa secular concentração administrativa e a levar a todos os recantos do país beneficios que não podem mais ser retardados".

Eis um dos aspectos mais importantes da ação governativa do atual presidente: a assistência direta aos Estados em base ascendente e intensiva a fim de que as unidades da federação, sempre em dificuldades com a escassez de recursos, possam enfrentar a solução de seus problemas mais importantes.

A politica de pacificação nacional do general Eurico Dutra, ao contrário do que dizem, de vez em quando, certas vozes do despeito e da amargura recalcada, não foi feita para que êle se beneficiasse com um Govêrno tranquilo ou com a ausência de criticas aos seus atos. A pacificação tem servido principalmente ao país, e depoimentos como o que vimos de citar, vindos das hostes que foram adversas à candidatura do general, mostram o que uma nação pode dever a um homem de Estado quando êsse sabe colocar-se no plano superior do interêsse público, sem preocupações pessoais ou partidárias.

Para o general Dutra não há Estados grandes ou pequenos, como êle também realizou a abstração de correligionários e adversários. Todos os Estados, Paraiba ou São Paulo, Minas ou Piauí, Bahia ou Goiaz, Rio Grande ou Ceará, recebem de seu Govêrno o auxilio de que necessitam, dentro das possibilidades da União. No exercicio da presidência, o general Dutra não vê partidos ou pessoas. E' o homem de Govêrno animado pela paixão do bem público e que coloca acima de tudo o seu dever de servir ao povo.

FEDERAÇÃO

Desde a propaganda da República, a federação vem sendo idéia concebida sob a atmosfera demagógica ou irreal, parto de facciosismo episódico e longe do imperativo unitário de nossa geografia e de nossa história. E, além de concebida, assim eventual e maliciosamente, foi transportada para a prática de modo a favorecer o acinte das negações e a fraude dos alcioqmentos. Daí o valor da tese do presidente Eurico Dutra em seu discurso de Araxá: "não há irmãos privilegiados ou olvidados dentro da Federação". A evolução institucional alterou os termos do problema, respeitando a autonomia dos Estados, mas fazendo prevalecer, nos casos excepcionais livremente pactuados, a soberania nacional, que é o supremo interesse das próprias unidades federativas.

Por outro lado, o auxilio da União não se limita às calamidades e, nas circunstâncias atuais, estende-se, paternalmente à colaboração e advertências de tôda a ordem. E' a esta concepção equitativa, constante e amistosa, que o presidente da República empresta o vigor de sua fórmula que, mais do que isto, é o timbre de sua ação e a fôrça moral de sua conduta.

*

OS REFUGIADOS

O Comité Social do Conselho Econômico da ONU rejeitou a exigência do govêrno de Moscou no sentido de lhe ser fornecida uma lista completa das pessoas que se encontram nos campos da Organização Internacional de Refugiados. Já antes fôra também mal sucedida a ditadura do "camarada" Stalin na pretensão de terem os seus agentes franco acesso àqueles campos, onde pudessem distribuir "literatura", isto é, veneno bolchevista.

Diante do malogro de tais tentativas, os delegados da U. R. S. S. e da Polônia no Comité espernearam estridentemente, alegando que entre os deslocados em concentração havia criminosos de guerra e traidores, além de inúmeras criaturas que desejavam regressar aos seus países de origem e eram impedidas de fazê-lo. Mas essas afirmações não passam de deslavadas mentiras, em que são useiros e vezeiros os soviéticos e seus apaniguados. Desde há anos, segundo declaração oficial do próprio diretor geral da OIR, há plena liberdade de repatriação dos refugiados, tendo-a conseguido até agora nada menos de sete milhões. Trata-se, porém, de repatriação voluntária. Não se obriga ninguem a voltar, contra a vontade, à sua terra. Os russos e poloneses que se encontram nos referidos campos não retornam aos seus países porque não querem, porque têm razões para repudiar o inferno vermelho.

A insistência da União Soviética em entrar em contacto com os 418 000 refugiados atuais, ou pelo menos, conhecê-los pelos nomes, tem uma explicação. Ela pretende forçar os seus compatriotas ao regresso à pátria, sob pena de perseguições e violências inomináveis contra as suas familias. Se êsses elementos não voltam à Rússia e se espalham por outras terras, a sua palavra será um testemunho gritante contra as misérias e as infâmias que se praticam nas estepes. E' a essa gente, esquiva ao retorno ao inferno, que o govêrno de Moscou chama de traidores e criminosos de guerra.

Além de raptar a criança, roubou dois mil cruzeiros

Prêsa de novo — Está sendo processada

Está presa de novo a doméstica Dilma Pereira da Silva, de 21 anos, solteira, que no dia 14 do mês passado, raptou da casa de seus patrões, na rua Dr. Niemeyer 98, casa 7, a menina Wilma, de três anos de idade. Não conseguia, todavia, carregar a criança, pois, ao sair da casa, alguem surpreendeu-a, uma vizinha, desconfiando dela e dando o alarme.

Wilma voltou para a casinha da rua Niemeyer, onde moram seus avós, o casal Adelino Nascimento.

Dilma Pereira da Silva foi, mais tarde, detida pela policia na sua propria moradia, na estação de S. João de Meriti, não ficando presa por não se tratar de flagrante.

Mas a doméstica tinha outras contas a ajustar com a policia. E que roubara tambem dos seus patrões a quantia de dois mil cruzeiros.

Ontem, Celio Pinto do Nascimento, filho do casal Adelino Nascimento, localizou Dilma, que andava refugiada, na rua Marechal Floriano. Pediu o auxilio de R. Patrulha, atendendo-o o n.º 21, prendendo-a e conduzindo-a à delegacia do 22.º distrito policial, onde está sendo processada.

A doméstica não negou ter se apossado do dinheiro, alegando que isso fizera porque queria ter recursos para fugir com a criança da qual, disse, gostava imenso. Acrescentou que nunca raptaria criança alguma, a não ser Wilma, rapto, aliás, como dissemos, frustrado em tempo.

PORCELANAS
TCHECAS, FRANCESAS
e de outras procedências
CASA CRISTALINO
URUGUAIANA, 35/37

No Catete o prefeito de Belo Horizonte

O presidente da República mandou visitar o Sr. Otacilio Negrão de Lima, prefeito de Belo Horizonte, pelo seu secretário particular, Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira. Hoje, o prefeito de Belo Horizonte esteve no Palácio do Catete, em visita de agradecimento ao chefe do govêrno.

Cinema ? Leia CARIOCA

CAFÉ PEQUENO

por FREI GASPAR

A "apatia" da apatita

Os erros de revisão já fazem parte do patrimônio do jornal... Tanto se incorporou aos órgãos de publicidade, que desapareceu completamente a preocupação de retificá-los no dia seguinte. Ainda agora, em Araxá, o governador Milton Campos convidara os jornalistas para visitarem uma mina de apatita, nos arredores da cidade.

Tudo disposto, a excursão não tardou. No dia seguinte, o jornal oficial do Estado noticiava o fato e informava que ia ser intensificada a exploração da mina de "apatia"... O governador mineiro achou graça e, em novo encontro com os homens de imprensa, chamou atenção para o "gato", esclarecendo:

— O erro, desta vez, é grave. Podem pensar, mesmo, que cultivamos a "apatia"...

TOME CAFÉ! MAS... SÓ
CAFÉ PAULISTA
SUPERIOR AO MELHOR

ESTÁ P'RA VOCÊ

Os homens estão correndo para comprar baratíssimo na liquidação Tran-Chan d'A Esplanada

A melhor oportunidade para você adquirir tudo o que usa, tudo o que veste, pelos mais acessiveis preços, lhe é oferecida, agora, na liquidação Tran-Chan d'A Esplanada.

Está p'ra você: Roupas Tran-Chan, de corte impecável, acabamento primoroso, tecidos de qualidade e todos os artigos para homens, por preços Tran-Chan.

A Esplanada é ali na rua México com Avenida Nilo Peçanha.

A LIÇÃO DO GENERAL

Umberto Peregrino

"Qualquer negrinho se permite escrever com carvão em um muro branco", escrevia o castiço Antonio Feliciano de Castilho querendo exprimir a sua indignação em face da facilidade com que certos sujeitos avançam conceitos sôbre matérias que desconhecem.

Criam-se, porém, situações ainda mais gravemente insuportáveis, quando as manifestações opinativas vêm de pessoas a quem falecem autoridade moral ou conhecimento de causa para sustentá-las. E esta é, desgraçadamente, a regra geral nestes nossos degradados dias de amplo desfrute democrático. Em verdade não tem servido para muito mais a Democracia que restabelecemos em 1945, através daquela memorável campanha cívica, tão vibrante quão esperançosa... Pois hoje são precisamente os ágeis aproveitadores das sombras do Estado Novo e da rolha que àquele tempo silenciava a opinião pública — são precisamente êsses saudosistas inconsoláveis, que mais desembaraçadamente cultivam a faculdade democrática de pedir contas aos homens públicos. Fazem-no, todavia, quase sempre de má fé, ao sabor das suas animosidades pessoais, senão para armar efeitos políticos.

Acontece, em todo caso, que de vez em quando êles deparam homens homens. Então as suas aleivosias, os seus apodos, as suas perversas interpelações, recebem a reação adequada, na medida e no tom. Tal o que se deu, há poucos dias, quando visaram o general Canrobert, procurando fazer crer que o austero e eminente ministro da Guerra gozava de beneficios ilícitos no abastecimento dágua de um sitio de sua propriedade, em Jacarepaguá. Foi, na verdade, de lavar o peito o enérgico rebate do general. Não sòmente pulverizou com definitivas provas materiais a cavilosa insinuação, como aplicou uma oportuna e exemplar lição de ética, valida para todos aqueles que exercitam, de indústria ou apenas levianamente, a difamação fácil.

Assim, duramente, o general Canrobert chamou o seu acusador gratuito à noção dos mais elementares deveres de honra:

"Caso tivesse V. S. maiores e mais naturais escrúpulos em se certificar dos fatos, não se lançaria, como o fez, a mentiras tão impróprias a um legislador".

Onde, porém, a reprimenda do ilustre militar se oferece mais expressiva é na passagem em que invetiva os "irresponsáveis que, não respeitando a honorabilidade alheia, dão parcas provas da sua própria".

A quantos e quantos endereços podem dirigir-se essas fortes palavras. E assim teve a sua utilidade tão mesquinho e estúpido episódio, pois na severa e contundente reprimenda do general se desagravam todos os homens de bem que, a cada passo, sofrem a ação da difamação proveniente da insídia, da inveja, do despeito dos ressentimentos por interêsses contrariados. Quanto ao general Canrobert, colocou-o ainda mais no respeito e na admiração de seus concidadãos.

Fora o dinheiro!

João Luso

Em certos casos, não há dúvida, o dinheiro embrutece a gente. Cidadãos de lucidez e critério inegáveis — inegaveis, quer dizer: comparáveis aos de qualquer de nós — só porque, em dada emergência, trazem a carteira recheada, cometem desacertos que, com a algibeira apenas provida de alguns cruzeiros, pareceriam inadmissíveis, absurdos. Vendo outra pessoa praticá-los, o mesmo cidadão os consideraria incompatíveis com o raciocinio mais elementar, com a dignidade essencial do ser pensante. Pobre cidadão... Amanhã, nas mesmas condições de abastança, reincidirá em análoga parvoíce. E tantas vezes quantas leve no bolso além de certa soma — varia esta com os individuos — e a ocasião verdadeiramente se lhe ofereça, êle perderá a tramontana, se prejudicará na saúde e na reputação, se tornará ridiculo, cairá nos maiores logros, dará mostra, enfim, da mais deplorável imbecilidade.

Há exceções, bem entendido! Nem todos os homens de fortuna, permanente, ou ocasional, se incluem na categoria a que um motorista de ônibus recentemente se referia, falando, para o carro cheio, da "estupidez do capitalista". Alguns há que procedem como se quaisquer cobres mal aplicados ou gastos lhes fizessem falta. Dominaram os efeitos da opulência, não se deixam perturbar por ela. São naturezas privilegiadas. E habituadas. Bem diversa se nos apresenta a generalidade dos casos. Em principio devemos reconhecer que se dá o contrário daquela serenidade e daquela clarividência.

A intervenção da riqueza afeta, por via de regra, o intelecto e o moral do individuo, dando-lhe cabo das duas coisas. Um pobre diabo vai pela rua fora, de mãos nos bolsos, onde, por assim dizer, não leva mais nada, distinguindo nas vitrinas belezas e primores que nunca lhe hão de pertencer; olhando com enlêvo as belas mulheres que não lhe prestam a menor atenção; gozando, enfim, a vida e o "pobre diabismo" tranquila, ditosa, inteligentemente... Nisto, depara-se-lhe na calçada uma nota de quinhentos cruzeiros. Põe-lhe o pé em cima como se ela pudesse fugir. E instintivo. Segue-se, porém, a reflexão já determinada por aquela riqueza adventicia. O sujeito lança rapidamente o olhar em volta; procura dar-se o ar mais natural dêste mundo; abaixa-se, fingindo atar o cordão do sapato; recolhe a cédula — e desata a fazer asneiras.

O dinheiro é inimigo da esperteza. Homens que, para o obter empregam a maior astúcia, uma vez que o apanham na mão ficam patetas de todo. Por que razão o vigarista se há de mostrar infalivelmente mais sagaz do que a vitima para tal efeito escolhida? Evidentemente, porque está com o dinheiro e aquele com a necessidade. Quando o meliante se encaminha para o otário eleito, não pode adivinhar que êle seja de uma estupidez, ou, digamos, de uma boa fé, por aí além... Nunca o viu mais gordo; nunca ouviu falar nele; a cara não quer dizer nada — por onde, então, concluir que se trate de individuo boçal e que infalivelmente será embrulhado? Pelo dinheiro, está visto! O tratantório viu o paciente puxar pela carteira; ou lhe ouviu alguma frase mais ou menos nababesca; ou lhe considerou o trajo suntuoso, um pormenor de luxo, uma jóia... Não duvida, não hesita. E o "conto" acerta em cheio.

Não foi à toa que a sabedoria popular denominou toda espécie de moeda corrente "o burro do dinheiro". E em que móvel especialmente indicado, simbólico, se guardam os pacotes de milhares de cruzeiros, os papéis que podem representar milhões? Na burra. As próprias palavras, pois, os termos cujo acêrto o uso consagrou, nos estão ensinando a maneira acertada de considerar a questão. Na capacidade mental tudo depende de lhe corresponderem mais ou menos vultosos capitais, quer dizer: quanto menos dinheiro, melhor.

Ninguem se deveria admirar do lôgro recentemente sofrido pelo gerente de acreditada emprêsa. Apareceu ali um tipo qualquer, dizendo-se incumbido por quem de direito de sugerir à indústria em questão o aumento dos preços da sua mercadoria. Que pobretão deixaria de considerar suspeitos quer o senhor X quer a sua incumbência? Pois o gerente não desconfiou de coisa alguma. Conversaram efusivamente; passearam juntos; o ilustre desconhecido apresentou ao tal "brasseur d'affaires" outros cidadãos de que êle igualmente nunca tivera noticia; e separam-se, aprazando para dali a alguns dias a fixação daquilo em que devia consistir a alta da tabela. No dia seguinte, porém, surgia no gabinete o mesmo qu'dam, afobado, porque, em vista do adiantado da hora, não podia receber imediatamente a importância de um cheque de que era portador, e que precisava sem demora, sem o que sofreria um prejuizo colossal. A vulgarizadissima, estafadissima história do cheque ao portador e do banco já fechado. E o grande "businessman" caiu com algumas dezenas de mil cruzeiros, negociando o cheque exatamente como caipira compra o bonde. Ainda o roceiro parece que tentou fazer negócio fiado... E que, comparado ao capital que o gerente tinha na companhia, a fazenda do outro — fazenda de café, talvez — não passava de café pequeno.

Dizem que o dinheiro não dá felicidade. Mas o pior é que tira o talento. Convençamo-nos bem, amigos, de que o dinheiro só traz malefícios — quando não mais seja para nos consolar-nos de o não possuir.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 114 — Tel. 22-2835

Não se justifica a extinção do I.A.A.

A mensagem do Sindicato dos Usineiros de Minas à Conferência de Araxá

O Sindicato dos Usineiros de Minas Gerais enviou a seguinte mensagem à delegação da Associação daquele Estado, à Conferência das Classes Produtoras reunidas em Araxá: — "Informados de que a delegação da Associação Comercial à Conferencia de Araxá, apoiando a delegação do Paraná, acaba de propôr a extinção do Instituto do Açúcar e do Alcool, pedimos vênia, para, na qualidade de legitimos representantes dos produtores de açúcar do Estado de Minas, discordar da referida proposta que, longe de consultar os interesses dos usineiros e do próprio Estado, lhes é inteiramente contrária. Podemos dar nosso testemunho dos relevantes serviços prestados à indústria açucareira em geral e à de Minas Gerais em particular aconselha a permanência daquele órgão e estamos certos de que a delegação da Associação Comercial examinando a questão a fundo chegará às mesmas conclusões que nós. Confiamos e apelamos para o esclarecido espirito dos ilustres coestaduanos, no sentido de retirar a proposta tão prejudicial aos legitimos interesses açucareiros de Minas Gerais".

Para enxaquecas, nevralgias, dores em geral

São infaliveis os comprimidos de CALMATINA de Giffoni que também evitam a gripe ou influenza, quando se manifestam os primeiros sintomas.

Drogaria Giffoni — Rua 1.º de Março, 17 — Rio.

Elegantissimas! FIGURINO sugere, orienta · corrige a moda feminina!

Mil quadros de Rivera em exposição

MEXICO, 2 (A. P.) — O presidente Miguel Alemán, inaugurou, a noite passada, uma exposição de mil quadros do famoso artista mexicano Diego Rivera.

Em companhia de altas personalidades do governo, o presidente ficou cerca de uma hora no Palácio das Belas Artes, onde sete salões estão ocupados com os quadros de Rivera.

A exposição, que representa cinquenta anos de produção artística, será aberta ao público hoje. Contêm quadros representativos de todos os periodos de atividade de Rivera — estudos acadêmicos, dos seus primeiros anos como estudante, quadros cubistas influenciados por Pablo Picasso, estampas de Cézanne e de Van Gogh, dos seus dias em Paris e reproduções dos grandes murais que tornaram famoso o seu nome.

Rivera explicou:

— "Isto representa cinquenta anos de luta com as tintas e os pincéis".

ROUPINHAS
Bonitas
p.ª suas Crianças
O CAMIZEIRO
VENDE SEMPRE POR MENOS!

EVASÃO

Uma fotografia da Terra, tirada de bordo de um foguete estratosférico, a 112 kms. de altura, fornece-nos pálida imagem das perspectivas que a Humanidade verá, na segunda metade do século XX que se avizinha. A redondeza do planeta, comprovada experimentalmente, no comêço do século XVI, por Fernão de Magalhães, excusa outro depoimento, além dessa fotografia estratosférica, obtida por esforços conjugados de várias universidades norte-americanas. Tudo indica que, em breve, poderemos assestar, para outros planetas, as nossas máquinas fotográficas e que, por tanto, o "jornal astral cinematográfico" virá a ser uma das supremas atrações da tela, nos decênios por virem. Quaisquer que sejam as surpresas fixadas pela objetiva sterrestres, elas virão modificar algumas das nossas idéias antigas quanto à estrutura e fábrica do Universo. Que sabemos nós de Marte ou Saturno? de Júpiter ou Vênus? Os poucos milhares de quilômetros que já conseguimos subir na atmosfera terrestre são frações infinitesimais de milímetros — comparados aos milhões de anos-luz com que se contam as distâncias siderais. E, se esses escassos quilômetros nos asseguram hoje novas imagens e novas sensações l'gadas ao aspecto dos mundos, que dizer das revelações espantosas que nascerão, um dia, de nossas viagens inter-planetárias! Diz-se, no "Gênesis", que o espirito de Deus pairava sôbre as águas: "Spiritus Domini ferebatur super aquas..." Que serão essas águas da Terra — em comparação das nebulosas que se estendem, por entre a poeira luminosa dos astros, nas estradas sem nome do Infinito? Os foguetes estratosféricos que levam, aos céus, a nossa curiosidade cientifica ou filosófica, pouco mais sobem, em relação às altitudes cósmicas, do que os balões de papel de sêda que a chama pálida do alcool impulsa das mãos juvenis que os detêm... Um dia, os hipotéticos habitantes dos mundos próximos — assinalarão a passagem dos primeiros projéteis atômicos, em cuja potência o gênio humano terá invertido tôda sua capacidade e esperança... Bólidos ou fragmentos de astros, de novo feitio, correrão nas estradas sem fim do espaço sideral. Máquinas engenhosas estarão postadas em condições de registar os aspectos capitais dessas viagens inter-planetárias. Teremos, enfim, fugido à nossa vil condição de animais rasteiros, e, incluidos, por fim, na privilegiada classe de sêres alados, transmontaremos os mundos, em cata de verdades profundas, como aquela que o cronista biblico fixou, nas páginas simbólicas do "Gênesis": "Spiritus Domini ferebatur super aquas..."

Berilo Neves

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

CONTAR ANEDOTAS

Contar anedotas é difícil. Anedotas. Bem mais difícil do que parece. Conheço muitas pessoas há que se julgam a altura de um caso cômico e dele não conseguem mais que leves sorrisos condescendentes.

Apesar das sucessivas falências o sujeito continua a estragar as histórias mais engraçadas e que teriam feito ruidoso sucesso hilariante se contadas com aquela "via" especial dos engraçados por natureza.

Estes dispõem de certas faculdades próprias que se não adquirem com estudo ou prática. Aperfeiçoam-se, sim, se o individuo já nasceu com elas.

Nessa habilidade personalissima colaboram o tom e a inflexão da voz, a mobilidade dos músculos do rosto, os gestos, a atitude, o ar de quem acha natural e lógico o absurdo e o "non sense" da história, enfim uma quantidade de requisitos que raramente se encontram juntos.

Não se confunda o contador de anedotas com o cômico de teatro. Este dispõe de situações preparadas, de elementos cênicos, da cooperação de outros personagens e até do estado do espirito coletivo do auditório, disposto a rir, que está ali para isso.

O contador de anedotas é o cômico a frio. Nenhum preparo, nenhum ambiente favoravel. As vezes até, há na roda tipos de riso dificil e, outros, impenetráveis às subtilezas de espirito, que não riem porque não perceberam bem.

Uma anedota perdida não se salva mais. Se não surtir o efeito desejado é inutil acrescentar-lhe detalhes ou dizer que o caso é autêntico, que se passou com Fulano. A autenticidade nada aumenta ao seu mérito humoristico.

Outro erro é anunciar previamente à roda: — Vou contar uma engraçadissima. O aviso é contraproducente. Por boa que seja a história, os ouvintes esperavam coisa melhor.

Convém, para prevenir um insucesso vexatório, indagar do auditório se conhece "O caso daquele sujeito que..." e dar uma idéia vaga da anedota. Nada mais sem graça que a história engraçada já conhecida, manjada de toda a roda.

Fazer a festa e soltar os foguetes é o sistema condenável do anedoteiro canhestro que, ao terminar o caso cômico, solta, êle próprio, estrondosa gargalhada. O riso dos outros vem por efeito do contégio. É possivel que ninguem tenha achado graça.

É especialmente recomendavel aos que se dão a este desporto do espirito evitar contar anedotas apimentadas e pecaminosas em rodas de senhoras. O efeito é "shocking". Reserva-se para contá-las a cada uma, separadamente, por sua vez.

Bastos Tigre

Cristo pode não ter morrido na cruz

O que afirma um eminente médico britânico

LONDRES, 2 (U. P.) — O eminente médico britânico W. B. Primrose, declarou que a análise dos testemunhos da Bíblia, leva a crêr que Cristo pode não ter morrido na cruz. Primrose explica seu ponto de vista em artigo publicado no "Hibbert Journal", revista trimestral de religião, teologia e filosofia. Analisa o tipo de feridas sofridas por Cristo, antes da crucificação e chega à conclusão de que Jesus não estava morto, mas num estado de abatimento tal, que se tornava dificil saber se estava vivo ou morto, quando foi descido da cruz. Acrescenta que a frieza do túmulo pode ter aliviado o estado de Cristo, e afirmou: "A ressurreição ocorreu mais tarde. Entretanto, um intervalo separou os fenômenos da morte e da ressurreição, durante o qual as atividades somáticas mantiveram-se muito baixas e o restabelecimento biológico pode se ter produzido, quando as condições o favoreceram".

DR. JOSÉ GONÇALVES SÁ

Dr. José Gonçalves Sá

A data natalícia do engenheiro José Gonçalves Sá, que hoje decorre, num ambiente de francas alegrias, dá ensejo a que o industrial baiano receba as demonstrações de afeto dos seus amigos, que são em grande número e da sociedade carioca, em geral. Bem poucas figuras, em outros meios conseguiram, em tão curto periodo de tempo, o prestigio que desfruta o aniversariante de hoje. É que no homem social não faltam as qualidades que ressaltam na suavidade do trato, na fidalguia das maneiras, na distinção pessoal. Quem viva na sua intimidade, que o ver na labuta cotidiana, no lar, no escritório, em excursão, não distingue o homem do trabalho do dirigente, do homem de cultura, que sabe lidar com toda a gente, sem perder a calma nem modificar o tom de voz, numa linha harmoniosa de quem conhece o segredo do equilíbrio. Em tudo, porem, não é o artista que trabalha por cálculo, em alternativas, nuances de efeito, mas a sinceridade que fala, na sua vibração espontânea e na eloquência de sua singeleza. Nos dominios da indústria, atingiu ponto considerável, com a celeridade no trabalho produtivo, mas com a segurança realizadora de quem pensa.

A vida industrial tem a sua técnica, a sua arte. Ninguem nela pode penetrar sem o conhecimento perfeito da ética e da matemática. Mas, Gonçalves Sá entrou com todos eles e mais ainda: com a habilidade e discreção, a sutileza. Entre engenheiros, seus colegas, parece que aprendeu, mas ensina, e se acautela, na observação discreta das linhas e dos cálculos. Assim, no resto. Na confiança do homem civilizado, da maior finura, transparece, quase sempre, o senso atavico, na percuciência sutil, — do aborigene, querendo ver, conferir sem desconfiar.

Administrar é tambem uma ciência que pede inteligência sadia e temperamento sereno, e sobretudo sagacidade. Em Gonçalves Sá se observam duas coisas essenciais ao êxito — a tenacidade nipônica e a sinceridade sertaneja do homem antigo. Com essas duas coisas há vencido batalhas terriveis, chegando a posição que atualmente desfruta na comunhão industrial do país.

Um homem assim, que se fez, quebrando espinhos para chegar à clareira, merece, de fato, o respeito público as homenagens que lhe fazem, na data de hoje, seus numerosos amigos.

10 ofertas para Você e seu Lar!

COPOS PLASTICOS
OS MELHORES
SERVEM PARA TUDO — CR$ 3,50

Chaveiro para Automovel
Alpaca Inglesa Lavrada
São Jorge e São Cristovão — CR$ 20,00

PIJAMA TRICOLINE
Com ou sem gola
Vivo garantido — CR$ 61,90

CARRINHO PARA FEIRA
Desmontavel, Silencioso,
Resistente, não enferruja — CR$ 185,00

CALÇA MESCLA P. HOMEM
Corte Americano
Côr chumbo, onza, marron — CR$ 150,00

CERA TABÚ
Vermelha - Amarela
- Laranja - Mármore — CR$ 7,10

CAMISA TRICOLINE
Col.º c/ barbatana
Modêlo moderno — CR$ 47,00

GUARNIÇÃO 210 x 140
Etamine Extra, 6 Guardanapos – INDANTHREN — CR$ 65,00

Macacão para Criança
Malha Hering Inteiriço
Todas as côres, até 3 anos — CR$ 34,00

GRAVATAS PURA SEDA
Padrões clássicos — CR$ 39,80

O CAMIZEIRO

Cinema ? Leia CARIOCA

CARAVANA

P. B.

Um processo que converte o residuo dos campos petrolíferos em gasolina e fuel-oil está sendo utilizado com êxito no Texas e consiste em compressores centrifugos, os maiores do mundo, que misturam oxigênio no gás natural, para aquele fim.

*

O autor do Hino das Américas, Augusto Vega, da República Dominicana, recuperou a vista, depois de ficar completamente cego durante algum tempo, pelo descolamento progressivo da retina.

*

A triplice zona aliada na Alemanha acaba de ser aberta a turistas e viajantes estrangeiros, excluida Berlim. A permissão inclui tráfego livre nas regiões ocupadas pela Grã-Bretanha, França e Estados Unidos, cartões de racionamento e quota de gasolina para 225 litros semanais da essência para os que desejarem levar automóvel.

*

Classificando os ruidos das grandes cidades de sério problema sanitário, a Academia de Ciências de Havana promove conferências como contribuição para diminuir o flagelo. Conferencistas de renome chegaram a afirmar que o ruido produz incapacidade fisica e mental, ajetando grandemente os males ao coração.

*

Companhias de seguros do Chile, numa campanha intensa para reduzir os acidentes do trabalho, chegaram à conclusão de que cada acidente fatal equivale a seis mil dias de trabalho perdidos para a produção do país.

SECCIONOU A CARÓTIDA

Com um afiado canivete, pôs termo à vida

Ontem, às primeiras horas da tarde, no interior do Parque «Julio Furtado», na Praça da República pôs têrmo à vida de maneira terrivel um jovem motorneiro da Light.

Escolhendo aquêle recanto para terminar seus dias Sidney Enes Neiva, solteiro, de 27 anos, morador à rua Lobo Junior número 1.956, regulamento número 8.635, utilizando-se de afiado canivete, desfechou contra o pescoço violento golpe, seccionando a carótida. O infeliz motorneiro foi levado ainda com vida para o Pronto Socorro, nas proximidades do local da tragédia, não resistindo, entretanto, ao grave ferimento recebido, falecendo naquele nosocômio, poucos instantes, após os primeiros socorros.

O jovem suicida não conduzia documentos nem tampouco deixou explicações quanto aos motivos que o levaram a praticar o gesto extremo.

O comissário Ceribelli, de dia no 16.º Distrito Policial, tomou as necessárias providências no caso, inclusive a remoção do corpo do inditoso motorneiro para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

SOCIEDADE

Balada da itinerante

Conte como foi em Belém.

Belém tem águas do céu e águas do rio. Quando o dia se acaba, cai uma tristeza em cima da gente, junto com a escuridão. Já faz seis anos que a cidade não se ilumina. Tôda gente é particular. As trovoadas aterrorizam e um temporal em Belém é um temporal que assusta. Mas o povo tem um coração amigo e uma inteligência sensível às artes.

Conte como foi em Maceió.

Existem pombos pelos telhados. Alguns são azuis, outros verdes, diversos pombos lilazes. Um homem solitário, no seu quarto de solteiro, se ocupa em colorir os pombos com anilina. O primeiro pombo côr de rosa que vi, me alarmou. Perguntei ao homem solitário se as aves não sofrem com isso. "No primeiro dia acham esquisito. Ficam tristes. Depois se acostumam".

Conte como foi no Ceará.

Vi as jangadas e os jangadeiros, com os peixes que vão buscar nos escondidos do mar. E quando o artista faz uma cena que lhes agrada, o público, discreto, faz castanholar os dedos. Toc, toc, toc. Estão contentes.

Conte como foi em Natal.

Há tanto que contar! Lembro-me, sobretudo, das senhoras que se aproximavam de mim para dizer com singeleza: "Ninguém acreditava que a senhora chegasse até aqui". Os longos e quentes aplausos. Os amigos.

Conte como foi em Recife.

As crianças que me abraçavam e me beijavam e falavam comigo. A febre de progredir, de conhecer tudo, de avançar com os outros. As pontes e as igrejas e a comida estranha. A doce fala cantada do Recife. E a invencível curiosidade intelectual dos pernambucanos.

Conte de Belo Horizonte.

Ah, Belo Horizonte foi tão antes de tudo, bem no comêço. Sim, as largas avenidas, o povo discreto, bonito de ver.

E de São Paulo? Não conte, que eu sei!!

Mas não sabe, não sabe. As crianças têm um contrôle enorme sôbre si mesmas, são fechadas, discretas, parecem inglêsas.

E do Sul, que não sei mesmo nada! Conte do Sul!

Para o Sul ainda irei. Mas, ao Norte, voltarei. Para as jangadas do Ceará, para seus belos campos em flor. Para Belém do Pará, onde olharei ainda as águas violentas do rio, e sentirei o romantismo de suas ruas antigas. Verei outra vez pombos azuis e pombos roxos, que são formosos de ver. E minha onça pintada, comprada de um feirante, lá ficou, no Maranhão, e irei recuperá-la. Para o Norte voltarei, que aquela gente é minha e que sou dela também!

E quando Madame Morineau voltar ao Norte, em sua companhia levará alguém que também usa o nome de Morineau. Sua jovem filha, quase uma menina, a carioca Antoinette, que também guardará o Norte no coração.

LUCIA BENEDETTI.

A Moda de Paris

UM VESTIDO PARA OS DIAS MENOS FRIOS

(De Rose Kallmeyr, da France Presse)

Esse modêlo, que Juliette Verneuil apresenta para os dias ensolarados e menos frios do inverno, obedece aos ditames essenciais da moda atual.

Tudo nele é moderno, desde a maneira engenhosa com que as costas se vêm ligar ao decote, na frente, formando um leve esbôço de mangas, até a técnica da blusa simples e da saia "trabalhada" e, finalmente, da fila de botões que o guarnece, na frente.

Deve ser realizado em shantung grosso côr de palha, com cinto de camurça em tom castanho dourado e botões do mesmo tom.

(World Copyright 1949, by A. F. P. — Paris)

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Genaro Rego Nunes, nosso confrade da revista "Unica", da Bahia, e que atualmente se encontra em nossa capital.

Paulo Baeta Neves, deputado federal.

Levi Miranda Neves, vereador.

João Gomes Martins Filho, deputado federal.

Antonio Vilar Nobre de Almeida, nosso companheiro da Secção de Pessoal.

Senhoras:

Herminia Color, viuva do escritor e jornalista Lindolfo Color.

Brazilia de Faria Rosa, viuva do teatrólogo Abadie de Faria Rosa.

A senhora Odaléa Thompson Mello, esposa do conhecido leiloeiro Horacio Ernani de Melo.

— Fez anos ontem a senhora Jára Storino Alves, esposa do Sr. Artur Jesus Alves, funcionário do Ministério da Fazenda.

INSTITUTO HISTORICO

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro reunir-se-á, em assembléia geral, no dia 15 do corrente, às 14 horas e às 16 horas, respectivamente, em primeira e segunda convocação.

SOCIEDADE DE FILOSOFIA

Sob a presidência do almirante Raul Tavares, reune-se hoje, às 17 horas, a Sociedade Brasileira de Filosofia. Falará o professor Arnaldo São Tiago sôbre "Atualidades político-religiosas".

OSWALDO CRUZ

Transcorrendo a 5 do corrente a data do nascimento de Oswaldo Cruz, o Instituto Brasileiro de História de Medicina fará rezar missa pelo repouso de sua alma, naquele dia, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana.

VISITA PASTORAL

D. Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar, esteve, esta manhã, em visita pastoral ao Colégio 15 de Janeiro, à rua Firmino Gameleira, 10, Olaria. S. Excia. Revdma. foi recebido festivamente, pelos corpos docente e discente, levando boa impressão do educandário.

DIABETE

DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE

Docente de Clinica Médica da Un. do Brasil. Cons. Rua Alcindo Guanabara (Cinelândia) n.º 15-A, 8.º andar, salas 801 e 802. Telefone: 42-5318 Residência: Telefone: 37-2519

FIGURINO o mensário da elegancia feminina.

CASAS PARA INDUSTRIÁRIOS

O financiamento 100% está aberto pelo I. A. P. I. Aceitamos inscrições para os últimos 5 lotes em Jardim Higienópolis, ônibus à porta, a 20 minutos do centro. Construção em centro de terreno, casas com 2 quartos, 1 sala, copa, cozinha, banheiro e quintal, amortização nos menores de Cr$ 650,00 mensais. Sinal de reserva Cr$ 6.000,00. Tôda documentação pronta para entrega imediata. Informações com a COMPANHIA COMERCIAL E IMOBILIÁRIA CANAAN S. A. — Rua Santa Luzia, 685 — 11.º g/1.101. Telefone: 32-5323.

CERIMÔNIA VOTIVA

DR. ALONSO SOARES DUTRA

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os empregados da Cia. de Imóveis do Rio de Janeiro, em regozijo pelo restabelecimento do seu diretor e amigo, DR. ALONSO SOARES DUTRA, farão celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 3, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, missa solene em ação de graças, para a qual convidam os seus parentes e amigos, agradecendo desde já a todos que comparecerem a essa festiva solenidade.

JOALHERIA PASCHOAL

Avenida Rio Branco, 116

MEIAS DE NYLON

Du Pont

MALHA "51"

á Cr$ 22,50

stock permanente
oito côres
quatro tamanhos
* AVENIDA, 119
* OUVIDOR, 122
* 7 SETEMBRO, 135

LAMPADA. Presentes de fino gôsto. Castro Araujo OUVIDOR, 168

Giuliano pretende fugir para o estrangeiro

ROMA, 2 (A. F. P.) — Giuliano, o famoso bandido, não estaria mais na região de Montelepre, cenário principal de suas façanhas — diz «La Libertà», acrescentando: «Consta que Giuliano está se preparando para fugir rumo do estrangeiro, por via aérea. A polícia teria tomado tal hipótese em consideração e providenciado a respeito. Todavia, uma última batida de envergadura ainda será feita na zona de Montelepre, a fim de se tirar a prova provada de que o bandido realmente não se acha mais ali.»

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com o resultado dos exames finais de 1948)

CURSO PRIMARIO

ALUNOS QUE VÃO RECEBER A MEDALHA DE «A NOITE»

CATERINA PICONE — Externato São Miguel, e NEIZA DIAS DA CRUZ AZEVEDO — Colégio Dias da Cruz

RENATO MENDONÇA

De regresso à Espanha, onde reassumirá o seu pôsto de Conselheiro junto à Embaixada do Brasil em Madrid, o nosso brilhante patricio, escritor e diplomata, Sr. Renato Mendonça, foi homenageado com um cocktail na residência do casal Carlos de Britto, na ultima sexta-feira, a que compareceram membros da nossa sociedade e do mundo diplomático, encontrando-se, entre outras as seguintes pessoas: embaixador da Espanha, Sr. Conde de Casas Rojas; Sr. e senhora Dr. Garcia Júnior; ministro Henrique de Souza Gomes; ministro e senhora Mendes Vianna; Conselheiro e senhora Jayme Cardoso; Sr. e senhora Fernando Falcão; professor Raja Gabaglia; Sr. e senhora Dr. Bastos Tavares; Consul Pimentel Brandão; secretario e senhora Jayme de Souza Gomes; Sr. e senhora Américo de Aguiar; Sr. e senhora Abelardo da Cunha; ministro e senhora Paulo Filho; Sr. e senhora Múcio Leão, Sr. Austregésilo de Athayde; Comte. e senhora Frederico G. de Oliveira Sampaio; Sr. e senhora Ary da Cunha Britto.

HEMORROIDAS e VARIZES

Para varizes (nas pernas) tome o liquido via bucal e friccione a pomada no local. Para hemorroidas internas e externas use a pomada no local e tome juntamente o liquido.

PROCURE EM FARMACIAS E DROGARIAS. NA FALTA À V. SANDOVAL JR., C. POSTAL 1874 S. PAULO

Hemo-Virtus LIQUIDO POMADA

Dr. Ataulfo Martins

ESPECIALISTA

ASMA — Bronq. asmática, Bronq. crônica, COMPLICAÇÕES

Quitanda, 20-4º. S/ 401 T. 22-0049

De 2 às 6, exceto sábados

Otimos resultados desde 929

Dr. Milton de Almeida

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

3as 5as SABADOS - 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5 - 1º ANDAR - SALAS 101-102
TEL. 22-0707

n'O CRUZEIRO tudo é mais barato

NA SEÇÃO DE LOUÇAS

CERA TABU — LATA	CR$	7,10
FERVEDOR ELETRICO DA AFAMADA MARCA "NEY"	CR$	19,80
PRATOS MUITO FORTES, PARA REFEIÇÃO	CR$	4,80
BATERIA DE ALUMINIO "ROCHEDO", COM 12 PEÇAS	CR$	435,00
APARELHO DE FINA PORCELANA PARA CHA, COM 10 PEÇAS	CR$	185,00
XICARAS BRANCAS PARA CHA	CR$	3,90
ACENDEDOR ELETRICO PARA FOGAO	CR$	8,90

O CRUZEIRO

A maior comissario do Rio

Rua da Assembléia, 50, 54 a 60 — Av. Copacabana, 55

O BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL S. A.

FUNDADO EM 1858, com filial à rua da Alfândega n.º 2, nesta, comunica aos seus amigos e clientes a abertura de uma agência metropolitana, à RUA FREDERICO MEIER n.º 14-A, no MEIER, cujos serviços põe à sua disposição.

1½ MILHÕES FEDERAL — 4ª feira NOS CLÁSSICOS FASANELLO — AVENIDA 110 - AVENIDA 147

LUSTRES DE CRISTAL

Aproveite, compre já o seu lustre de cristal europeu por preço infimo, diretamente Jablonecka Krystalerie — Tcheco-Eslováquia. Preços para revendedores, facilita-se o pagamento. Depósito e exposição à

RUA BARATA RIBEIRO, 14-A — LOJA

TUNEL NOVO

DOZE ANDARES OCUPADOS PELAS INSTALAÇÕES DE PENHORES — Em edifício de 12 andares, inteiramente destinado às dependências administrativas e à armazenagem de objetos, a Caixa Econômica instalou, ontem, a agência de penhores 1.º de Março — a maior e mais confortável de quantas existem em nosso país, e talvez no continente. O ato inaugural teve a presença de todos os diretores da Caixa e nele o Sr. Ariosto Pinto, presidente da instituição, enalteceu o maior empreendimento da Carteira de Penhores no propósito de dotar a população de novas e melhores dependências para serventia daqueles que buscam empréstimos sob penhor de objeto de uso pessoal, destacando a atuação do Sr. João Lyra Filho em levar avante a sua obra de desenvolvimento e racionalização dos serviços que superintende. Depois do agradecimento do Sr. João Lyra Filho os presentes percorreram as instalações da nova agencia, situada nas proximidades do Ministério da Marinha. Na loja e no primeiro andar estão localizadas as sessões de contacto com o público, tais como a tesouraria, os "guichets" de recebimento dos objetos e as mesas de anotação dos penhores. O andar seguinte foi reservado para leilão e possui todos os requisitos para atender à sua missão. Do terceiro ao décimo segundo andar estão os armazens, com armários que abrigarão roupas e objetos em geral, sendo de cem mil penhores a capacidade de guarda das instalações. O décimo segundo andar está reservado para uma câmara frigorífica que servirá como depósito de peles, imunizando-as e mantendo-as em perfeito estado de conservação. Uma autoclave desinfetará as roupas dadas em penhor. O edifício que tem mais de 2.500 metros quadrados, possui um sistema especial de proteção contra fogo. Nos flagrantes acima aparecem: o Sr. Ariosto Pinto, quando assinava o têrmo de inauguração; o Sr. João Lyra Filho, em companhia de funcionários, ao percorrer a nova agência, e, por fim, o primeiro lote de objetos empenhados e o primeiro mostruário

A VENDA O NÚMERO DE AGOSTO

FIGURINO

A NOITE ILUSTRADA

80 PAGINAS ESCOLHIDAS

ULTIMA MODA FRANCESA
TAILLEURS — SOLIDEU
LUVAS E ECHARPES —
BLUSAS DE TRICOT —
CULINARIA — DECORAÇÕES
AVISO AOS VIAJANTE —
CONTOS

SUPLEMENTO ANEXO

RISCOS PARA BORDAR
MOLDE

EM TODAS AS BANCAS DO BRASIL

A REVISTA FEMININA COMPLETA

CASA PEDRO - Uruguaiana, 11 - 1º - Calçados para Senhoras - Criações Especiais - "SWEEPSTAKE"

VAI VIAJAR? VISITE A MALA CARIOCA ALÍ ENCONTRARÁ A MALA QUE PRECISA

CINEMA

LANÇAMENTOS FORA DO RIO

Vejamos a critica de mais alguns celulóides lançados fora da capital, obtenpendo comentários de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

"GRITO DA CARNE" (Assunta Spina, Titanus, Italia) — "E' o lastido do cinema documentario que faz de "Assunta Spina" uma pelicula valiosa. Acresce a isso certos momentos de muito bom cinema — a morte de "Fanelli" simbolizada por uma garrafa de "Chianti" a esvaziar-se de seu liquido rubro, a atitude de "Assunta Spina" ante o "brigadiere" ingenuo ante uma noite de Natal, as cenas de rua, principalmente as da procissão lucrativa de S. Januário, dão à fita italiana algo de cinema." (De Benedito J. Duarte, em "O Estado de São Paulo").

"TORTURA DE UM DESEJO" (Hets, Suécia) — "Tôdas as qualidades tipicas dêsse grande cinema nórdico estão visiveis, logradas, palpitantes, maravilhosas em "Hets", que é um filme sueco dos mais representativos e sôbre cujos aspetos cinematográficos trataremos posteriormente, de vez que a obra de arte dirigida por Alf Sjoeberg não é pelicula que possa ser comentada como qualquer outra." (De Rubem Biáfora, da "Folha da Noite", de São Paulo).

"MACBETH" (Macbeth, Republic) — "Não há duvida de que Orson Welles não pretendeu apresentar apenas o teatro filmado uma obra há séculos consagrada no palco. Até certo ponto deve-se admitir que êle a engrandeceu com uma nova forma de interpretação. Mas a custo se poderia aceitar que êle tenha engrandecido também o cinema. Este filme ficou reduzido à condição subalterna de elemento ilustrativo do texto shakespeariano. E prolongou-se através de diálogos e monólogos conduzidos de forma primorosa." (De Afranio Zuccolotto, em "Diário de São Paulo").

"REGRESSO A VIDA" (Los que volvieron, México) — "A direção de Alejandro Galindo peca pelo excesso de [illegible] e pelo [illegible]cialismo psquemático, o que implica forçosamente na irregularidade do ritmo, desinteressante. Além disso, há uma obscuridade tem[illegible] que deixa sem explicação certos acontecimentos, verdadeiros quebra-cabeças, que ninguém quereria solver, como das duas primeiras partes imprevistas." (De Renato Santos Pereira, em "O Estado de Minas").

Orson Welles, o diretor de "Macbeth"

"O GANGSTER" (The Gangster, E.E. U.U.) — "Muita gente se ilude com o titulo do filme e assiste-o numa expectativa tremenda, ansiosa por ver sangue, tiros, perseguição, policia, etc. Não há nada disso e não se pode definir sempre o que virá depois, pois que o argumento é diferente e inédito. Vários filmes já foram feitos sôbre esse assunto mas nenhum, até hoje, tinha apresentado com tanta riqueza a vida de um foragido da lei." (De Brunilde, em "A Epoca").

"O PROCESSO" (Austria) — "Além disso, o grande mérito da pelicula, à parte do que foi assinalado, é mostrar a volta de Pabst, um dos maiores diretores de cinema, graças ao qual a sétima-arte conta com obras como, por exemplo, "D. Quixote". Segundo os criticos cinematográficos que tiveram a oportunidade de assistir à exibição de "O processo", o filme adquire a importância de um documento e pode ser qualificado como um autêntico libelo contra os que pretendem aguçar a perseguição racial, à semelhança do nazismo." (De Luiz Giovannini, em "Jornal de Noticias", de São Paulo).

"ACUSADA" (The Acused, E.E. U.U.) — Dirigido por mãos hábeis (William Dieterle), o argumento teve, ainda, a sorte de ser interpretado de forma admirável, e, assim "The Acused", que era um original literário cheio de atração, tornou-se uma fita de cinema repleta de poesia". (De José Carlos, em "Diário da Noite", de São Paulo).

"ADEUS MOCIDADE" (Itália) — Como filme italiano, não é dos melhores, lá isso é verdade, pois apresenta sensiveis falhas, em todos os seus elementos, principalmente o som e a fotografia, prejudicados pela cópia, que, como sempre, deixa muito a desejar. Cingidos, porém, ao rigor da história, que teria por base o enrêdo da opereta "Addio Giovinezza", os produtores do filme procuraram tirar os maiores efeitos de adaptação cinematográfica, o que parece terem conseguido, realizando um filme agradável." (De Walter Rocha, em Correio Paulistano".

"FARSA TRAGICA" (Itália) — Nessa "Farsa Trágica" o estilista não tem à sua disposição um tema tão atual, tão vigoroso e denso. O argumento é uma história tecida de intrigas e vinditas de cortesãos desocupados. Uma história que não nos diz nada, destituida por completo de atualidade e de valores emotivos. O que resta, pois, é o estilista. Mas as acrobacias de estilo, no vácuo, cansam a gente. E' o que acontece com esse filme de Blassetti: Cansa pelo vazio." (De C. Ortiz, em "Folha da Manhã").

Cena de «O diabo branco» em 2ª semana de exibição no Pathé e Presidente

OS FILMES DE HOJE

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA e ODEON — «O Rastro da Bruxa Vermelha», com John Wayne e Gail Russell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA — Terceira semana — «Fornarina», com Lída Barowa e Walter Lazzaro. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, ROXY e AMÉRICA — «A Taverna do Caminho», com Cornel Wilde e Ida Lupino. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — Segunda semana — «Estátua Viva», com Laura Solari e Fosco Giachetti — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — Segunda semana — «O Diabo Branco», com Rossano Brazzi e Annette Bach. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — 2ª Semana — "Saudade de teus lábios", em tecnicolor, com Esther Williams, Lauritz Melchior, Jimmy Durante e Xavier Cugat. — Às 11,40 — 13,45 — 15,50 — 17,55 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — 2ª Semana — "Saudade de teus lábios", em tecnicolor, com Esther Williams, Lauritz Melchior, Jimmy Durante e Xavier Cugat. — Às 13,20 — 15,20 — 17,15 — 19,55 e 2 horas. — Aos sábados e domingos: Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, STAR, PRIMOR e COLONIAL — «Punho de Campeões», com Roberto Ryan e Audrey Totter. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — «Pirata dos sete Mares», com Paul Henreid. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — «Palavra de Mulher» e «Você me Pertence». — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — Segunda semana — «O Diabo Branco», com Rossano Brazzi e Annette Bach. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 11 horas.

SÃO JOSE' — «Os Amores de Lucrécia Borgia», com Isa Pola e Carlo Ninchi. — Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — «O Furacão», com Dorothy Lamour. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — «Chega de Milhões», com Ana Magnani. — A partir das 14 horas.

PIRAJA' — «Quase no Céu», filme nacional, com Lia de Aguiar e Paulo de Alencar. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — «O Rasto da Bruxa Vermelha», com John Wayne e Gail Russell. — A partir das 13,30 horas.

EM NITEROI

ICARAI — «O Rastro da Bruxa Vermelha», com John Wayne e Gail Russell. — A partir das 14 horas.

PALACE — «A Taverna do Caminho», com Cornel Wilde e Ida Lupino. — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — «Tarzan, o Homem Macaco», com Johnny Weissmuller. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — «Sessões Passatempo». — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — «A Bomba», com o Gordo e o Magro e «Desafios». — A partir das 15 horas.

Capas Gabardine
Chapéus
O CAMIZEIRO
VENDE SEMPRE POR MENOS!

CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

A vitamina C não se armazena no organismo. Por isso é aconselhável a ingestão de frutas e verduras, estas últimas de preferência cruas.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial — Assembléia n.º 98, sala 73 — Telefone: 42-1071 — das 9 às 11 e 15 às 19.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

ROUPAS USADAS
Não jogue fora: Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco n.º 12 — Tel 22-5551 — Paga-lhe por um costume até Cr$ 400,00.

CURSO DE ASSISTÊNCIA AO CEGO

A todos aqueles que tendo em casa uma pessoa cega, ou que se interessem pelo problema, a Cruz Vermelha Brasileira, em colaboração com a Fundação para o livro do Cego do Brasil, iniciará no próximo mês de agosto, o Curso de Assistência ao Cego, absolutamente gratuito, devendo os interessados, inscrever-se na sede da Cruz Vermelha, das 14 às 16 horas, durante toda a última semana do mês de julho.

As aulas serão às 9,30 horas das quartas-feiras do mês de agosto próximo futuro.

DEPOIS DA GRIPE VEM A TOSSE...

Um dos maiores perigos para a saúde é a tosse: Aos poucos ela vai enfraquecendo o organismo, abrindo assim, as suas portas a tôdas as doenças graves. E por isso os médicos são unânimes em aconselhar que as pessoas atacadas de tosse ou gripes devam curar imediatamente desses males. A ciência moderna criou o Xarope Jesa. Um produto feito à base de Eucaliptus e Gomenol composto e que combate com grande eficiência as tosses, gripes ou bronquites. Xarope Jesa é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

Associação Comercial de Baurú

Teses sustentadas na Conferência de Araxá

Num elegante folheto, a Associação Comercial de Baurú enfeixou as teses que a sua delegação sustentou na recente Conferencia de Araxá.

Esses teses estão assim reunidas: Combustivel e energia; Exame da politica tributaria e fiscal — Revisão dos impostos que afetam a produção e a circulação, as quais, como se vê, ferem problemas da mais instante atualidade.

Dr. Joaquim Vidal
Oculista — AS 14 HORAS
ALM. BARROSO 97 — Tel 22-8121

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO N.º 143

Menores abandonados em Vila Isabel

Moradores em Vila Isabel podem-nos chamar a atenção da Delegacia de Menores para uma verdadeira malta de menores que vivem abandonados, no trecho compreendido entre as ruas Mendes Tavares e São Francisco Filho, a praticar diabruras e brigas, que trazem em sobressalto os referidos moradores.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para atender exclusivamente
PERNAS ÚLCERAS ECZEMAS VARIZES
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dôr
CORAÇÃO E VASOS
ELETROCARDIOGRAFO
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça esse exame e viva despreocupado
RAIO X Cons. 2as, 3as, 4as, e 6as, das 10 às 12 e 15 às 17. Quitanda, 20-1.º

"BOLETIM DO S.A.P.S."

Está circulando o n. 31 do "Boletim do SAPS", correspondente à segunda quinzena de julho, publicação que é distribuida entre os frequentadores dos restaurantes populares daquela instituição. O "Boletim" publica neste número o seguinte: correspondência trocada entre os trabalhadores e o maior Umberto Peregrino; depoimento de 90 funcionários sôbre as realizações da atual administração; impressões do contra-almirante Sylvio Camargo, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, sôbre o "Bumba-meu-Boi"; um oficio da Comissão Nacional de Folclore, ainda sôbre êsse auto popular nordestino; fotografia da inauguração do Restaurante do Palácio da Guerra, administrado pelo SAPS; interessantes versos caipiras sôbre a Aeronáutica, ensinamentos uteis e noticias sôbre questões alimentares, movimento das bibliotecas e discotecas e outros assuntos.

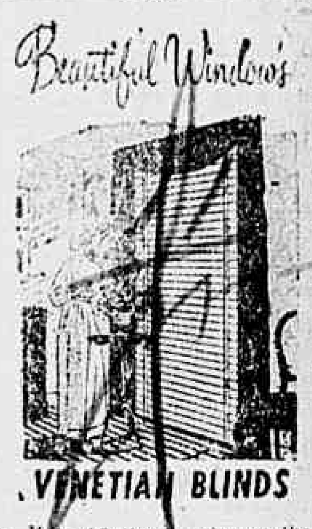
Comparecimento de ex-aspirantes técnicos

Estão sendo chamados à Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica (Chefia), à rua México, 74, sobreloja, com a máxima urgência, a fim de tratarem de relevantes interêsses próprios, os ex-aspirantes da reserva técnica da Aeronáutica Alci Almeida Silbert e Ismael Rodrigues Falcão. A falta de atendimento ao chamado acarretará sérias dificuldades aos referidos ex-aspirantes.

"Se quiserdes ver os vossos cegos amparados e instruidos, encaminhai-os ao "CENACULO PROTETOR DOS CEGOS" — Avenida 29 de Outubro, n.º 3.517, Piedade".

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua do Rosário, 98. — De 1 às 6

Artigos p.ª presentes — e adorno —
O CAMIZEIRO
VENDE SEMPRE POR MENOS!



ELIXIR DORIA
CÓLICAS AZIAS INDIGESTÕES

...E não precisa dinheiro!

Examine os nossos preços, faça-nos uma visita e compre melhor todos os artigos de que precisa. E, numa época de pouco dinheiro como esta nós lhe oferecemos qualidade e preço, sem exigirmos dinheiro!

Eis uma ligeira amostra:

ALFAIATARIA

Roupas de tropical Moinho	Cr$	850,00
Roupas de tropical brilhante	Cr$	780,00
Roupas de tricotine lisa	Cr$	835,00
Roupas de tricotine Estada	Cr$	890,00
Calças de tropical	Cr$	210,00
Calças de mescla, pura lã	Cr$	[illegible]

CAMISARIA

Camisas de Panamá, m/m de 1ª	Cr$	57,00
Camisas de tricoline, m/ comprida	Cr$	59,00
Pijamas de cambraia	Cr$	78,00
Pijamas listados finissimos	Cr$	82,00
Cuecas tipo americano	Cr$	15,00

PERFUMARIA

Pasta Philips gigante	Cr$	8,50
Pasta Gessy	Cr$	3,80
Pasta Colgate gigante	Cr$	8,00
Sabonete Regina, caixa	Cr$	7,40
Sabonete Dorly, caixa	Cr$	6,00
Sabonete Gessy, caixa	Cr$	6,60
Agua de Colonia Paineiras	Cr$	14,00
Agua de Colonia Regina	Cr$	9,50

... E tudo mais assim, nunca se esquecendo de que:

SEU NOME VALE DINHEIRO E NÓS LHE VENDEMOS A PRAZO

MAGAZIN LOUVRE
RUA DA CARIOCA, 12 e 14

TEATRO

DAQUI, DALI, DACOLÁ...

DE BUENOS AIRES — *A grande atriz espanhola Lola Membrives está alcançando êxito na verdade sensacional na capital argentina, com "A águia de duas cabeças", a peça de Jean Cocteau, que teve como intérpretes, em Paris, Edwige Feuillère (heroína também do filme do mesmo título); em Londres, Eileen Herlie (a rainha do filme "Hamlet", de Sir Laurence Olivier); em Nova York, Tallulah Bankhead, e, no Rio de Janeiro, Dulcina de Morais.*

— Gloria Guzman não estreou até agora a peça "O marido n. 5", de Paulo de Magalhães (segundo as notícias dêste, já devia estar em cena), pois continua a alcançar grande sucesso na peça em que estreou nesta temporada, "Monica perdió un complejo", de M. Coronatto Paz.

— "Filomena Marturano", a peça de Eduardo Di Filippo, que Jayme Costa deu no Rio, durante quatro meses, com o título de "Filomena, qual é o meu!", continua em cena no Teatro Buenos Aires, com Tita Merelo e Guillermo Battaglia, já na 40ª semana de representações. E, pelo visto, fará as 52, completando um ano inteiro no cartaz. Que sucesso!

DE PORTO ALEGRE — Enquanto Fassman termina uma breve temporada no Coliseu, com Miss Deyka, sua "partenaire", Milton Carneiro estréia, no São Pedro, com a peça de Giguelino Zorzi, "Um vale de sal", com Iracema de Alencar no pôsto de diretora do elenco.

DE FORTALEZA — O elenco do Teatro Universitário de Fortaleza vai representar a peça "Vila Rica", de autoria de R. Magalhães Junior, criação de Jayme Costa e Alma Flora e prêmio da Academia Brasileira de Letras.

Margarith Moura, que começou representando em língua inglesa, é uma das figuras de "Da necessidade de ser polígamo", de Silveira Sampaio, no Teatro de Bolso.

DE ROMA — Com a inclemência do verão estão fechados todos os teatros de comédia. Só funcionam em Roma o Caracalla, com a ópera "Cavalleria Rusticana" e números de "ballet", e uns poucos cine-teatros, com pequenas revistas, complementando os filmes. Tudo o mais está na "chiusura estiva".

DE NOVA YORK — Ao contrário do que se quer fazer crer, não é a televisão, mas o verão, que, neste momento, afeta o teatro em Nova York. Há apenas quinze funcionando no momento, alguns com peças de êxito verdadeiramente sensacional, como, por exemplo, "Streetcar Named Desire" (conhecido no Brasil como "Uma rua chamada pecado"), com Uta Hagen; "Born Yesterday", a feliz comédia de Garson Kanin; e "Mr. Roberts", peça de Thomas Heggen e Joshua Logan, com Henry Fonda, como protagonista. Enquanto isso sucede em Nova York, há, pelo menos, cento e cinquenta teatros de verão funcionando, nos arredores, nas cidades de montanha, de praia ou à beira dos lagos. Artistas como Kay Francis, Helen Hayes, Tallulah Bankhead, Guy Kibbee, John Loder, Ann Harding, Edward Everett Horton, Sylvia Sidney, Signe Hasso e outros, estão encabeçando algumas dessas companhias dos "summer teatres".

DO RIO DE JANEIRO — Nelson Vaz, um excelente ator, está desfechando severa ofensiva contra os que na crítica teatral ou cinematográfica, usam palavras estrangeiras ou oriundas de outros idiomas. Está mandando a tôda gente cartas em que propõe a troca de "avant-première" para "pré-estréia", etc. Ofensiva feita em forma de delicados apelos, mas, em todo caso, ofensiva. O público anda com saudades do ator Nelson Vaz. Todos nós preferiríamos, sem dúvida, vê-lo representando nos nossos teatros, em vez de andar catando galicismos e anglicismos. Temos tantos gramáticos e tão poucos atores!

Sérgio Brito, o jovem ator que faz o Pirata da Perna de Pau, em "Simbita e o dragão", com Sergio Cardoso como protagonista. A peça continuará em cena no Jardel, aos sábados e domingos.

— "Simbita e o dragão", com Sergio Cardoso e o elenco do Teatro dos Doze, em Copacabana, segundo domingo, em duas sessões, as lotações do Teatrinho Jardel. Foi um sucesso tão ruidoso, tão completo, que Geysa Boscoli já decidiu fazer repetir a peça infantil de Lucia Benedetti, no sábado e no domingo vindouros, para satisfação das crianças de Copacabana.

Não se sabe ainda, ao certo, se Henriette Morineau estreará no Carlos Gomes ou não. Há ali, uma companhia de revistas em ensaios. Precisaria essa companhia de um local para ensaiar. Houve quem se lembrasse do João Caetano. O Sr. Renato Viana disse que nada pode resolver. Só indo os Artistas Unidos ao prefeito. E' o que vão fazer.

VARIAS NOTICIAS

Continua no Regina o grande êxito de "Sorriso de Gioconda", peça de Aldous Huxley, que vem sendo magistralmente interpretada por Dulcina, Susana Negri, Nicette Bruno, Odilon, Graça Melo e Jorge Diniz. Despediu-se do Rival a popularíssima Alda Garrido, que segue para Curitiba com o seu elenco. "Candida", de Bernard Shaw, está nos últimos dias de apresentação, no Serrador, onde será substituída por "Os gregos eram assim...", a última comédia escrita pelo festejado autor Luiz Iglésias. Jayme Costa continua a manter em cartaz "Os mal-casados", peça que escreveu com Gastão Barroso, e na qual Déa Selva, Darcy Cazarré, Aristóteles Penna, Heloisa Helena e Arlindo Costa são os principais intérpretes.

*

E o Ginástico? Quando será a estréia de Raul Roulien e sua companhia? Por que ainda não há, sequer, um cartaz anunciando a próxima ocupação dêsse teatro, pelo elenco que conquistou êsse direito em concorrência pública? Há uma grande curiosidade em tôrno do assunto.

*

"Olha a boa!" continua a ser a única revista em cena na cidade e com casas sempre abarrotadas na interpretação de Renata Fronzi, Colé Santana, Isa Lita, Evilásio Marçal, etc. Tal é o êxito de "Olha a boa" que ainda não foi marcada a estréia de "Mão única", a revista de bolso que irá à cena a seguir.

*

Hoje é dia de descanso no Teatro de Bolso, em Ipanema. Desde ontem está fechado o Teatrinho Intimo, que Aimée inaugurou e no qual se manteve por mais de dois anos. Agora, Aimée vai estrear no Rival, com "Minha prima polonesa", de Louis Verneuil, em tradução de Bandeira Duarte e Daniel da Silva Rocha.

"SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO"
de Shakespeare, pelo "Teatro do Estudante"
O MAIS DIVERTIDO ESPETÁCULO COM JAIME BARCELOS
um grande ator cômico
no FENIX
ÀS 21 HORAS
Vesperal aos sábados e domingos

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Cândida", comédia de Bernard Shaw, em adaptação de Menotti del Picchia, com Eva Todor, Elza Gomes, André Villon, Arthur Costa Filho e outros. — Às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Olha a boa!", revista, com Colé Santana, Renata Fronzi, Lidia Bastiani, Cláudio Nonnelli, Isa Lita, Evilásio Marçal e outros. — Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Os mal-casados", comédia de Jayme Costa e Gastão Barroso, com Heloisa Helena, Darcy Cazarré, Aristóteles Penno e outros. — Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Sorriso de Gioconda", de Aldous Huxley, em tradução de Odilon Azevedo, com Dulcina, Susana Negri, Nicette Bruno e outros. — Às 21 horas.

FENIX — "Sonho de uma noite de verão", de Shakespeare, sob a direção de Ruggero Jacobbi e com o elenco do Teatro do Estudante do Brasil.

COLISEU — (Na ponta do Calabouço) — "Show" de patinadores sôbre o gêlo. — Às 21 horas.

[illegible] MURILLO DE CAMPOS — [illegible]enças ner[illegible] — Praça Floriano 55, às 16 horas — Telefone [illegible]8293

[illegible]NAGRIPE — Aborta influenza e resfriados

[Li]mpeza de cursos dágua no Paraná

[S]erão iniciados ainda no corrente ano os serviços de limpeza e desobstrução de cursos dá[gu]a na Residência do Paraná. Para execução dos trabalhos, o [di]retor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, engenheiro Camillo de Menezes, fez realizar há dias uma concorrência pública, onde foi apurado o preço total de Cr$ 1.475,00.

EVA no SERRADOR
Sexta-feira - às 21 horas
Primeira representação da engraçadíssima comédia de LUIZ IGLEZIAS
OS GREGOS ERAM ASSIM...
ATÉ O PARTHENON PEGOU FOGO COM EVA
ESPLENDIDA CRIAÇÃO CÔMICA DE TODO ELENCO
Sábado e domingo — Vesperal às 16 horas e à noite — às 20 e 22 horas
BILHETES À VENDA
HOJE, AMANHÃ E DEPOIS: ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE
« Candida »

CIRCO SARRASANI
SEMPRE COM NOVIDADES
OS MONOS HOMENS - OS AKIMOTOS
e agora MAIS UMA ATRAÇÃO
AS FOCAS DO POLO NORTE
A maravilha do século de Hollywood ao Rio
HOJE 2 FUNÇÕES - VESPERAL AS 17 HORAS E A NOITE, AS 21,15 HORAS
PONTA DO CALABOUÇO

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-reseção transuretral
RUA SENADOR DANTAS, 45-B ap. 907 — Das 13 às 19 horas
TELEFONE 22-3367

Negado mandado de segurança para a realização da "Passeata dos Calouros"

FORTALEZA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi negado pelo Tribunal de Justiça o mandado de segurança requerido pelos estudantes de nossas Faculdades para a realização da «Pasceata dos Calouros». Opina o Tribunal que o remédio seria o pedido de «habeas-corpus».

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
Rápidos e garantidos
Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 71-sob.
(ENTRE OUVIDOR E ROSARIO)

LEILÃO DE JÓIAS E BRILHANTES
60 anéis de ouro, platina e brilhantes; 20 pulseiras de ouro, platina e brilhantes; 16 relógios para homens e senhoras, de platina e brilhantes. Medalhas de ouro c/ cordões de ouro, colares de ouro c/pérolas, placas de platina c/brilhantes.
SERÃO VENDIDOS AO CORRER DO MARTELO, NA QUINTA-FEIRA, 4 DE AGOSTO, ÀS 15 HORAS, À RUA SÃO JOSÉ, 63, PELO LEILOEIRO
CESAR

6.ª TRIUNFAL SEMANA de
"SORRISO DE GIOCONDA"
A empolgante peça de ALDOUS HUXLEY, tradução de ODILON AZEVEDO, na grande interpretação de
DULCINA-ODILON
O espetacular sucesso da temporada! Maior que o sucesso de "Chuva"! Maior que o sucesso de "Mulheres"! — HOJE, às 20,45 horas, no TEATRO REGINA (Telefone 32-5817)
Quinta-feira, às 16 horas, Vesperal das Moças (a preços reduzidos) de "SORRISO DE GIOCONDA"

ATIVIDADES DO S.E.S.I. EM S. PAULO

SÃO PAULO — O Serviço Social da Indústria, bem compreendendo as necessidades dos operários, resolveu levar a efeito, como um dos pontos altos de seu programa de assistência, instituir cozinhas nos principais distritos operários desta capital e também de outros centros trabalhistas do Estado. Até agora estavam em funcionamento cozinhas dessa natureza nos bairros da Mooca, Ipiranga e Belém, além da de Santos. Os resultados, como era esperado, foram os mais auspiciosos, pois que as referidas dependências do SESI fornecem, diàriamente, milhares de marmitas a operários e suas famílias. De tal modo a iniciativa foi considerada prestante, que já está em final de instalação a Cozinha Distrital n.º 5, à rua John Harrisson, no bairro da Lapa, cujos trabalhos foram iniciados no dia 1.º de agôsto.

SÃO PAULO — Por iniciativa do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil, Olaria, Cerâmica, para Construção, Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento de São Paulo, realizou-se, em Santos, um piquenique de que participaram cêrca de 1.000 operários e suas famílias. A caravana acampou junto à Barraca do SESI, na praia José Menino, sendo assistida pelos funcionários da Delegacia Regional do vizinho pôrto.

SÃO PAULO — Terá início amanhã, dia 3 de agôsto, nesta capital, o 3.º Curso de Educadores Sociais, realizado pelo Instituto de Direito Social, sob o patrocínio do Serviço Social da Indústria. Esta entidade proporcionará dez bolsas de estudo, no valor de 600 cruzeiros cada uma para os candidatos da capital e 20 bolsas de 1.200 cruzeiros, distribuídas entre as cidades de Santos, Sorocaba, Ribeirão Preto, Taubaté, Campinas, Jundiaí, São Carlos, Santo André, Bauru, Araraquara e Rio Claro. Os candidatos aproveitados como bolsistas se obrigarão a trabalhar para o SESI, durante o prazo mínimo de um ano, com a remuneração mensal de 2.000 cruzeiros. Idêntica remuneração perceberão os candidatos não bolsistas que forem contratados pela referida instituição.

SÃO PAULO — Realizou-se com solenidade, na sede do Club Independência, à Av. Celso Garcia, a entrega de diplomas às empregadas da Tecelagem Textília que concluíram o Curso de Corte e Costura instalado naquela fábrica, sob o auspício do Serviço Social da Indústria. Durante a sessão fizeram uso da palavra o diretor da Divisão de Educação do SESI, representando o Dr. Armando de Arruda Pereira, diretor do Departamento Regional dessa instituição; o Sr. Edward Marie F. Frere, como paraninfo e diretor da Textília; o vereador José Ferreira Keffer; o Dr. Mário Rodrigues de Souza, e o Sr. Otávio Rodrigues Vaz. A seguir foi dado início a um baile.

SÃO PAULO — O secretário da Educação do Estado, Sr. João de Deus Cardoso de Melo, visitou a sede do Serviço Social da Indústria, instalada à rua Bráulio Gomes. Recebido pelo Dr. Armando de Arruda Pereira, diretor do Departamento Regional daquela organização, o referido titular percorreu as várias dependências do SESI, interessando-se vivamente pelos trabalhos que já tem realizado, principalmente pelos afetos à educação, instrução e alfabetização dos operários adultos, onde o programa do SESI encontra-se com o do Estado. No livro de visitas da Biblioteca Ambulante do SESI, o Sr. Cardoso de Mello escreveu elogiosas palavras sôbre o que lhe foi dado ver e observar durante a sua visita.

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM NEM COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54

Sana-Tônico — Tônico e depurativo do sangue

Agraciado pela Santa Sé, um oficial de gabinete do ministro da Justiça

FORTALEZA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Noticiam os jornais desta capital que a Santa Sé agraciou o Sr. Ernesto Gurgel do Amaral Valente, oficial de gabinete do ministro da Justiça, que ora aqui se encontra, com a comenda de São Gregório Máximo, distinção apenas conferida aos diplomatas que se destacam pela sua atuação em favor do Vaticano.

Duartina — Tônico — Para Anemia e Dispepsia

Intercâmbio entre os jornalistas da capital e do sertão pernambucano

RECIFE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O "Diário da Noite", em editorial, insiste pela segunda vez sobre a necessidade da realização de um congresso de jornalistas e dos homens do sertão, a fim de estimular o intercâmbio entre os homens de imprensa e do interior do Estado, devendo a iniciativa caber à Associação de Imprensa de Pernambuco.

Provida a cadeira de Direito Internacional e Público da Faculdade de Direito de Recife

Foi vitorioso o Sr. Mario Pessoa de Oliveira

RECIFE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Terminaram os trabalhos do concurso para provimento da cadeira de Direito Internacional e Público, da Faculdade de Direito da Universidade do Recife, vaga com a aposentadoria do professor Odilon Nestor. Foi classificado em primeiro lugar o Sr. Mario Pessoa de Oliveira, derrotando o deputado e jornalista Gilberto Osório de Andrade, que vinha ocupando a livre docência.

Regressaram para o Rio os professores Pedro Calmon, Haroldo Valadão e Lineu de Albuquerque Melo, que integraram a comissão examinadora do concurso.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4884	LLOYD BRASILEIRO	23-2756
AG. JOHNSON LTD.	23-0119	LLOYD REAL BELGA	23-4828
AG. MAR. LAURITS LACHMANN	43-4994	MAURA Y COLL	42-5814
CHARGEURS REUNIS	43-9177	MOORE-MC CORMACK	43-0010
COMP. COM. MARITIMA	23-2939	RAUL OZENDA	23-2943
L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.	23-1701	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5958

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
- 2/8 AXEL JOHNSON - Avonmouth e Gothemburgo
- 9/8 VENEZUELA — Antuerpia e Gothemburgo
- 18/8 PANAMA' — Antuerpia e Gothemburgo

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
- 3/8 BRASIL — Lisboa, Barcelona, Cannes e Genova
- 23/8 RIO SANTA CRUZ — Recife, Barcelona, Marselha e Genova
- 22/9 BRASIL — Lisboa, Barcelona, Cannes e Genova

CHARGEURS REUNIS
- 10/8 KERGUELEN — Dakar e Le Havre
- 24/9 FORMOSE — Dakar e Le Havre
- 15/10 GROIX — Dakar e Bordeaux

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
- 6/8 SERPA PINTO - RECIFE, São Vicente, Funchal e LISBOA
- 15/9 SERPA PINTO - RECIFE, (eventual), São Vicente, LISBOA
- 1/10 FLORIDA — Dakar e Marselha
- 1/11 CAMPANA — Dakar e Marselha

LLOYD BRASILEIRO
- 9/8 (x) LOIDE-HAITI — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
- 12/8 (x) LOIDE-CHILE — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
- 20/8 CANTUARIA — Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Napoles

MAURA Y COLL
- 11/8 SESTRIERE — Gênova e Napoles
- 20/8 FRANCESCO MOROSINI — Gênova e Napoles
- 5/9 SISES — Gênova e Napoles

RAUL OZENDA
- 5/8 ANNA "C" — Bahia (eventual), Lisboa, Cannes e Gênova
- 31/8 ANDREA "C" — Bahia (eventual) Cannes e Genova
- 23/9 ANNA "C" — Bahia (eventual), Lisboa Cannes e Gênova

WILSON SONS & C.ª Ltd.
- 17/8 NAVIGATOR — Finlandia

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
- 2/8 Kr. MARGARETA - Santos e Buenos Aires
- 10/8 MARGARET JOHNSON - Saídas de Santos e Buenos Aires
- 10/8 COLOMBIA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 11/8 ROWMONTE — Santos Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
- 9/8 RIO LUJAN — Buenos Aires
- 9/9 BRASIL — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 9/10 RIO SANTA CRUZ — Montevidéu e Buenos Aires

CHARGEURS REUNIS
- 20/8 FORMOSE — Santos Montevidéu e Buenos Aires
- 21/9 GROIX — Santos Montevidéu e Buenos Aires
- 10/10 KERGUELEN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
- 14/9 FLORIDA - Santos, Montevidéu e Buenos Aires

L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
- 10/8 WARINSKI — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
- 2/8 FRANCESCO MOROSINI Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 19/8 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 23/9 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e B. Aires

MOORE Mc CORMACK
- 11/8 BRAZIL — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 25/8 URUGUAY — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 8/9 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

RAUL OZENDA
- 15/8 ANDREA "C" — Santos Montevidéu e B. Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

MOORE Mc CORMACK
- 10/8 ARGENTINA - Nova York
- 24/8 BRAZIL — Nova York
- 7/10 URUGUAY — Nova York

LLOYD BRASILEIRO
- 6/8 (x) LOIDE-BRASIL — Vitória e Nova Orleans
- 11/8 (x) LOIDE S. DOMINGOS — B. Ilhéus, Salvador, N. York, Filadelfia e Baltimore
- 21/8 (x) LOIDE-CUBA — Vitória e Nova Orleans

AG. MAR. INTERMARES
- 6/8 AGNETE — Nova York, Boston e Baltimore

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 3/8 (x) CARIOCA — Santos, R. Grande, Pelotas e P Alegre
- 3/8 (x) JABOATÃO - A. Reis e Santos
- 4/8 (x) UÇA — Santos
- 5/8 (x) GOIAZLOIDE - Santos, R. Grande e P. Alegre
- 5/8 (x) JANGADEIRO - Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 6/8 (x) LOIDE-VENEZUELA Santos
- 6/8 (x) LOIDE-CHILE - Santos
- 6/8 SANTOS — Santos
- 7/8 (x) LOIDE-COLOMBIA - Santos
- 7/8 CAMPOS SALLES - Santos
- 9/8 PARA' — Santos
- 11/8 (x) LOIDE-PANAMA' — Santos
- 12/8 (x) ASCANIO COELHO - Santos, R. Grande, Pelotas, e P. Alegre
- 13/8 COMTE. LYRA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 1.ª Quinzena — Agôsto (x) TRES DE OUTUBRO — Florianópolis e Imbituba
- 15/8 (x) RIO AMAZONAS — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 15/8 (x) RIO DOCE — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 17/8 CANTUARIA — Santos
- 18/8 (x) LOIDE-AMERICA — Santos e Buenos Aires
- 20/8 (x) LOIDE BOLIVIA — Santos
- 20/8 RAUL SOARES — Santos
- 20/8 (x) LOIDE-PERU — Santos

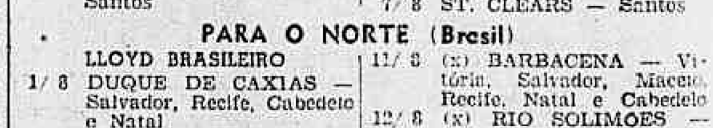
WILSON SONS & C.ª LTD.
- 7/8 ST. CLEARS — Santos

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 1/8 DUQUE DE CAXIAS — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 4/8 (x) ATALAIA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife Natal e Cabedelo
- 4/8 COMTE. CAPELA Ilhéus e Salvador
- 5/8 RODS. ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 11/8 (x) BARBACENA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
- 12/8 (x) RIO SOLIMÕES — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutóia, São Luiz e Belem
- 14/8 SANTOS — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS.



Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda 20 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel: 22-3051

A MAIOR E MAIS ESPETACULAR FEIRA DE LIVROS
Venha hoje à CASA DO LIVRO, que reabriu suas portas, depois de três dias seguidos de trabalho na maior remarcação de preços de todos os tempos. Há livros de 50, 60, 70, 80 e 90 cruzeiros, que estão sendo vendidos por apenas 5 e 10 cruzeiros. 65 mil volumes de todos os gêneros: medicina, odontologia, literatura, arte. Visite, por favor, a ESPETACULAR FEIRA DE LIVROS: você pode adquirir 5 livros pelo preço de 1.
A CASA DO LIVRO
RUA SÃO JOSÉ, 61
ESQUINA DA QUITANDA

VIGOR!

O uso do QUINIUM LABARRAQUE basta para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais extenuados.

Quinium Labarraque

APROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Precisa-se de...

— Empregada para casa de casal. Praça Niterói, 15, apt. 202, Maracanã.

— Lavadeira para trabalhar por hora, em casa de casal sem filhos. Tratar à Avenida Copacabana, 1262, apt. 200.

— Arrumadeira, por hora, à rua Gago Coutinho, 98, apt. 102. Exigem-se referências.

— Cozinheira de fôrno e fogão e que lave e passe peças miudas. Exigem-se referências. Dá-se preferência a que seja branca ou portuguêsa. Ordenado: Cr$ [illegible]. Rua Marquês de Abrantes, 116 — apt. 507.

— Empregada branca para cozinhar o trivial fino e que lave e passe bem. Exigem-se referências; ordenado Cr$ 600,00. Tratar à rua Barão de Jaguaribe, 319 — Ipanema.

— Empregada para todo serviço de 3 pessoas. Rua Barão de Itaipu n.º 116.

— Cozinheira para residência com 3 pessoas. Referências. Rua Domingos Ferreira, 46, apt. 602. Copacabana. Tel. 27-2566, até 11 horas.

— Cozinheira para pequena família, que dê referências e durma no emprêgo. Rua Cupertino Durão, 30, apt. 202. Tel. 27-7552, Leblon.

— Empregada para cozinhar e arrumar, para casal. Não dorme no emprêgo. Rua do Rezende, 71, apt. 302. Tel. 22-1278.

— Empregada moça, à rua Senador Furtado, 33 — Praça da Bandeira. Paga-se bem.

— Moça decente, de boas maneiras, para casa de casal de tratamento sem filhos. Dá-se preferência a quem entenda de cozinha e costura, e durma no aluguel, ótimo quarto e bom ordenado. Rua Visconde de Carandahy, 13, perto do Jardim Botânico.

— Empregada até 45 anos, independente e distinta, para fazer companhia a senhora só e ajudar nos serviços domésticos e que entenda de costura. Telefonar para 45-0011, depois das 9 horas.

— Empregada maior e de responsabilidade, que dê referências, para todo serviço de senhora só. Tratar pelo tel. 22-4513.

— Empregada para arrumar e cozinhar para 3 pessoas, exigem-se referências. Paga-se muito bem. Rua Vitório da Costa, 76, apt. 201 — Botafogo — Largo dos Leões.

— Empregada para casa de casal de tratamento, paga-se bem. Rua Itapirú n.º 99, Rio Comprido.

— Jardineiro, que entenda também de horta. Rua Ernesto de Souza n.º 65, Andaraí.

— Empregada para todo serviço de três pessoas, menos cozinhar e que dê referências. Ordenado Cr$ 300,00. Rua Joaquim Távora n.º 17, Engenho Novo.

— Cozinheira para pequena família, exigindo-se referências. Ordenado Cr$ 400,00. Rua Silva Pinto n.º 3-A.

OFERECEM-SE

— Cozinheira ou arrumadeira, para trabalhar por hora, ordenado Cr$ 600,00. Tratar com Maria José, à rua Maria Passos, 613 (Cavalcanti).

— Moça chegada do Norte, para trabalhar como arrumadeira e copeira em apartamento de casal distinto. Dá referências. Ordenado Cr$ 400,00. Procurar D. Nair pelo telefone 25-1231.

— Senhora de meia idade, para cozinhar ou concertar roupas. Rua Oriente, 132, Santa Teresa. Procurar D. Iracema.

A NOITE coopera com as donas de casa

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheiro, copeiro, lavadeiro, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Pede-se aos anunciantes desta secção que se comuniquem com o Serviço de Informações de A NOITE, pelo telefone 23-1556 entre 9 e 13 horas.

A RAZÃO ESTÁ CONOSCO E COM OS CONSUMIDORES

Se o que se quer é encerar bem o assoalho, impõe-se uma cera de qualidade, escolhendo-se a mais conhecida: CERA ROYAL ou Cera Esmeralda

são produtos que correspondem integralmente, ao interêsse máximo do consumidor

Brilho e Durabilidade

Dentre as ceras sem serra a Royal, Cera Esmeralda não tem rival.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DA A.B.P.

Realizou-se, na última sexta-feira, a eleição para a escolha da nova diretoria da Associação Brasileira de Propaganda, entidade que congrega em seu quadro social as mais legítimas expressões da propaganda, entre nós.

No final da votação, verificou-se que a chapa vitoriosa, era encabeçada pelo Sr. Dario Teixeira de Almeida, figura conhecida nos meios publicitários e elemento dos mais destacados na Associação Brasileira de Propaganda.

A atual diretoria ficou assim constituida: Dario Teixeira de Almeida, presidente; Walter Ramos Poyares, Manoel Maria de Vasconcelos e Domingos Secreto, vice-presidente; Augusto Wilhelm Ren, José Alvarenga e Otavio Lacerda Teixeira, secretários; Damastino Coelho Fernandes e Georgina Santos Peres, tesoureiros; Antonio Azevedo, bibliotecário; Mario Neiva, Cicero Leuenroth, Alvaros de Oliveira, Aldo Xavier da Silva, Almerio Ramos, Roberto Grey, Mauricio de Souza, Walter Rocha, Genival Moura Rabelo e Belmiro Oliveira Sobrinho, diretores; Sylvio Ilhering, Armando de Morais Sarmento e Armando de Almeida, membros do Conselho Fiscal e como suplentes, Pericles Neiva, Linderberg Cesar e Ineslecio Souza Dias.

Como se vê, a atual diretoria da Associação Brasileira de Propaganda, integrada por homens de inteligência e visão administrativa, tudo fará [illegible] pre[illegible]sivas vitórias para a propaganda, [illegible] considerável elemento para o nosso progresso.

IMPUREZAS DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SIFILIS

HOJE

[illegible]	RADIO NOVELA
[illegible]	CHIQUINHO E SUA ORQ.
[illegible]	AVENTURAS DO FELIX
[illegible]	EDU E SUA HARMONICA DE BOCA
[illegible]	PROG. NELSON GONÇALVES
[illegible]	REPORTER ESSO
[illegible]	CRONICA DA CIDADE
[illegible]	RADIO NOVELA
[illegible]	GRAVAÇÕES
[illegible]	INFORMATIVO
[illegible]	NOTAS E INFORMAÇÕES
[illegible]	RADIO NOVELA
[illegible]	PROGRAMA DE CANÇÕES
[illegible]	CINE REVISTA
[illegible]	MUSICAS BRASILEIRAS
[illegible]	DOUTOR PILULINO
[illegible]	NO MUNDO DA BOLA
[illegible]	RADIO NOVELA
19,00	RADIOLAMPAGOS
[illegible]	RADIO NOVELA
[illegible]	AGENCIA NACIONAL
[illegible]	OBRIGADO DOUTOR
[illegible]	REPORTER ESSO
[illegible]	ATUALIDADES EM DESFILE
[illegible]	COMENTARIO POLITICO
[illegible]	PROG. VARIADO
[illegible]	CINE METRO E MEIO
[illegible]	O SOMBRA
[illegible]	PROG. DE SOLISTAS
[illegible]	REPORTER ESSO
[illegible]	A NOITE INFORMA
[illegible]	GRAVAÇÕES SELECIONADAS
[illegible]	INFORMATIVO
[illegible]	ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

NOTICIAS RELIGIOSAS

Congregação Mariana de Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento

Realizou-se, no salão paroquial da matriz de Santana, brilhante assembléia, para a posse simbólica da nova diretoria da Congregação Mariana de Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento e Bemaventurado Pedro Julião Eymard, do mesmo templo. A mesa ficou constituida do padre Afonso Rodrigues, S. J., diretor da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro; padre José D'Angelo, S.S.S., vigário da paroquia e superior dos sacramentinos; padre João Piassentin, S.S.S.; Sr. Rubem Rodrigues dos Santos, tenente-coronel Ciro Perdigão, Dr. Eduardo Guedão Alves de Brito, Sr. Rafael Fernandes Lucas, deputado Dr. Orlando Brasil, Dr. Julio Miguel Elias e Dr. Newton da Luz Manno.

Fizeram uso da palavra os srs. Rubem Rodrigues dos Santos, tenente-coronel Ciro Perdigão, Sr. Eduardo Guedão Alves de Brito, Rafael Fernandes Lucas, deputado Orlando Brasil, padre José D'Angelo e padre Afonso Rodrigues, que teceu encômios ao relatório apresentado e encerrou a sessão.

A nova diretoria empossada é a seguinte:

Presidente, Rafael Fernandes Lucas; 1º assistente, Rubem Rodrigues dos Santos; 2º assistente, Alexandre de Oliveira; 1º secretario, Walace Batista; 2º secretario, Rubem Arruda; 1º tesoureiro, Manoel Aleixo; 2º tesoureiro, João Vitarde; apontador, José Pereira das Neves; instrutor, Benedito José de Souza; e diretor Social, Pedro Fernandes.

Sociedade de São Vicente de Paulo

Realizou-se a quarta festa regulamentar, em comemoração à festa liturgica de São Vicente de Paulo, ocorrida a 19 do corrente.

As 8 horas, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Santana) houve missa de comunhão geral de numerosos confrades vicentinos, sendo celebrante D. Atico Eusebio da Rocha, arcebispo de Curitiba. Seguiu-se, após o café, a assembléia geral no salão paroquial anexo, presidida por S. Excia. Revma., ladeado pelos dirigentes do Conselho Superior e do Conselho Metropolitano.

De inicio, o confrade Sr. Odilon Carneiro fez a chamada dos novos confrades (58) das diversas conferencias, para a devida apresentação. Leia a ata pelo secretario, confrade Sr. Porfirio José Soares Neto, o confrade Sr. Flausino Antero Pinto fazia a leitura espiritual e o confrade professor C. Barbosa de Oliveira, presidente da Sociedade, comunicou a necessidade do registro do nome da mesma, para evitar equivocos. Os confrades Sr. Carlos de Carvalho Palmer e coronel Faustino da Silva Filho saudaram, respectivamente, o arcebispo de Curitiba e os novos confrades. O confrade Sr. Octavio de Almeida Magalhães, presidente do Conselho Metropolitano, leu o seu fundamentado relatório, o confrade Sr. Baião comunicou a proxima romaria vicentina a [illegible] terol, em 21 de agosto, e o confrade professor Barbosa de Oliveira mostrou a urgencia da fundação de Conferencias Vicentinas nos estabelecimentos de ensino, inclusive nas universidades, dando ciencia à assembléia dos seus trabalhos neste sentido, na Pontificia Universidade Catolica do Rio de Janeiro. Por ultimo, Dom Atico encerrou a assembléia com animadoras palavras para os [illegible].

A Sufocação da Asma, Bronquite e Tosse Aliviada em Poucos Minutos

[illegible] Mendaco [illegible]

Anos sem Ataques de Asma

Sinta Alivio Imediato

Mendaco

AVISO AO PÚBLICO

O INSTITUTO E AMBULATORIO DE PENICILINA DO RIO DE JANEIRO avisa aos seus amigos, clientes e interessados, que acaba de receber da América do Norte e está aplicando a novissima formula da PENICILINA "Aquosa" PROCAINADA, de ação prolongada, indolor, sem alergia [illegible], podendo ser aplicada em injeções de 26 em 36 horas. É de efeito rápido e radical nas: BLENORRAGIAS, CISTITES, PROSTATITES e complicações. Permite tambem tratamento radical da SIFILIS, em 10 (dez) dias, com exame de laboratorio, para comprovação da cura. É empregada com grande exito em INHALAÇÕES, PULVERIZAÇÕES e NEBULIZAÇÕES nas RINITES, ASMA, BRONQUITES, OTITES, SINUSITES, etc.

Tratamento das DOENÇAS SEXUAIS do homem e das MOLESTIAS DE SENHORAS.

CONSULTAS: — Das 9 às 11 e das 14 às 19 horas — RUA DO CARMO (esquina S. José) n.º 6 - 8.º andar - Salas 809 a 812.

O PRECEITO DO DIA

PORTAS E JANELAS DO CORPO

E' pelas aberturas naturais do organismo, verdadeiras portas e janelas do corpo humano, que se introduzem, sem cerimônia, os germes. Encontrando o organismo enfraquecido, instalam-se, criando as doenças. A defesa da saúde, pela destruição de tais inimigos, depende das boas condições da resistência orgânica.

Fortifique o corpo alimentando-se adequadamente, vivendo no ar livre, fazendo exercícios físicos e submetendo-se a exame médico de seis em seis meses. — SNES.

Temporada Lírica Oficial

Vende-se um camarote para a temporada oficial. Tratar pelo telefone 43-8575, das [illegible] horas.

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

A Exposição Paraibana de Animais

JOÃO PESSOA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo o acordo assinado pelo secretario do Interior do Estado com o ministro da Agricultura, o governo federal concede o auxilio de cem mil cruzeiros para a 1.ª Exposição Paraibana de Animais, a inaugurar-se em setembro.

Consultas Cr$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — DR. FORTUNATO — RUA DA CARIOCA, 6 - 1.º ANDAR. Hora marcada, Cr$ 70,00. Das 13 às 18 horas. Tel.: 22-3655

VOCÊ NÃO PRECISA VER... BASTA OUVIR

Cine METRO e 1/2 Phymatosan

HOJE às 21,35 na Rádio NACIONAL

UMA PRODUÇÃO DE MAX NUNES

GENTILEZA DE PHYMATOSAN

a sentinela dos pulmões

DISCOS

COMPRO USADOS

CLÁSSICOS E POPULARES

R. S. José, 67

TEL.: 42-2577

Queixou-se de maus tratos na Escola 15 de Novembro

Fugiu pela terceira vez

Choroso, veio à redação de A NOITE o menor Cavendish Afonso Cardozo, branco, de 13 anos, orfão de pai, e residente com sua mãe, à rua Boa Esperança n. 718, em Santa Cruz. Queria o menor formular uma queixa contra os inspetores da Escola 15 de Novembro, onde esteve internado.

Diz Cavendish que além de ser obrigado naquele educandário a serviços pesados para a sua idade, ainda é espancado pelos inspetores.

— Não podendo mais suportar os maus tratos e o peso da picareta, fugi de lá, pela terceira vez. Comigo sairam outros colegas, pelos mesmos motivos.

Desejava — finalizou — que A NOITE publicasse minha queixa a fim de que as autoridades tomem providências. Falo em nome dos companheiros que [illegible].

Cavendish, realmente, nos exibiu as mãos calejadas e vestigios de equimoses para justificar a sua reclamação.

Clinica Especializada de Penicilina

Blenorragias e Complicações

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Prostatites — Cistites — Bexiga — Impotência sexual

Tratamento rápido e positivo pela "PENICILINA", sem prejudicar os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da sífilis em 15 dias, por processos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da ROUQUIDÃO — AMIDALITE — CONJUNTIVITE — TOSSE — SINUSITE — BRONQUITE — ASMA e CATARRO CRÔNICO, por meio de

Injeções — Pulverizações — Inhalações e Nebulizações de Penicilina

APLICAÇÕES ELÉTRICAS

Consulta: Cr$ 50,00 — Consultório: RUA ALVARO ALVIM, 31, 5.º andar, S/502. Telefone 42-1168. Edificio Metropolitano, Cinelândia. Diariamente de 17,30 às 20,30 horas.

DR. MONTEIRO

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO

DISTURBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos génito-urinarios. Exames no Laboratório para controle da cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris - New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-[illegible]

NAO MARQUE SUA HORA

VÁ! "BIARRITZ" Av. Atlântica, 412 — "GLAMOUR" Av. Copacabana, 16[illegible]

(CABELEIREIROS) ESPERAM SEMPRE SUA VISITA

INTESTINO — RETO — ANUS

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Bathery, de Paris

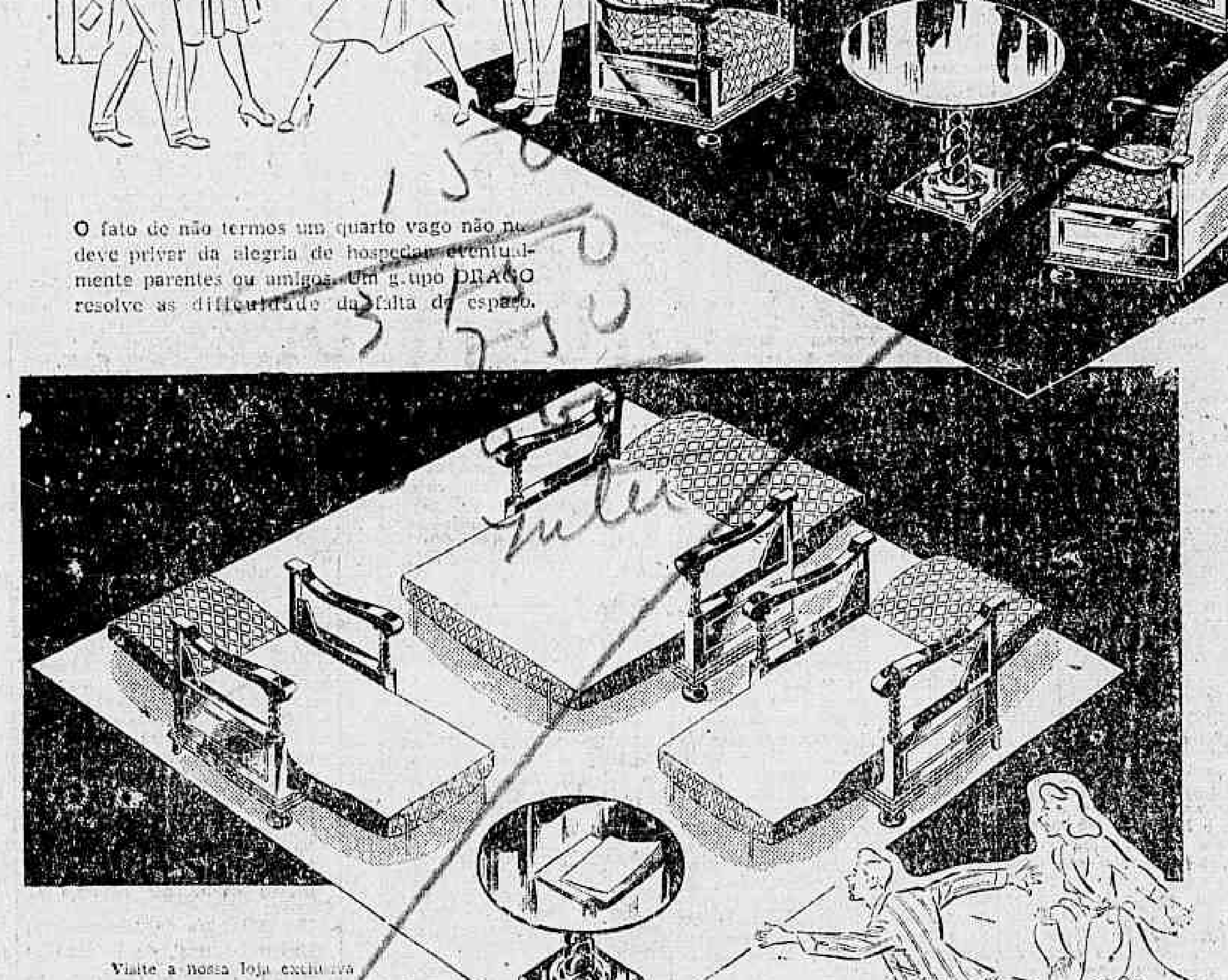
HEMORROIDES

Sem operação, sem dor e sem repouso

Consultas diariamente das 10 às 12 e das 15 às 20 horas. Rua do Ouvidor, 169, 10.º, S/1017 — Tel. 23-6730. Res. [illegible]

A SOLUÇÃO DO PEQUENO ESPAÇO!...

O fato de não termos um quarto vago não nos deve privar da alegria de hospedar eventualmente parentes ou amigos. Um grupo DRAGO resolve as dificuldades da falta de espaço.



De dia, o sofá e as poltronas formam belo conjunto da sala de estar. E, à noite, as três peças facilmente se transformam em outras tantas camas amplas e confortaveis, nas quais os nossos hospedes encontrarão comodidade para um repouso completo e um sono reparador.

Cada grupo DRAGO dá direito a uma linda mesinha de centro inteiramente grátis!

Visite a nossa loja exclusiva de moveis DRAGO, à rua Sete de Setembro 161, onde encontrará dormitorios, salas de jantar e de visitas, etc., nos mais variados estilos.

PEÇA CATÁLOGO GRATIS

DRAGO

Sofá-Cama DRAGO

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REÚNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 • Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 • Av. Princesa Isabel, 72-A • Rua do Catete, 141-A • Informações Tel. 23-3420

INTER-AMERICANA 94-14

RÁDIO

NOTAS E INFORMAÇÕES

José Roberto Penteado, homem de rádio, alto funcionário de uma das nossas maiores organizações publicitárias e também jornalista. Iniciando sua colaboração para "Radar" entre outras coisas muito certas e muito sérias, Penteado afirmou: "O Rádio, hoje em dia, é o mais extraordinário dos veículos de publicidade que, só recentemente vem sendo descoberto pelos grandes anunciantes, brasileiros ou estrangeiros. O Rádio, hoje em dia, é o mais impressionante propulsor do progresso dos povos e contribuirá decisivamente para fazer do Brasil um grande país e do povo brasileiro uma gente melhor, mais bem vestida, mais bem alimentada, porque mais culta e civilizada, não fosse êste país o maior desperdiçador de talento e trabalho que já apareceu sôbre a Terra. O Rádio já é uma coisa séria, tão séria que eu vivo dele, desde que me conheço por gente, e vou dizer a verdade, não vivo tão mal., e como eu, vivem dezenas de milhares de criaturas que fizeram do Rádio, a sua profissão. E divertimento. Ilustração. Progresso. Arte. Ciências. E um mundo. Um universo. O rádio carioca tem os seus defeitos e as suas qualidades. De um modo geral é um dos melhores do mundo".

*

Juanita Castillo, uma das mais belas revelações do "Papel Carbono", é, sem favor, a mais perfeita cantora da música da Espanha e dos países americanos de língua castelhana. Canta, também, e muito bem, em francês e inglês. Agora, Juanita Castillo está preparando seu repertório de músicas portuguesas, para se apresentar aos seus ouvintes. Moça de esmerada educação, que na Rádio Nacional se cercou das melhores e mais respeitosas amizades, Juanita é dessas artistas que levam suas obrigações muito a sério, daí ser cuidado e seu empenho na seleção do repertório de melodias da terra da senhora Ester de Abreu.

*

Sábado, cercados por uma multidão de curiosos, Alba Regina e Carlos Pallut casaram-se. O vigário, que não está de acordo com demonstrações que as fãs costumam fazer aos seus artistas preferidos, não gostou muito das manifestações ruidosas do povo. E o casamento, finalmente, realizou-se assim, como se fôsse um capítulo de novela, até mesmo nas inflexões perfeitas da noivinha. E, não se deve esquecer de um elogio feito ao locutor incumbido da transmissão, a certa altura da cerimônia o rapaz estufou o peito e disse: "Atenção, senhores ouvintes! Aproxima-se do palco, neste momento, Alba Regina..." O "palco", amigos, era, no caso, o respeitável e vetusto altar mór da Candelária.

*

Cesar Ladeira estava feliz como uma criança nas imediações do Jardim Zoológico. Sorridente e amável, aproxima-se de um grupo e participa o seu noivado com a festejada atriz Renata Fronzi.

*

Ester de Abreu está fazendo sucesso na Paulicéia. Atua na Rádio Cultura e à noite canta para os granfinos que frequentam a "boite" Excelsior.

A. B.

Depois da 1/2 NOITE

NASCE UMA SOCIEDADE

Mais de uma vez, vi o dono da "boite" reclamar contrafeito a presença de um dêsses agentes improvisados, que, sobraçando a pasta gorducha, vai atacá-lo durante a madrugada trabalhosa, oferecendo um nome para completar os seus "shows". Mas, países outros existem em que a moda do intermediário caiu totalmente e nasceram agências, de serviço completo, trabalhando como trabalha qualquer organização comercial. O artista é, no caso, uma "mercadoria" que deve ser entregue ao consumo pelo preço correspondente à sua qualidade. Vender o artista é a função da agência. Podemos dizer, entretanto, que o "comércio" carioca é, no momento, fraco e de preços baixos. Portanto, quando soubemos agora que nasce uma organização para trabalhar com artistas, acreditamos na coragem dos que se empenham nessa luta. Segue amanhã, para Hollywood Luiz Serrano, homem famoso no terreno cinematográfico e entendedor de coisas de arte, que, naquela cidade americana, representará o escritório que aqui fundou e que denominou de "Panamerican Hits". Com representantes no mundo inteiro, a organização se propõe importar e exportar artistas os mais variados, bem como lançar talentos novos, e realizar constante intercâmbio artístico dêste com os demais países do mundo. Se a organização de Luiz Serrano tomar o rumo que promete, os donos das "boites" descansarão um pouco, pois terão sempre em mãos uma programação constante com astros famosos, para os seus variados shows".

FERNANDO LOBO.

PRAÇA DA BANDEIRA — LEILÃO JUDICIAL

PREDIO DE FRENTE TENDO AOS FUNDOS OUTRA EDIFICAÇAO

EDIFICADO EM TERRENO DE 13,30 de frente por 45,00 de extensão.

RUA HILÁRIO RIBEIRO, 51

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, 1.º Ofício, venderá em leilão AMANHÃ, quarta-feira, 3 de agosto de 1949, às 16,30 horas, em frente ao mesmo, prédio de frente tendo aos fundos outra edificação, pertencente ao Espólio de Ignacio Gonçalves da Silva. Mais inf. 22-3111. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje.

A familia agredida pelo desalmado

EBRIO E DESALMADO

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

tra a filha caçula, após espancar a mulher e as outras. Jogou a criança no chão, e ia dar-lhe um pontapé, não fosse a intervenção eficaz dos vizinhos, que o prenderam e o entregaram à Rádio Patrulha. Nilo Alves Maciel é casado com Palmira Moreira Maciel, de 33 anos, e em sua companhia vivem os filhos do casal, Dulcinéa, de 15 anos; Devalnir, de 12 anos e Durval, de 5 meses. Hoje, poucos minutos depois de meia-noite, Nilo chegou em casa embriagado e após se esparramar numa cadeira, pediu à mulher que lhe dêsse um cigarro. Era condição precípua, entretanto, que ela não saísse para comprá-lo. Tinha que o tirar do ar. Palmira não soube fazer a mágica engrendrada pelo cérebro entorpecido do "pau dágua", e êle, brutalmente, agrediu-a. Os filhos que intervieram foram, também, espancados, e, não fossem os vizinhos que acorreram em socorro e êle teria morto o filho menor, de 5 meses, a pontapés. Com a chegada da RP 21, tudo se normalizou. Nilo Alves Maciel foi autuado pelo comissário Ezequiel, do 12.º distrito policial.

Decretada a prisão preventiva da trinca mascarada

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Atendendo ao requerimento do delegado de Roubos e Falsificações, o juiz Costa Val decretou a prisão da trinca mascarada que assaltou a residência do Sr. José de Melo, gerente da Panair em Belo Horizonte. "Ciganinho" e "Alemãozinho", foram recolhidos à Casa de Correção e "Robertinho" por ser de menor idade, foi internado na Escola de Reforma Alfredo Pinto.

A despeito das diligências efetuadas não conseguiu a polícia ainda rehaver nenhuma das jóias furtadas da casa do aeroviário pelo bando mascarado.

Vai receber a gratificação de magistério

O presidente da Republica enviou mensagem à Camara dos Deputados, acompanhada de ante-projeto de lei, que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Educação e Saude, de crédito especial, para pagamento de gratificação de magistério à professora Emilia Lustosa Cabral, da Escola Industrial de Maceió.

AQUI SE APRENDE A ENRIQUECER A PÁTRIA E A VIVER MELHOR

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

nua agro-pecuária, aprestando para os seus misteres uma geração de entusiastas.

E, agora, as "semanas"

Entretanto, os cursos rápidos, os aprendizados e os clubs agrícolas são núcleos de ensino de atuação limitada. Não alcança, por exemplo, o pequeno produtor, o lavrador modesto, o sitiante, os criadores despretensiosos que vivem por aí afora, apegados às velhas fórmulas de trabalho e que, por isso mesmo, nada produzem com sucesso. Ao encontro dessa gente, em defesa dos seus interesses e dando-lhes novas esperanças, o Ministério da Agricultura, através do seu Serviço de Informação Agrícola e, também, da Superintendência do Ensino Agrícola da sua Universidade Rural, vem incentivando em todo o país a organização das chamadas "semanas". Centenas já foram realizadas com excelentes resultados sob o título de "Semanas Ruralistas", ou então, tirando a sua denominação da classe à qual é dedicada, como sejam as "semanas" dos fazendeiros, dos criadores, das professoras rurais, etc. São reuniões de grande objetividade e que, no local em que funcionam, se constituem em autênticas assembléias de trabalho e instrução. Congregados em tôrno dos técnicos de maior renome em tôdas as matérias do ensino agro-pecuário, várias centenas de interessados aperfeiçoam seus conhecimentos em tôrno do plantio de cereais, frutas, legumes, etc. bem como da criação de animais de grande e pequeno porte, inclusive a criação de lagartas para a produção de seda ou de abelhas para a produção de mel. Não aprendem apenas a plantar ou a criar, mas também a defender o patrimônio das terras cultivadas ou dos rebanhos contra os males que lhes são comuns. Depois de tantas lições e graças ao interesse que despertam não é possível que subsista, a não ser na mentalidade dos conservadores arraigados, a lamentável instituição do "palpite" que, através dos tempos, tem sido uma praga para o desenvolvimento da nossa produção e, conseqüentemente, para o bem estar social e econômico dos nossos homens do campo.

E quanta coisa se aprende!

Se o leitor não conhece a Universidade Rural, aconselhamos uma excursão ao Km 47 da Rio-São Paulo. Vale a pena apreciar e extasiar-se ante a beleza paisagística do local, bem como a imponência dos vários edifícios que compreendem os vários setores de ensino da gigantesca obra que Fernando Costa, saudoso ex-ministro da Agricultura, plantou naquela outrora deserta e malarígena região da Baixada Fluminense, bem nos contrafortes da Serra do Mar. E' na realidade um empreendimento sem par na América do Sul e, mesmo os norte-americanos, tão habituados a tudo que é grande, não ocultam a sua admiração, despejando cataduPas de adjetivos no "Livro de Impressões" da Universidade.

E' nesse ambiente grandioso de ensino e de trabalho que se encontram reunidos, presentemente, cêrca de 200 fazendeiros, lavradores, sitiantes, etc. mobilizados por mais uma das "semanas" organizadas pelo Ministério da Agricultura, a "Semana dos Fazendeiros". Acentuando o aspecto curioso da original assembléia, aprendem e trabalham com essa multidão heterogênea de sertanejos de todos os tipos, classes e idades, quatro dezenas de padres, procedentes de todos pontos do Brasil e que, integrando um curso especial para sacerdotes rurais, se especializam em assuntos agrícolas para transmiti-los depois aos respectivos paroquianos. Esses abnegados soldados da Igreja empunhando a cruz e a enxada, mais talvez do que um agrônomo, terão redobrada capacidade para reunir fôrças dispersas e orientá-las vitoriosamente para as batalhas da produção. E, entre padres e fazendeiros, tornou-se intruso e aluno da "semana" por um dia, o reporter de A NOITE. E quanta coisa se aprende percorrendo as diferentes aulas!

O dia vai passando...

Há fazendeiros que moram nas imediações. Estes, depois das aulas, tomam a condução e vão para a casa. Outros, porém, vieram de longe. São os que moram no hotel da Universidade Rural. Nada mais barato do que a diária. Com excelentes professores à disposição, cinema nas horas vagas, café pela manhã, almoço e jantar, a despesa não podia ser menor, pois, tudo isso, custa apenas 18 cruzeiros por dia! E, assim, confortavelmente instalados e aprendendo o que lhes interessa, o dia vai passando para os "semanistas". A tarefa se divide em dois turnos. O primeiro das 8 às 11 horas e, o segundo, das 13 às 16 horas. Entre os dois turnos o intervalo de duas horas é para o almoço e um ligeiro repouso. As aulas constantes do programa são mais de sessenta e compreendem ensinamentos práticos e teóricos. Basta o interessado escolher a que lhe interessa e, prontamente, terá um professor à sua disposição. O reporter assistiu a algumas e aprendeu depressa como se maneja um trator, como se faz a castração de um frango, como se organiza um campo de cultura em curvas de nível para evitar a erosão nas zonas montanhosas, como se criam abelhas... sem ser mordido pelas ditas cujas! Convenhamos que tudo isso num dia só, é bastante coisa. Ficasse uma semana e, talvez, mudasse de profissão...

Coisas que acontecem...

As "semanas", quando realizadas no interior, contam com a participação de profissionais de fato, fazendeiros, lavradores, sitiantes, pequenos produtores, professores rurais, de gente, enfim, que tem no trato da terra o seu meio de vida e de trabalho. Mas, como não podia deixar de ser, organizadas nas proximidades dos grandes centros, reunem, infalivelmente, certo número de curiosos. Se isso acontece nos Estados, com maior razão há de acontecer quando a "semana" se realiza, como a da Universidade Rural, pertinho do Rio de Janeiro.

Consultando a lista dos "semanistas" verificamos uma relação bem singular, considerando-se a profissão dos participantes. Entre ruralistas de verdade, anotamos a existência de três funcionários públicos; dois contadores, dois advogados, dois médicos, um eletrotécnico, um bancário, um radiotécnico, um doutor em ciências, um comerciante, um comerciário, um ferroviário, um dentista, e até mesmo um açougueiro...

Essa misordia de interessados dá lugar a fatos pitorescos que, chegados ao conhecimento dos estudantes da Universidade Rural, logo se transformam em anedota. Aqui está uma:

Logo após o almoço, quando todos se aprestavam para o turno da tarde, um senhor surgiu interessado em escolher uma das aulas. Correu o dedo pela lista e parou em "sericicultura". E, convencido, disse ao encarregado da seleção:

— Esta aqui me interessa muito. Sempre tive vontade de saber como é que se faz a criação de siri.

Outra, mais, ou menos semelhante: falava-se em patologia e um curioso caiu das nuvens quando lhe ensinaram que patologia nada tinha a ver com a criação de patos...

São confusões perdoaveis, tão perdoáveis quanto a sinceridade de um senhor que, pela estampa, era fazendeiro da cabeça aos pés. Chapéu de abas largas, calças bombachas com o cano caído sôbre elegantes botas de gaucho e, ainda por cima, com um vistoso rebenque nas mãos irrequietas.

— Que tal — perguntamos — está gostando das aulas?

— Muito interessantes, muito mesmo...

E antes de nova pergunta:

— E' pena eu não ser dono de um bom terreno para criar galinhas ou plantar qualquer coisa.

— Mas o senhor não é fazendeiro?

— Não senhor. Sou bicheiro em Campo Grande, mas gosto de agricultura!

Mais sincero ainda foi um senhor que disse residir num apartamento e confessou que viera à Universidade Rural para aproveitar umas feriazinhas...

E justificando a sua presença, acrescentou:

— O senhor compreende, todos me falavam na Universidade Rural. Sempre tive vontade de conhecer essa obra magnífica e, então, vim para cá. Embora não viva da terra porque moro na cidade, aprendi muita coisa interessante.

E concluindo:

— E depois nada mais barato. Um bom hotel, bom passadio, passeio de ônibus pelos recantos afastados, aulas curiosas inteiramente de graça... E tudo isso por 18 cruzeiros! E barato, ou não é?...

Escobar & Escobar, jornalistas

Os estudantes da Universidade Rural também fazem a sua imprensa. São editados ali dois jornais "Suplemento de Veterinaria" e o "Ferrão", e duas revistas "Agricultura" e "Veterinária".

Durante a "semana" ora em realização dois estudantes, ambos com o mesmo sobrenome de Escobar (e não são parentes), organizaram também o seu diário "O Fazendeiro". A firma Escobar & Escobar, tornou-se famosa como dupla respeitavel de "furões". E' grande o serviço que presta, pois, diariamente dá noticias novas acerca das aulas dadas e por dar, orientando facilmente os interessados. Publica também entrevistas, a chegada de visitantes ilustres e outros fatos de interêsse geral. Há uma coluna de "Achados & Perdidos", que já tem feito muitos objetos voltarem às mãos do legítimo dono. Possivelmente, graças a esta coluna de "O Fazendeiro", voltará às mãos, mas ao dedo mínimo do repórter, um argolão de ouro com uma pedra de onix, que, por esquecimento, deixou ficar na pia do alojamento ao lavar as mãos.

Mas "O Fazendeiro", e seus dirigentes facilitaram bastante a missão do representante de A NOITE.

Uma "semana" proveitosa

Ouvimos muitos fazendeiros de fato e sôbre a "semana" que o Ministério lhes preparou só registramos referências das mais elogiosas. Acha a maioria que seria ideal ampliar a "semana" para a "Quinzena do Fazendeiro". Há o mais vivo interêsse nisso e aqui deixamos a sugestão ao Sr. Daniel de Carvalho. O êxito dessa iniciativa é realmente de surpreender. Excluindo-se a participação dos curiosos, mesmo assim justifica-se o entusiasmo que inspira tanto aos professores como aos alunos. Homens do campo, dedicados nos mais diferentes trabalhos rurais estão ali reunidos pelo mesmo desejo de aprender melhor o que já sabem fazer mais ou menos. Jovens e velhos se entregam a tarefa com igual dedicação, desde o mais idoso, o Sr. Raul Engelhardt, de 72 anos, fazendeiro na ilha de Marajó, até o mais jovem da turma. Sr. Celso Malheiros que, com 16 anos apenas, já tem o seu sitio no Estado do Rio.

O jornalista da firma Escobar & Escobar, salienta também um detalhe curioso, considerando a "semana" um dos elos da fraternidade universal, pois, estreitando amizade e vivendo em harmonia, privam da boa camaradagem e do bom humor dos "semanistas" brasileiros de todos os rincões e muitos estrangeiros naturais da Itália, da Austria, da Suiça, da Bulgária, da Argentina, da Rumânia e da Rússia.

Todos gozam desse convivio salutar de ensino e de trabalho. Ficam até com pena quando acaba a "semana". Foi por isso que um fazendeiro fluminense partiu, e voltou no dia seguinte, apesar da importância do acontecimento que o obrigou ao rápido afastamento, chamado com urgência: fora obrigado a correr para junto da esposa, que, naquele dia, dera à luz o seu 17.º rebento...

LETRAS E ARTES

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

afastado de outras atividades lucrativas para pleitear a glória do monumento a Ruy, êsses artistas merecem respeito, qualquer que tenha sido o sentido que imprimiram aos seus esboços. Começou a transpirar cá fora a notícia de que o juri enfrentava sérias dificuldades, e a maior delas era definir-se entre o moderno e o não-moderno. Entusiasta que tenho sido sempre da renovação da arte, não distingo tendências nos concursos, onde apenas se deve medir o mérito. Qual a maquete que corresponde aos objetivos visados pela iniciativa do govêrno? A resposta é a solução do concurso. Entretanto, já se noticia que não será concedido prêmio a ninguém, o que importa na anulação da competição. Isso significa afirmar de público a incapacidade dos concorrentes. E' grave demais, se não fôr francamente injusto. Aguardamos o momento de poder divulgar os nomes e comentar os trabalhos, quando o juri entender que os olhos estranhos não prejudicam a sua serenidade e mandar, então, abrir as portas do recinto das maquetes. Que outros nomes poderá o govêrno procurar, solicitando projetos? Um segundo concurso não recrutará gente melhor. Ao contrário, traduzirá desânimo e desconfiança. Do júri faz parte apenas um escultor: o provecto professor Corrêa Lima. Ele deve prestar aos seus companheiros o testemunho do que representa para os seus colegas de arte uma competição como esta. Do júri também participa um eminente professor de história e de crítica: o Sr. Flexa Ribeiro não desconhece o valor dos nossos artistas, nem seria o primeiro a anulá-los numa concorrência. A probidade do Sr. Rodrigo Mello Franco de Andrade é conhecida, e êle sabe o mau efeito que causam as anulações sumárias. E os Srs. Américo Lacombe e Homero Pires, estudiosos apaixonados da obra de Ruy, estão em condições magníficas de dizer qual dos trabalhos melhor corresponde ao objetivo da consagração. Estamos diante de duas oportunidades de apreciação de valores: a dos trabalhos, revelando o mérito dos concorrentes; e a do julgamento, refletindo o critério dos juizes. A opinião se deve manifestar, assim que possa, sôbre uns e outros. A hipótese, porém, da anulação é triste. Constitui uma deserção. Se os melhores valores figuram na competição, deve-se indicar o primeiro, seja quem fôr. As anulações desanimam, protelam, não resolvem. Podem dar a impressão de excesso de escrúpulos, mas servirão para conduzir o monumento a soluções piores. Não se cansa, inutilmente, a capacidade de produção alheia, sem a satisfação cabal de um julgamento claramente fundamentado, capaz de resistir à crítica de todos. Confiamos em que o júri saiba escolher o melhor trabalho. E o ministro da Educação corresponda à confiança com que os artistas concorrentes entraram na competição.

C. K.

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERARIO

A grande pintora Georgina de Albuquerque, inaugurará, no dia 5(no Museu ao lado do Outeiro da Glória, em comemoração à quinzena da padroeira, uma exposição especial, com 20 telas, exclusivamente de igrejas e aspectos religiosos do Brasil.

•

Acaba de entrar em circulação o último número da Revista das Nações Unidas, com variada e interessante colaboração de articulistas estrangeiros de renome.

•

Lucien Febvre realizará conferências na Faculdade Nacional de Filosofia sôbre a Europa, nos dias 4, 9, 11, 23 e 26 do corrente.

•

Amanhã, no Automovel Club, será apresentado ao público o importante mural que Portinari acaba de fazer para um colégio em Cataguazes. Assunto: "Tiradentes".

•

Sob o patrocinio do ministro Clemente Mariani, o professor Lucien Febvre pronunciará uma conferência, hoje às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, sobre "Paris e a França". O conferencista é o professor de história da civilização moderna no Colégio de França.

•

Os pintores Margarida Soutelo e Ismailovitch, atendendo ao apelo da direção do hotel, acabam de inaugurar, especialmente para a temporada de cinco semanas do Seminário Interamericano de Educação de Adultos, uma exposição de pintura, apresentando suas últimas realizações na arte em que têm conquistado sempre os maiores triunfos.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

Museu Nacional de Belas Artes;
Museu Histórico Nacional;
Museu Nacional;
Museu de Arte Moderna;
Museu da Cidade (Parque da Gávea);
Museu Lucilio de Albuquerque;
Museu Imperial, de Petrópolis;
Museu Antonio Parreiras, de Niterói;
Biblioteca Nacional (coleção de gravuras);
Casa de Ruy Barbosa.

GALERIAS

Arte Clássica, Associação dos Artistas Brasileiros, Vendôme, Europa, Calvino, Askannasy, Debret.

EXPOSIÇÕES ABERTAS

Exposição de Aquarelas, no Museu Nacional de Belas Artes.
Gil Coimbra, na Galeria Calvino.
Lucilia Fraga, salão do Pálace Hotel.
Victor Carvacho, no Instituto dos Arquitetos do Brasil.
José Batista Moraes, pintura, no Liceu.
Wim Van Dyck, no Pálace Hotel.
Francisco Céa — Pálace Hotel.
Hans Steiner — Galeria Calvino.

FAVELAS PROVISÓRIAS EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O prefeito Flavio Castrioto promulgou ontem uma deliberação permitindo, provisoriamente, a construção de habitações rudimentares ou barracões de pau a pique, tijolos ou madeira, cobertos de zinco, telas ou outros materiais, e que poderão deixar de ser forrados ou assoalhados, mas possuindo instalações sanitárias. Essas construções serão permitidas nos locais reservados às habitações populares e deverão ser substituídas por outras do tipo previsto pela municipalidade, de acordo com deliberação já publicada.

Deram-lhe o remédio e ficaram espiando de longe

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

corroendo-a de tal modo que, ao cair, esta só conservava a sua cobertura. Além disso, o câncer se estendera às homoplatas.

Em setembro passado, os médicos deram a Randall o primeiro "cocktail" — de iodo radioativado. O paciente ficou um tanto alarmado, porque os médicos se punham à distância. "No dia seguinte", prossegue Randall, "colocaram-me em uma sala isolada com o seguinte aviso: "Radioatividade. Não se aproxime".

Ao tomar o terceiro "copo d'água" (um por mês), teve licença de voltar à sua casa, mas com a condição de que não devia aproximar-se de seu sobrinho de quinze anos.

O médico responsável pelo cidadão ressuscitado informou que as células enfermas absorvem o iodo radioativado e que êste destrói as mesmas.

Os dados do caso foram aprovados pelas autoridades do hospital em que se realizou a experiência.

A BALA FERIU DOIS

Briga em família

Ontem, à tarde, Antonio Vicente da Silva, com 30 anos, casado, residente na rua Tenente Paulo 4, teve séria desinteligencia, por questões de familia, com o filho da mulher com quem vive, Hermelinda Augusta, de nome Humberto Augusto. Este, sacando de um revólver, deu ao gatilho, alvejando Antonio na coxa esquerda. A bala, após transfixar-lhe a coxa, foi ainda atingir a irmã do agressor, Iracema Pinto de Oliveira, no ombro. As vitimas foram medicadas na Assistencia e em seguida internadas no Hospital de Pronto Socorro.

O criminoso fugiu.

BILHETES POSTAIS

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

de prazer. No Largo de Zurich, há praias imensas, onde, agora, no verão, e por todo o dia afora, milhares de moças e rapazes, de velhos e novos, se banham, praticando desportos. Mas não só nesse, em todos os demais, as praias são comuns, numerosas a embarcações a vapor e a vela, de passeio e de carga, que vão e vem, de uma margem para a outra, ou de uma aldeia, ou cidade, para outra.

A paisagem dos lagos é sempre deslumbrante, sob o azulanil do firmamento.

Alongando o olhar pelas margens do Lago de Geneve, a esta hora cálida da tarde, cheia de embarcações bizarras, de velas enfunadas, vem-me à mente a nossa Lagôa Rodrigo de Freitas e a sua pobreza, a inutilidade em que a temos deixado, enquanto parece ter sido feita para recrear o espirito!

As altas montanhas do Corcovado, ao fundo, e do lado oposto, os morros de Ipanema, não deslustrariam o pincel de um artista de verdade, e junto aos lagos europeus, ainda que o de Como ou de [illegible], não sei se a nossa Lagôa lhes não levaria a palma...

PULSEIRA de estimação

Perdeu-se, dia 30 (sábado), no trajeto da igreja dos Sagrados Corações ao cinema "Carioca", pulseira de ouro. Gratifica-se pela restituição. (Tel. 48-5722).

Seu horóscopo para hoje

Terça-feira, 2 de agôsto — Se você nasceu hoje, sua imaginação, sua inteligência e sua habilidade em escrever coisas interessantes lhe ajudarão bastante em sua carreira literária. Seria muito feliz se realizasse algum tipo de trabalho literário relacionado com a música, as ciências e as coisas espirituais.

Tem uma personalidade magnética e geralmente é o centro do grupo do qual participa. Você nasceu otimista e vê sempre o lado bom das coisas. Grande habilidade para os negócios o faria triunfar e se dirigir suas habilidades com cuidado poderá ser um grande administrador. Sabe como manejar pessoas e fazê-las realizar as tarefas que você deseja.

As mulheres são muito amantes dos bons tecidos. As pessoas de ambos os sexos têm encanto pela boa vida. Desejam que seus lares sejam atrativos e bem mobiliados. Apenas o melhor lhe chama a atenção. Como os laços familiares são muito fortes, desejará dar aos seus o melhor que haja. Trabalhará firmemente com êsse objetivo. Um casamento cedo lhe fará muito feliz, pois lhe agradará ter uma grande família, que veja crescer.

Não obstante, deve ter cuidado de não ser demasiadamente "protetor". Ensine a seu filhos a ser o "indivíduo forte e trabalhador" que você se alegra de ser.

Influências celestes para amanhã quarta-feira, 3 de agosto

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Um dia estupendo para todos os esforços que realize. Consiga o que queira nos negócios ou na vida mundana. O amor está bem.

★

VIRGO — 24 de agosto a 22 de setembro — Os negócios estão excelentes e realmente poderá ganhar. Siga devagar nos assuntos de amor e domesticos.

★

LIBRA — 23 de setembro a 23 de outubro — Não é seu dia! Não procure novas aventuras no amor, nem no lar, nem nos negócios.

★

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Cuidado, agora, com sua saude. O ser extravagante em usar suas energias físicas — ou suas riquezas materiais — não é conveniente.

★

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — As coisas parecem melhorar. Se coopera nos negócios e nas atividades sociais, tudo irá bem.

★

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — O tato é uma qualidade muito necessária hoje. Um pouco de diplomacia nas crises dará resultado.

★

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Evite perder seus amigos por ser demasiadamente diplomata. Faça concessões, se for necessário. Valerá a pena.

★

PISCES — 20 de fevereiro a 21 de março — Aumento nos negócios são aconselháveis, porém quando tratar-se de amigos pessoais tenha muita precaução.

★

ARIES — 22 de março a 20 de abril — A moderação e observar os convencionalismos, são os melhores conselhos para hoje. Pense muito e não seja impulsivo.

★

TAURO — 21 de abril a 21 de maio — Tome cuidado para que seus filhos não sofram acidentes. Seja discreto em tudo quanto se prenda a assuntos domésticos.

★

GEMEOS — 22 de maio a 22 de junho — Será melhor para você usar sòmente seus próprios esforços. Não espere ajuda dos outros. Poderia desiludir-se.

★

CANCER — 23 de junho a 23 de julho — Pequenos aumentos nos negócios podem ser feitos, hoje, se você for cuidadoso. Evite sonhar demasiado.

LOTES DE TERRENO PARA VERANEIO

Desde Cr$ 4.000,00. Vinte por cento à vista e o restante em prestações a começar de Cr$ 100,00. Os lotes estão situados na mais linda e próxima localidade para tal fim, que é Mendes, no alto da Serra do Mar. Ruas já com água encanada e iluminação pública. Trens elétricos de 2 em 2 horas, ainda êste mês. Informações e plantas - AV. GRAÇA ARANHA, 206/314, Fone: 45-3458.

Curso de Aeromodelismo

Sob a orientação do instrutor José Carlos Neiva, continuam os preparativos para o início do curso de aeromodelismo do Aéro Club do Brasil, achando-se as inscrições abertas na sede desta entidade, à rua Alvaro Alvim, 31. As aulas do referido curso, que versarão sôbre projeto, construção e uso de aeromodelos — planadores e de aviões a elástico, serão ministradas três vezes por semana na sede central do Aero Club e, aos domingos, pela manhã, no aeródromo de Manguinhos. Independentemente dêste curso regular, o Aero Club vem facilitando por todos os meios ao seu alcance a prática do referido esporte em Manguinhos, sendo já animador o movimento que ali se verifica, aos domingos, na pista, especialmente construida para uso dos modelos do tipo «U-controle».

Inquérito para apurar o responsável pela morte do comunista Jaime Calado

FORTALEZA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A policia abriu inquérito para apurar o responsável pela morte do comunista Jaime Calado. O secretário de Segurança Pública distribuiu nota oficial relatando os fatos ocorridos em frente ao Teatro José de Alencar e dizendo que tomou tôdas as providências para garantir a realização da conferência do Sr. Plínio Salgado; que, apesar da proibição, os comunistas improvisaram um comicio em frente ao teatro, sendo então dissolvido pela cavalaria; que, graças a essas medidas, a conferência decorreu em perfeita ordem.

VARIAS DO SPORT

CONTINUAÇÃO DA 12.ª PAGINA

NO FLAMENGO — O zagueiro Gago fará amanhã, à noite, entre os rubro-negros. Também o médio Walter reaparecerá entre os titulares. O técnico Kanela, apuramos ainda, pretende aproveitar Jair, durante um tempo.

★

NO FLUMINENSE — O Fluminense já vêm preparando a defesa de Bigode, que, como se sabe, será julgado na reunião de sexta-feira próxima, do Tribunal de Justiça Esportiva. Hoje, pela manhã, os profissionais tricolores iniciaram seus preparativos para a peleja com o Vascô da Gama.

★

NO MADUREIRA — O técnico Placido, está mesmo decidido a afastar alguns elementos do quadro titular, do Madureira, elementos êsses que não vêm correspondendo. Hoje, pela manhã, o preparador do tricolor suburbano reuniu os jogadores para um rigoroso individual.

★

NO OLARIA — O Olaria aproveitará a folga de domingo próximo, realizando um amistoso. Caso não consiga um prélio pelos Estados, o gremio da rua Bariri tem em mira convidar o São Cristovão que também descansa na próxima rodada para um «match-treino» domingo próximo, pela manhã.

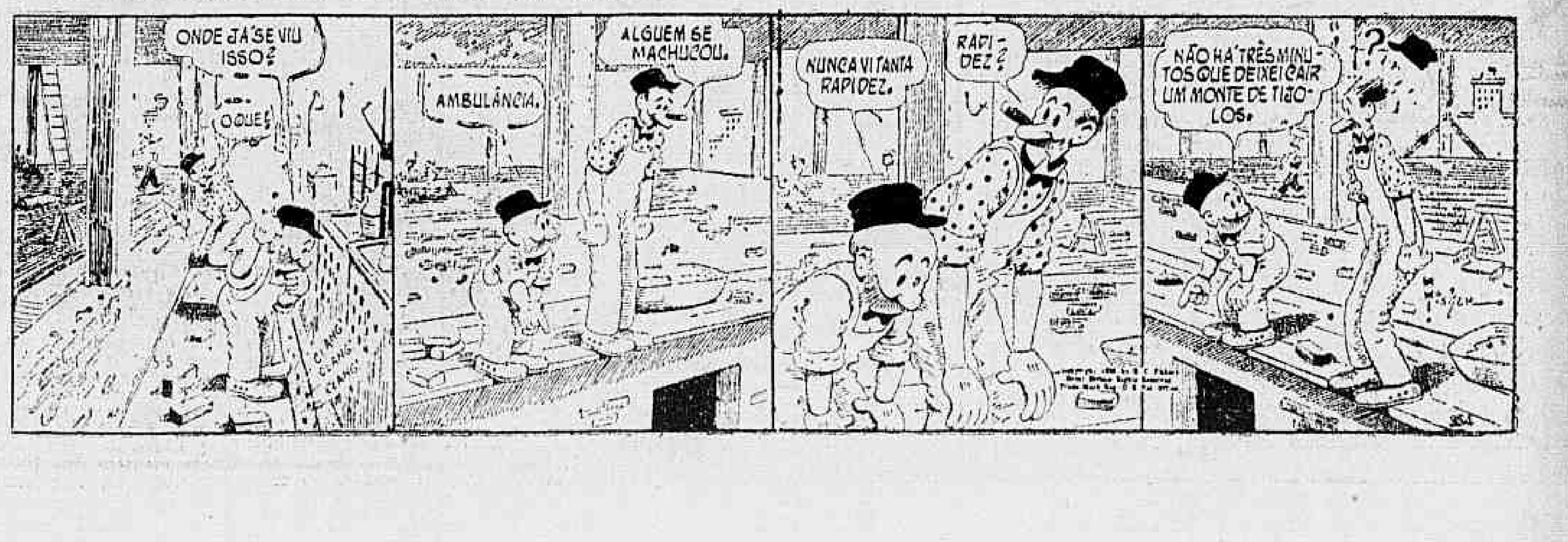
★

NO SÃO CRISTOVÃO — Os aficionados sancristovenses ficaram satisfeitos com a atuação do quadro no «match» travado domingo ultimo, contra o América. Acreditam que a equipe do São Cristovão muito lucrará com a orientação do veterano Filiola.

★

NO VASCO — O técnico Flávio Costa falando à reportagem de A NOITE, declarou que o quadro vascaino para os próximos compromissos será o mesmo que atuou domingo ultimo, frente ao Canto do Rio, já que Nestor aprovou na ponta direita, enquanto Chico já recuperou a sua melhor fórma. Quanto ao meia esquerda Lima, sòmente reaparecerá, quando atingir o melhor apuro técnico e fisico.

PIADAS DE MUTT E JEFF



OS ESTADOS UNIDOS E A ENERGIA ATÔMICA

(Títulos principais na 1.ª página)

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Truman declarou que os Estados Unidos conseguiram "espléndido progresso" e acontecimentos notáveis" na fabricação da bomba atômica. Acrescentou que tal fato deve proporcionar maior segurança a todos os povos que confiam no poderio dos Estados Unidos. O presidente Truman fez um comentário em torno do relatório semestral da Comissão de Energia Atômica, em que esta assegurou que foi aumentada a produção de "bombas atômicas novas e mais efetivas". O texto da declaração do presidente Truman é o seguinte:

"Há 3 anos aprovei a lei de energia atômica, em 1946, que prescreveu a política orientadora desta nação no desenvolvimento da energia atômica. Nos últimos 3 anos, a Comissão de Energia Atômica, em colaboração com as fôrças armadas, assumiu a responsabilidade maior de conservar e fortalecer nossa preeminência no desenvolvimento da energia atômica para fins militares como pacíficos. Nestes esforços, o govêrno conta com a cooperação plena da indústria privada e de nossas instituições de altos estudos.

Cada norte-americano deveria conhecer, dentro dos limites requeridos pela segurança, o progresso espléndido que se conseguiu neste gigantesco empreendimento. Este princípio de govêrno responsável é básico em nosso sistema político. Nosso progresso foi resumido no relatório semestral submetido hoje ao Congresso pela Comissão de Energia Atômica.

Progressos notáveis foram alcançados em todos os aspectos do programa de energia atômica. Conseguiram-se progressos na produção de materiais fissionáveis e nos desenhos e produção de armas atômicas, conforme o objetivo primordial de assegurar a defesa e a segurança comuns. Realizaram-se investigações fundamentais em grande escala para construir a base para a aplicação futura da energia atômica. A Comissão desenvolve vigorosamente seu programa de investigações nos aspectos aplicáveis da energia atômica com o fim de utilizá-la de modo que possa servir materialmente o bem estar do mundo.

Todas as pessoas se beneficiam com o incremento no uso dos isótopos de energia atômica para fomentar a medicina, para melhorar a produção das colheitas essenciais à vida e para aumentar nossa compreensão das ciências básicas da vida.

É muito importante que êste programa continue progredindo constantemente e que sua efetividade não diminua. Creio que a política nacional para desenvolver vigorosamente a energia atômica é sã. É uma política equilibrada que nos fortalece sob o ponto de vista militar, e ao mesmo tempo, promove objetivos da paz. É uma política de acordo com o apoio esmagador do povo norte-americano.

Ao passar em revista a situação do programa de energia atômica dos Estados Unidos, creio firmemente que o povo norte-americano e todos os que confiam no poderio desta nação têm motivos para sentir-se seguros em sua fé".

WASHINGTON, 1 (De John Hightower, da A. P.) — O presidente Truman declarou ao Congresso que o govêrno grego, com a ajuda americana, está fazendo "sólidos progressos" para vencer a guerra civil e atribuiu o fato à melhora no comando grego, ao acúmulo de abastecimentos militares americanos, aos serviços de treinamento dos soldados gregos e à "decisão, resolução e agressividade" das ordens do Alto Comando grego.

A despeito dos progressos militares e econômicos, o presidente acentuou que as fôrças guerrilheiras ainda são poderosas e ainda recebem auxílio da Albânia e da Bulgária, e o govêrno grego continua "inteiramente dependente" dos Estados Unidos quanto a armas para prosseguir na guerra civil.

Em relatório ao Congresso, referente ao primeiro trimestre dêste ano, o presidente diz que, em 31 de março, os efetivos dos guerrilheiros eram calculados em [illegible] homens, em comparação com 26.000 há um ano, e calcula as perdas dos guerrilheiros durante o período compreendido entre junho de 1946 e março de 1949 em 70.028 mortos, capturados ou rendidos, excluindo os feridos, para os quais não há estimativas. No mesmo espaço de tempo, o Exército grego sofreu perdas de 37.934 homens, feridos ou desaparecidos. Truman diz que as cifras de baixas dos guerrilheiros mostram que, a fim de manter a fôrça média de 20.000 homens, tôda a fôrça dos guerrilheiros teve de ser substituída três e meia vêzes. O presidente acrescenta que as rendições estão aumentando.

Truman diz em seu relatório, que os camponeses que queriam voltar a seus lares, que haviam abandonado em virtude dos ataques dos guerrilheiros, receberam armas que, em vários casos, "proporcionaram excelentes resultados", e que o Exército grego está habilitado a fornecer mais fuzis a "cidadãos capazes e de confiança". Diz mais que a situação geral na Grécia está melhorando, apesar dos constantes auxílios que os guerrilheiros recebem, principalmente da Albânia, além de uma parte que lhes chega pela Bulgária.

Truman não diz claramente que foi a União Soviética que forneceu armas e equipamento, mas fez observar que todas as marcas das armas capturadas haviam sido cuidadosamente obliteradas, de modo a que fôsse desconhecida a sua origem.

Em seu relatório, Truman diz que os guerrilheiros gregos "sempre foram abundantemente supridos com armas de artilharia, inclusive canhões de 105 milímetros, possivelmente, outros de maior calibre".

Na parte propriamente relacionada com o exército grego, o Relatório diz que "no fim do primeiro em revista, na fôrça armada da Grécia haviam atingido um alto grau de eficiência, o mais alto desde 1941, quando as fôrças gregas sobrepujaram os nazistas, depois de terem repelido a invasão da Grécia pelas hordas de Mussolini.

Sobre a situação econômica da Grécia, o presidente disse que está aliviada a pressão inflacionária, e que foi detido o aumento de preços para os gêneros de primeira necessidade.

Truman, entretanto, diz no relatório que o govêrno grego está a braços com pesados encargos com o custeio de suas fôrças e instalações militares, além do dever de tomar conta e atender às necessidades de cêrca de 700.000 refugiados.

Ao referir-se à Turquia, Truman disse que as fôrças armadas desse país realizaram grandes progressos em sua eficiência, graças à instrução técnica norte-americana, mas necessitam ainda de "mais assistência dos Estados Unidos, até atingirem o grau de progresso desejável para uma eficiência padrão".

CARIOCA-REPORTER

Prêmio diário

Foram contemplados com o Prêmio Diário do "Carioca-reporter" de 50 cruzeiros:

Maria Alves, que comunicou o incêndio na rua Frei Caneca, esquina da praça da República; Vicente Soares Bastos, o suicídio na rua Cachambi, no Meier; Osvaldo Geraldi, o suicídio de um homem junto à estátua de São Francisco de Assis, no Russell; Braz, o suicídio na rua Bento Lisboa; Antonio Serrão, o desastre de avião no Corcovado com a morte dos dois pilotos; Jorge, o crime do morro do Bangú, e Rafael, o suicídio na praça da República.

SUICIDOU-SE

PETRÓPOLIS, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Atacado de forte neurastenia, suicidou-se ingerindo um tóxico o sexagenário Arthur Stulpen, residente na rua Riachuelo, 577. A polícia tomou conhecimento do fato.

Cinema ? Leia CARIOCA

Admirados com a prosperidade dos italianos, no Rio Grande do Sul

P. ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A missão italiana chefiada pelo Sr. Salvatore Aldisio, durante a sua curta permanência nesta capital, a caminho de Montevidéu, foi recebida pelo governador Walter Jobim, com quem trocou impressões sôbre a situação dos italianos no Rio Grande do Sul. Em seguida, esteve em visita à Assembléia Legislativa, onde foi saudada pelo deputado Celeste Gobato. Falou o chefe da missão. Os componentes desta estão impressionados com a prosperidade econômica em que se encontram os seus compatriotas aqui domiciliados.

Simples farsa ou o testamento da milionária?

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Testamento da milionária Daisy Alexander, herdeira de uma fortuna de doze milhões de dólares, do seu pai, o Sr. Isaac Singer, fabricante das populares máquinas de costura. Cohen, um dos advogados da morta, disse que há muita possibilidade de ser autêntico o papel. O mais fantástico de tudo isso é que a milionária morreu num bombardeio em Londres, em 1940, e seu testamento foi engarrafado no Oceano Pacífico... O mais curioso é que o papel diz: "Para evitar confusões, deixo minha fortuna, em partes iguais, à pessoa que encontrar esta garrafa e ao meu advogado, Barry Cohen. — (a.) Saidy Alexander". Há também quem ache que que trata de uma grande pilhéria pregada ao advogado por um amigo da onça... (Foto A. P.)

NÃO PODEM AUMENTAR OS PREÇOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

de lavagens de roupas estavam mais em vigor, por se ter esgotado o prazo efetivo e que, assim, os tintureiros poderiam aumentar os preços como entendessem.

A reportagem de A NOITE procurou esclarecimento a respeito na C. C. P., onde fomos informados de que o caso ainda está em vigor porque se está esperando pelos proprietários de tinturarias. Ali soubemos, pelo seu presidente, Sr. Rolemberg, que o ministro do Trabalho, senhor Honorio Monteiro, havia dado 45 dias prorrogáveis, aos tintureiros, para que apresentassem uma exposição dos seus gastos com as lavagens de roupas. Entretanto, até o momento, nada fizeram eles nesse sentido. Espera o ministro do Trabalho que o relatório dos tintureiros seja apresentado por estes dias. De qualquer forma, todavia, o chamado caso das tinturarias deverá ser solucionado dentro de 48 horas, ou seja até a próxima quinta-feira.

"ACERTAMOS NOSSA ATITUDE NO CAMINHO CERTO DA GRANDEZA DA PÁTRIA"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

clave das classes produtoras.

Neste privilegiado recanto de Minas Gerais, fora do bulício e das inquietações, envolvidos por esta bela paisagem, impregnados do ar saudável em que se forma a consciência nacional, vieram juntar-se brasileiros de todos os quadrantes, homens de vida prática, construtores da riqueza nacional em todos e dos mais remotos rincões do nosso dilatado território, para refletir, exclusivamente, sôbre os destinos da economia nacional. São cêrca de 1500 congressistas, muitos aqui vindos com pesados sacrifícios, todos empenhados na obra de harmonia e cooperação pelo desenvolvimento econômico do nosso país.

Ouvimos homens do sul a braços com problemas de Orós e do pôrto de Mucuripe, no Ceará, ou com os problemas da Amazônia e os do babaçu do Maranhão. Do mesmo modo que autênticos líderes das classes produtoras do norte se preocupavam com o desenvolvimento da nossa indústria do ferro, da indústria do carvão e outras atividades que definem a economia do centro e do sul do país. Podemos afirmar: existe efetivamente a unidade nacional tal a comunhão de inquietudes de todos os brasileiros. E' que, Sr. presidente, o pensamento absorvente de todos é o da grandeza comum, e da riqueza pública, o dos interêsses comuns, do progresso da nacionalidade e do bem geral de todos os brasileiros. Já está, no entanto, o consciente de nossos destinos. País territorialmente imenso, marcha a passos largos na consolidação de uma grande pátria.

A obra a que se devotaram as classes produtoras do país, dentro dêste espírito de unidade, só se torna possível em face de um ambiente de paz e tranquilidade de que o eminente chefe da Nação conseguiu criar e consolidar. E' o clima propício à meditação, ao trabalho, à construção, às grandes realizações.

Comparecendo a esta solenidade, de encerramento de nossos trabalhos, e fazendo-se acompanhar de dois ministros de Estado, os Srs. Honorio Monteiro e Adroaldo Mesquita da Costa, titulares do Trabalho, Industria e Comércio e da Justiça, de suas casas civil e militar, onde sobressai a figura do ministro Pereira Lira, entendeu V. Ex., Sr. presidente, de dar uma pública demonstração de aprêço com que os poderes constituidos vão receber e examinar o fruto das nossas vigílias, os resultados de nossos trabalhos.

Declaramos a V. Ex., em nome das classes produtoras do país, que pode o govêrno estar tranquilo e que nós, também saberemos colaborar, sofrer e vibrar em todos os compassos da vida política e econômica do Brasil.

Constitui a marca mais característica desta Conferência a significação nacional que acabamos de ressaltar. A reunião de representantes das classes produtoras, da agricultura, da indústria e do comércio se processou com alto sentido de fraternidade, que se traduziu pelo mais cordial encontro das figuras representativas dêstes grupos, pelo prazer de se ajudarem mutuamente e de conferirem as idéias e conciliarem os interesses.

Compareceram aqui os Estados do Brasil, com igual direito de voto, assegurada a paridade de representação da agricultura, da indústria e do comércio. Destacou-se, por outro lado, a noção de interpendência dos diversos centros de produção e da íntima correlação entre todos os fatores geográficos de um grande país como o nosso. Em verdade, já não podemos hoje pensar na solução de qualquer dos grandes problemas industriais e comerciais sem imediata consulta às contingências do meio agrícola, abastecedor que é da matéria prima e de alimentos e onde, ao mesmo tempo, se situam grandes núcleos consumidores daqueles produtos industriais. E' ilusão também esperar grande desenvolvimento da agricultura sem o adequado desenvolvimento industrial. Tão pouco poderemos esquecer, desde o primeiro momento, os fatores do transporte e da distribuição dos produtos, sem o que se anularia o sucesso dos empreendimentos agrícolas e fabris. Vastíssima teia de trocas internas vai constituir, em nosso futuro, a estrutura de uma pátria próspera e de sua unidade econômica.

Nova fase na organização das classes

A Conferência registrou o comparecimento de um grande número de especialistas da mais alta categoria, representantes ou assessores das classes, portadores de notáveis conhecimentos de nossos problemas e das nossas realidades. Certa surpresa assaltou a muitos dos observadores ao verificarem como, em muitos ângulos do país, cresce o número de estudiosos em setores que não constituíam, antes, objeto de cogitação dos nossos homens de inteligência.

Começamos a sair da fase puramente opinativa, quando não da de palpites vagos e de crítica sem fundamento, para a dos inquéritos, a do manuseio de dados estatísticos, a das pesquisas sérias e, afinal, para um conhecimento mais objetivo do quadro tão complexo de nossas realidades.

Os debates, nas comissões como no plenário, enriqueceram-se dêste modo com a vibração e o entrechoque de informações e de pontos de vista que não se transformaram, entretanto, em mero devaneio verbal, porque, apoiados em dados concretos, em experiências vividas e em meditações lúcidas, possibilitaram a fixação de linhas comuns de pensamento, que se consubstanciaram nas recomendações votadas em plenário. Reuniões como esta, constituem esplêndidas oportunidades de seleção e de formação de líderes para as classes produtoras e para o país. O homem da emprêsa é já por definição, um líder. Tem de escolher rumos, de traçar diretrizes, de tomar responsabilidades e assumir riscos, devotando a sua fortuna e a sua vida para a realização de seu objetivo. Tanto no que se refere à emprêsa isolada como à economia de um setor de toda a nação, tem o homem de emprêsa, como o líder, de escolher entre vários caminhos, e a sua maior eficiência depende do alcance de suas vistas e da largueza de seus horizontes. Aqui, sem dúvida, os horizontes se ampliam e os homens de emprêsa ganham maior amplitude na sua capacidade de vislumbrar as perspectivas do mercado e de compreender os fatos da economia nacional.

Outro aspecto que merece ser destacado nesta Conferência é o do extraordinário progresso no arregimentação das classes produtoras, no sentido de que elas habilitam-se para a constituída colaboração com os govêrnos, na realização do bem público.

Dos interêsses particulares no oceano dos interêsses gerais

Todos quantos estão familiarizados com os órgãos de classe sabem de experiência própria como se efetua e como se desenvolve a sua ação que nasce, em regra, nos órgãos da periferia. Fácil é, nos sindicatos e nas associações locais, somar grupos, firmas, motivos pois que o número de interêsses e motivos em comum é muito maior do que os divergentes. Ocorre, todavia, não raro, o choque de interêsses sustentado por sindicatos ou órgãos diferentes. Nêsse caso, o assunto emerge para as federações, cujos associados já não são nem indivíduos, nem firmas, mas os próprios sindicatos e as associações de classe.

Agora, em segunda instância, há que conciliar interêsses distintos. Conciliar significa, nesta altura, quase sempre, a renúncia a, pelo menos, parte das pretensões defendidas na esfera do sindicato. Idêntica é a situação, quando medidas pleiteadas junto a govêrnos estaduais pendem de determinar controvérsias no plano federal. Nestas hipóteses, os problemas que nasceram no sindicato e que foram filtrados e decididos nas federações sobem ao exame das confederações, órgãos de âmbito nacional, e das quais são associadas não já os sindicatos, mas exclusivamente os órgãos de segundo grau, as federações. A essa altura, há que balancear sempre os interêsses dos grandes grupos de produtores, conjuntamente no plano regional e no nacional, os das diversas zonas econômicas, buscando de novo uma linha comum, construida normalmente por uma série de renúncias de interêsses, puramente locais ou sectoriais. Então o terreno para onde se encaminha o debate é o de harmonia entre interêsses de produtores, trabalhadores e consumidores.

A escala dos motivos privados cedeu, então, todo ou quase todo o espaço ao interêsse público. Exercem, desta modo, os órgãos de classe função formadora de mentalidade pública nos homens de produção e da distribuição da riqueza.

Nesta conferência podemos contemplar um plano ainda mais avançado na escala deste processo. Aqui nos empregamos, já não confederações ou federações de alguns setores ou categorias econômicas, mas as representações de todos os órgãos da agricultura, da indústria e do comércio para uma aferição das áreas comuns de interêsses. A verdade é que a organicidade das fôrças de produção as conduz ao oceano dos interêsses de ordem coletiva e de bem comum.

Colaboração com o Estado e o Estado democrático

Navegamos, pois, no mesmo mar alto dos órgãos do Estado, soprados pelos mesmos ventos, orientados nas mesmas rotas e demandando os mesmos horizontes. Não é, pois, de estranhar que seja muito vivo no pensamento de todos nós o espírito de colaboração com o govêrno na consecução dos nossos objetivos.

Sempre estivemos à disposição do Estado, ao se enfrentarem os problemas que dizem com a economia e a produção nacional, e é êste momento particularmente adequado para afirmarmos o propósito de nossa harmonia com os órgãos do poder público e de pelejarmos, ombro a ombro, a mesma batalha pela construção da prosperidade nacional.

Desejamos, todavia, frisar bem que essa colaboração das classes se enquadra perfeitamente no espírito do remige democrático.

Estamos bem conscientes das deformações corporativistas com a inevitável hipertrofia do Estado, sua presença e omnipotência e seu fatal encaminhamento para as formas totalitárias e supressivas dos fluxos de opinião, dos direitos individuais. Mantemos, mais do que nunca, a fé nos regimes democráticos com base nos partidos políticos e na direta representação popular.

Trazem os sistemas liberais virtudes de plasticidade que os tornam aptos aos caminhos de concordância entre a conveniência coletiva e o respeito à pessoa humana, entre a contingência da ação corretora do govêrno e a liberdade individual, entre a ação estatal e a livre iniciativa, entre as imposições da eficiência mecânica e o sentido real da felicidade humana.

Cremos que os regimes democráticos se beneficiam com a vitalidade dos órgãos de classe, sôbre tudo quando êstes se aprimoram no exame dos problemas que lhes são inerentes e quando mobilizam seus valores significativos para os debates vivos das soluções.

Os processos captadores e cristalizadores do pensamento, dos desejos, das aspirações, dos sentimentos das experiências de grupos sociais definidos contribuem para que os partidos políticos, essenciais à vida do regime democrático, encontrem conteudos concretos e seiva para alimentar a ação política que lhes cabe desempenhar.

Dessa forma, não desempenharão as classes, como tal, ação partidária, mas funcionarão como aparelhos de rápida auscultação do sentimento e da receptividade dos grupos de atividades econômicas.

A pressão dos problemas sociais e econômicos da vida de nossos dias está a exigir, com frequência, dos parlamentos modernos, medidas, quer de emergência, quer de caráter duradouro, de extrema seriedade, pelas graves consequências que os seus desacertos, insuficiências ou tardanças, podem acarretar. São de extrema complexidade os problemas sociais e os da produção e distribuição da riqueza.

Parece inquestionavel que é mais difícil traçar normas para a vida presente do que o foi para a vida passada.

Nossas entidades, através de órgãos técnicos especializados, cada dia mais numerosos e eficientes, e de todo êsse processo de filtração dos anseios e reclamos, contando com o manancial da experiência dos homens vividos e encanecidos no contacto com as mais cruas e vivas realidades estão aptas a contribuir para o bom encaminhamento dos problemas de ordem pública a serem decididos pelo poder executivo e pelo Legislativo.

No Estado moderno, tal colaboração é essencial, não só pela economia de recursos técnicos que assim se logra, como também pelo melhor exame da natureza dos problemas a serem resolvidos, e, ainda, pela grande descentralização que se obtém na ação do govêrno, quando êle convoca a atividade de órgãos privados e lhes confere as funções de aparelhos auxiliares ou mesmo lhes delega encargos especiais.

Tôda essa colaboração de entidades públicas e privadas, não apenas as do setor da economia, como igualmente as da saude, da educação, do urbanismo e tantos outras, segundo as necessidades e a natureza dos problemas, constitui processo vitalizador do sistema político fundado na opinião pública, na representação popular e na vida dos parlamentos, o qual temos o dever de fortalecer na nova etapa da vida das nações, em que a sobrevivência da liberdade humana está a reclamar permanente vigilância e formas mais elaboradas, mais completas e mais penetrantes, no asseguramento do bem estar coletivo e no progresso dos povos.

Os direitos do trabalho

Há no espírito de todos a intensão de conservar as conquistas dos nossos empregados e suas regalias no campo da legislação trabalhista, como todos os benefícios sociais, e só admitir modificações que tragam aprimoramento às fórmulas legais vigentes, em benefício geral. Consagramos o reiterado desejo de prevenir e fortalecer as instituições de seguro e assistência social já existentes, defendê-las de desvios de sua finalidade.

Sente-se no fundo de todas as discussões e explanações relativas à legislação social, nos institutos de previdência e às instituições do tipo SESI e do SESC, o julgamento definitivo de que se trata de grande progresso nas relações do capital e do trabalho e na dignificação do homem.

Não devemos recuar, antes aproveitar a experiência que estas conquistas exprimem e, apoiados nela, recorrer novos caminhos mais adequados e mais amplos que garantam de maneira efetiva os direitos do trabalhador, os benefícios do seguro social, bem como os de serviço social nos casos de saude, de alimentação, de habitação, de repouso e recreio, em tantos outros setores.

Está na consciência dos que aqui se reuniram um real sentido de cooperação do capital e do trabalho e da justa retribuição ao trabalhador, não como favor, mas como um dever de caráter social.

Amplia-se a noção de emprêsa que já não se circunscreve aos objetivos de lucro, mas que se destina também ao desempenho de encargos sociais, de contribuirem para o bem estar coletivo, pela multiplicação de bens de consumo, dos empregos e da renda pública.

Guerra ao pauperismo

Todas as atividades das classes produtoras do Brasil, tôda a política econômica que elas preconizam, se orientam para a elevação dos níveis de vida de nossas populações e a obtenção de um mínimo de segurança, indispensável à integridade e à afirmação da nacionalidade. É imperativo invocar, aqui, a grande e saudosa figura de Roberto Simonsen, cuja preocupação maior não era outra, empenhando-se por ela no estudo dos padrões de vida do nosso povo, nas várias regiões do país, dos problemas das relações econômicas entre êles, através de um comércio interno crescente, e a final, do problema de acelerar o processo do desenvolvimento econômico de nosso país. Êle é bem o símbolo das classes produtoras solidárias com as conquistas sociais e voltadas para o destino social da riqueza e da produção, mas conscientes, gravemente conscientes, das tremendas dificuldades opostas pelo nosso território, pelas condições de saude e educação do nosso povo e pela penúria de capitais para a consecução daqueles objetivos. Foi êle o grande general, gasto das canseiras de uma luta gloriosa, quando ainda não chegara totalmente a delinear todos os planos da nossa guerra ao pauperismo.

A elevação dos níveis de vida não é problema que se possa resolver com a simplicidade com o que cuidam os desconhecedores dos fatos econômicos, através de medidas distributivas. Estas se impõem, sem dúvida como um imperativo nos países supercapitalisados, quando a capacidade aquisitiva dos consumidores resta aquem da capacidade do parque da produção. Nas economias incipientes, em processo de crescimento, o próprio desenvolvimento demográfico acelerado constitui mercado de crescentes procuras rígidas, a cujas necessidades deve fazer face um parque de produção limitadamente capitalisado.

Nos países novos, uma política açodada pretendendo a imediata elevação dos níveis de vida, através de um distributivismo prematuro, pode conduzir a um grave desfalque da capitalização essencial para a expansão da produção e dos empregos, e, assim, ao comprometimento do futuro. A não ser que considerável fluxo de capital acorra do estrangeiro, os países novos têm sido levados a um programa de capitalizações forçadas, sacrificando as ambições de maior esfôrço das gerações presentes, a fim de assegurar maior garantia e estabilidade ao futuro. Na Rússia Soviética, temos a significativa experiência de um país socialista que, para assegurar a realização de seus programas de segurança e as promessas de elevação futura de níveis de vida de suas populações, atinge o "record" de capitalizar acima de 30 % da renda nacional, ultrapassando quaisquer antecidentes dos países capitalistas, sejam os novos, que mais "precisam" de capitalizar, sejam os super-desenvolvidos que mais "podem" capitalizar.

Muitas fantasias se propalaram sôbre os chamados "lucros extraordinários" por falsa interpretação dos balanços ou por tomar casos excepcionais como regra. Num país em que há, em certas camadas, pouco aprêço pelas iniciativas, pelo risco e pelo duro heroismo dos homens de empreendimento, procurou-se jogar sôbre êles a responsabilidade da inflação, que realmente resultava de outras causas, incontroláveis em parte, em parte perfeitamente sanáveis pelo Poder Público, e contra as quais sempre se insurgiram as classes. Levantamentos insuspeitos, porém como os realizados pela revista "Conjuntura Econômica", revelam que os lucros das emprêsas no Brasil se mantêm num nível muito moderado, em comparação com o de outros países novos e, mesmo, com os Estados Unidos, tendo-se em vista a relação entre êsse nível de lucros e o da taxa de juros bancários ou dos juros pagos pelas apólices públicas. Observação importante a anotar à margem é que, dêsse lucro, as emprêsas brasileiras revelam uma quota elevada, com modelar prudência, para os fundos de reequipamento e expansão.

São, todas, considerações que emergem dos debates travados nesta Conferência de Araxá. Evidenciados os fatos, pode hoje a produção nacional, com absoluta fôrça moral, propugnar por uma política de estímulo fiscais e de toda sorte à capitalização. As classes produtoras, contudo, não perdem de vista a certeza de que a elevação dos consumos básicos, se orientados realmente para a melhoria dos padrões de alimentação, de higiene e de cultura do povo, constitui um fator fundamental e impostergável para a elevação da produtividade e para o desenvolvimento da economia nacional. Neste caso, não é imediatamente o consumo imediato que compete com a capitalização financeira: é o próprio reforçamento do capital humano.

Acredito que as classes produtoras do Brasil não encontrem parelha nas classes semelhantes de todo o mundo, no tocante ao grau e à sensibilidade humana desta compreensão. Ressalta aqui não só a atitude democrática da maioria dos empregadores, homens geralmente vindos de camadas humildes, mas também o elevado espírito social que demonstram nas suas organizações, isoladas ou coletivas. Ha os que supõem que levamos a nossa compreensão a consequências distributivas além das possibilidades e das conveniências de um país que requer capitalização, e tem recebido minguado fluxo de capital estrangeiro. Pensamos, porém, que, mesmo sem contar com êste, devemos prosseguir na nossa trilha de uma economia humana, a mais eficiente orientação dos capitais e a mais decidida valorização do nosso homem.

Finanças públicas

Lema é êsse que tanto se reporta à economia privada como à economia pública. Em país novo, sôbre tudo, a importância dos orçamentos públicos é considerável na economia. País de fracos capitais e baixo níveis de consumo, a receita pública representa fator de descapitalização e de redução dos salários e dos empregos produtivos, na média em que não se aplicar em objetivos essenciais à segurança e ao desenvolvimento econômico ou em que as aplicações com eficiência menor do que o faria o entendimento privado. Não descuramos, todavia, que, também, em país novo, as necessidades de valorização do território e da população, através de obras e serviços de produtividade geralmente indireta e não raro remota, bem como de fraqueza ou atomização dos capitais, para fazer face a empreendimentos-chave, exijam nível relativamente elevado de despesas ou investimentos públicos superiores da deficiência da iniciativa ou dos capitais privados. Daí a importância transcendental dos orçamentos públicos e a necessidade, ressaltada por esta Conferência, de uma simplificação da administração pública, de redução das despesas improdutivas e de uma elevação da eficiência dos investimentos públicos.

Não importa, apenas, o equilíbrio orçamentário. Ainda mesmo em equilíbrio, um esquema de despesas públicas improdutivas ou menos eficientes erige-se em fator do retardamento do progresso econômico e social do país, embora possa favorecer o progreso de alguns capitais e de alguma camada limitada da população brasileira.

As classes produtoras consideram, porém, o equilíbrio monetário base fundamental para a saúde econômica do país. Tal equilíbrio resulta de uma composição de fôrças, na qual predominam a situação orçamentaria, o balanço de pagamentos e a política de crédito. Entendemos que essa política monetária deve atentar às condições de um país em expansão, e o crédito orientar-se no sentido de propiciar a produção e de evitar efeitos depressivos em áreas ou setores vários.

Insistimos na organização do Banco Central, com a necessária experiência das Classes Produtoras na formulação e administração da política monetária, e ainda com a adequação dessa política às condições das várias zonas, assegurada através de uma razoável autonomia das administrações regionais. Outro ponto, também fundamental, é o do saneamento e fortalecimento dos mercados de títulos públicos e privados, pois na posição presente, aqueles anulam qualquer tentativa de redução da taxa de juros e competem com os investimentos nas empresas privadas.

Balança de pagamentos e comércio externo

O problema do balanço de pagamentos equivale a um dos pontos críticos da situação econômica da nação. Atravessamos um período ocasional de saldos forçados, visto como não podíamos importar os artigos essenciais de que necessitavamos, e êste saldo forçado constituía fator de inflação interna. Agora, voltamos à situação tradicional: o deficit no balanço de pagamentos. Recorremos às restrições quantitativas da importação, acêrca das quais os homens da lavoura, da indústria e do comércio do Brasil oferecem unanimemente um esquema ajustado à gravidade das condições presentes. Não vemos, ainda assim, como se saneará definitivamente o desequilíbrio, já que encontramos dificuldades inesparáveis, sobretudo de ordem externa para ampliar nossas exportações e o fluxo de capital estrangeiro continua muito reduzido relativamente ao desequilíbrio a corrigir. Recomendamos a negociação de acôrdos que nos garantam um fluxo regular de capital, na medida conveniente à estabilização da balança de pagamentos e, indiretamente, da moeda. Êsse equilíbrio é tanto do nosso interêsse como dos países que têm pletora de capital e grandes saldos nos seus balanços de pagamento. Está evidente que encaramos êste problema com a consciência de "um mundo só" e na convicção não só de estar há muito superado a chamada "diplomacia do dolar", como na da mentalidade universalista, e especialmente do espírito da solidariedade continental dos Estados Unidos. Não aceitaríamos, é claro, investimentos simplesmente como protetso ou sob condições de tutelas de qualquer sorte.

Semelhante problema de desequilíbrio crônico do balanço de pagamentos, bem como o de obter mais elevado nível de prosperidade, através da expansão do intercâmbio com o exterior, reclama política comercial decidida e objetiva.

Escasso foi o tempo da Conferência para esquematizar, ampla e pormenorizadamente, uma plataforma de tal política para o país. Dela saem, entretanto, indicações da maior atualidade e importância, no tocante à negociação dos nossos tratados de comércio.

Problemas internos da produção

Recomenda ela o fomento à produção nacional dos artigos que podem substituir importações e, com isto, a diversificação, o aperfeiçoamento, a maior produtividade, visando a expansão do mercado interno. Em todos os ramos de atividades no Brasil registram-se grandes esforços e realizações e grandes fraquezas e deficiências. A consciência de solidariedade de destinos entre os vários setores e as várias regiões faz com que procuremos nos compensar e assistir mutuamente. Compramos em grande parte produtos agrícolas e industriais, sejam de consumo, sejam matérias primas, mais caros dos que os importaríamos do estrangeiro, se tivessemos meios de importar regularmente e para todo o país. A indústria brasileira adquire, por exemplo, a borracha a preço muito superior àquele pelo qual obteria a borracha importada, mas faz com a consciência de um dever para com a nossa Amazônia. Essa consciência de solidariedade de interesses e de mercado interno é essencial, se quisermos abrir e dinamizar vias internas de comunicação, incluindo nossa cabotagem, manter povoamento em várias regiões do país e criar emprêgos produtivos para a crescente população que não encontra possibilidade de dedicar-se às indústrias de exportação.

Estivemos todos aqui voltados para os problemas fundamentais da produção agrícola: transporte, armazenagem, crédito adequado, pesquisas e fomento eficiente à produção.

Consideramos as limitações opostas aos programas de reequipamento e expansão das emprêsas privadas, inclusive as que para isso dispunham de suficientes reservas, bem como dos transportes e outros serviços de utilidade pública, em consequência da escassês ou mesmo do esbanjamento das divisas, em período de grave imprevidência, apesar de nossas advertências em reuniões anteriores. Há que prevenir a eventualidade de novas dificuldades internacionais capazes de sobrecarregar o parque produtivo do país, como aconteceu com a última guerra, depois de um período de insuficiente reequipamento.

O maior desenvolvimento das indústrias básicas, que têm, aliás, realizado nestes últimos dez anos gigantesco progresso, foi uma das preocupações desta Conferência, particularmente no que respeita às indústrias que assistem diretamente à agricultura, como à de equipamento e à de adubos, e as grandes indústrias metalúrgicas, químicas e mecânicas.

O problema da descentralização industrial, visando os centros de matérias-primas e a valorização regional, bem como a associação com as atividades agro-pecuárias, entrou, com o relêvo que lhes cabe, nas cogitações dos convencionais.

Transporte e distribuição

Um problema chave, que foi objeto da maior atenção na Conferência, em várias de suas Comissões é o da redução dos custos de distribuição e de transportes. E' fora de dúvida que a presente ineficiência neste setor, justificadas, aliás, em boa parte, pelas próprias condições geográficas do país, importa em grave fator do encarecimento da produção nacional, com desestímulo ao produtor e limitação das possibilidades de consumo. O desaparelhamento, a ineficiência e a falta de coordenação de nossos sistemas de transporte são os maiores responsáveis por esta situação, e indicam a conveniência de não se reduzirem, antes de se intensificarem os esforços, no sentido do desenvolvimento conjugado e devidamente planejado, dos sistemas nacionais do transporte, em relação com os centros de energia e novas atividades produtoras. Estamos, portanto, à vontade, para manifestar o aplauso das classes produtoras do Brasil, pelo esfôrço inédito que o Govêrno Federal, orientando-se sabiamente num sentido de cooperação com os Poderes Estaduais, tem desenvolvido a favor do equipamento da nossa frota, como da abertura e consolidação das estradas interiores, que são como que caminhos largos rasgados para o futuro econômico do Brasil.

Ao lado dos transportes, também são responsáveis por essa situação a escassês do sistema de armazenamento e conservação, do que resulta um vultoso desperdício de riqueza e, ainda, a insuficiência do crédito e do capital próprio das emprêsas.

O que não se pode, de bom juizo, é, certamente, condenar o comercio. Nosso aparelhamento comercial tem muito a progredir, como, aliás, quaisquer outras atividades do país. O comercio tem sido, entretanto, o pioneiro dos empreendimentos de produção e o supridor de crédito, quando ou onde o sistema bancario não estava ou não está aparelhado a fornecê-lo. Sua função clássica de relacionar o produtor com o consumidor e de perscrutar os mercados, não se pode, de forma alguma, cancelar. Conquanto haja um grande campo para cooperativas, através dos quais os próprios produtores ou consumidores desempenham diretamente o papel do comerciante, a especialização de funções exigirá sempre, e talvez crescentemente, comerciantes que sejam só comerciantes e até comerciantes de determinado ramo ou de determinada fase da distribuição. Os metodos de comercialização têm progredido sensivelmente, e todos nós, lavradores e industriais, confiamos na capacidade dos homens do comercio, em seu grande empenho de aperfeiçoamento e em sua nobre tradição de honradez e inteligência.

Pesquisas

O problema nacional das pesquisas científicas e tecnologicas e da preparação de mais amplos quadros técnicos refletiu-se em todos os temas em debate. Já as classes industriais tomaram a seu cargo o preparo de mão-de-obra qualificada, de maneira eficiente, através do SENAI e do SENAC. Insiste a Conferencia por uma rêde nacional de pesquisas, conduzidas por institutos regionais, ou especializados em determinados setores de produção. Sòmente os Poderes Publicos, em países de fracos capitais e alta taxa de juros, podem arcar com o vulto do programa de pesquisas requerido por nosso desenvolvimento econômico, mediante investimento, cuja produtividade é muito elevada, sem bem aplicados, mas geralmente indireta e de alcance geral.

Este problema compreende, tambem, em sentido mais largo, o das pesquisas economicas e sociais, que devem merecer a atenção dos governos, assim como das classes produtoras, para que se aparelham cada vez melhor em face das responsabilidades que lhe tocam junto às empresas ou na colaboração com os poderes publicos.

Federalismo econômico

Todas as recomendações desta Conferencia estão impregnadas de confortante consciencia de unidade nacional, como acentuamos do inicio. Este estado de espirito se enriquece com o sentido eminentemente federativo, tanto das organizações de classe, como do ideário que estão formando e de que esta Coferencia é lídima expressão. A esse proposito, a nota geral que resulta é a da regionalização das atividades publicas e privadas.

Não faltou a consciência de que, em país pobre, uma imprudente ou prematura dispersão ou atomização dos recursos pode ter um efeito real de empobrecimento da Nação, sendo antes necessárias aplicações concentradas de certa massa de recursos na solução de problemas centralizados por sua natureza, ou na realização de atividades fundamentais de grande vulto. Mas, com esta prudente reserva, a consciência das Classes Produtoras é a de que o Brasil será grande na exata medida em que puder valorizar todo o território, ou quando menos vários núcleos regionais, de coloridos e recursos variados, entre os quais se intensifique o comércio interno, tanto das riquezas materiais como das riquezas da cultura e do espírito.

Energia e o problema urgente do petróleo

Certamente nos haveriamos de nos deter nos ingentes problemas de nosso balanço de energia. Amplas recomendações adotamos nêsse campo. Como já tivemos ocasião de dizer, até que as montanhas nos dêem eletricidade, elas constituem uma barreira para o nosso progresso. Cumpre, ainda, por êste motivo, captar-lhes a energia. É problema fundamental, que nos requer todos os esforços técnicos e financeiros e tôda a lucidez e firmeza de nossas negociações internacionais. Mas, defrontamo-nos, também, com outros problemas imediatos e da mesma magnitude, como o do carvão nacional, inclusive o de sua hidrogenização, o dos chistos betuminosos, o das técnicas de combustão e, particularmente, por sua magnitude e por sua tremenda atualidade, o do petróleo. Aqui se focaliza, justamente, o mais grave e mais urgente problema de nossos dias, não só o dos recursos necessários ao desenvolvimento de pesquisas e abertura de poços, como ainda o da instalação de distilarias capazes de suprir o mercado interno de quantidade substancial de combustíveis liquidos e seus subprodutos.

Esta Conferência aconselha uma política subordinada aos interêsses da economia e da segurança do Brasil, que não admita qualquer restrição à economia nacional.

Eis aí, Sr. presidente da República, sucinta notícia dos fatos culminantes registrados nestes dias de devoção concentrada aos legítimos interêsses nacionais, por parte das Classes Produtoras de nosso país. Afinamos nosso pensamento e acertamos nossa atitude com sinceridade decidida e inabalável, no caminho certo da grandeza da Pátria».

"REVISTA BRASILEIRA DE CRIMINOLOGIA"

Edição especial dedicada a Ruy Barbosa

Está em circulação o número especial da «Revista Brasileira de Criminologia», dedicado a Ruy Barbosa, em comemoração ao centenário de seu nascimento. A edição consta de quatro partes: A primeira compreende uma introdução, com um estudo do professor Roberto Lira sôbre a obra de Ruy Barbosa, em criminologia e em direito criminal, desde a prova escrita, na Faculdade de Direito de São Paulo; a segunda reune excertos de Ruy Barbosa sôbre criminologia, direito criminal substantivo, direito criminal adjetivo, organização policial, prisões e ensino jurídico; a terceira abrange excertos de Ruy Barbosa, sôbre deveres dos juizes, do Ministério Público, dos advogados e das autoridades policiais; a quarta contém centenas de pensamentos jurídico-penais de Ruy Barbosa, dispostos em ordem alfabética. A edição é ilustrada com a fotografia do homenageado, «fac-símiles» de uma prova escrita de direito penal e «fac-símiles» de um pedido de livros de Carrara. Em sobrecapa, foi publicada uma evocação da figura de Ruy Barbosa. Trata-se da primeira apresentação sistemática da obra de Ruy Barbosa, como criminologista e criminalista, constituindo revelação para os próprios especialistas, serviço à cultura brasileira e tributo à memória do maior dos nossos jurisconsultos. Daí o regosijo manifestado aos diretores da «Revista Brasileira de Criminologia», na sua sede, à rua México n.º 11, 15.º and., grupo 1.501, pelos maiores cultores da especialidade, de que aquela Revista é o único orgão.

O Tempo!

Máxima: 28.7 — Mínima: 17.3

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã.

TEMPO — Bom; nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Ainda em elevação.

VENTOS — Do quadrante sul, moderados à tarde; e do quadrante norte, fracos à noite, com períodos de calmaria.

Pavoroso desastre numa rodovia de Campos

(Títulos principais na 1ª página)

CAMPOS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de ocorrer nas proximidades desta cidade, a estrada da Usina Sapucaia, impressionante desastre. Chocaram-se ali, na altura do K. 9, dois auto-caminhões, um ônibus, o de n. 36.483, levando cerca de 50 pessoas como passageiros e o outro, com destino a esta cidade, transportando pesadas toras de madeira. O choque foi violentissimo e para maior infelicidade desprenderam-se as toras de madeira caindo sobre os passageiros do auto-caminhão 36.483, contundindo-os mortalmente. Este veiculo era dirigido pelo motorista Eurcidio Pacheco de Paria.

Não se pode descrever fielmente as cenas de desespero de que foi teatro o local.

Cientes, as autoridades policiais de Campos, partiram para o quilômetro 9, imediatamente, autos de socorro e todos os feridos, alguns mutilados, foram transportados para a Santa Casa desta cidade. Mobilizaram-se todos os médicos. E a Santa Casa transformou-se num verdadeiro hospital de sangue.

O povo acudiu às portas do edificio. Verdadeira multidão enchia as imediações e pela rua viam, em desespêro, parentes e amigos das pessoas vitimadas. Uma consternação geral cobriu a cidade.

Do desastre resultou a morte, no próprio local, de dois passageiros. Outros sofreram graves fraturas, inclusive a senhorita Teresinha de Andrade, professora estadual, diretora da escola que pertence à Usina Sapucaia, que sofreu, dentre outros ferimentos, esmagamento da perna direita, tendo que ser amputado o membro atingido. Está em estado gravissimo.

Quando receberam socorros, faleceram mais duas vitimas do acidente, sendo, portanto, já de quatro o número de mortos.

Não foi possivel de pronto identificá-los.

Os feridos, todos hospitalizados, com fraturas e contusões graves, são os seguintes: Jair Dias Nogueira, Amaro Ribeiro Araújo, Euzebio Padre Faria, motorista; Josepha Ferreira de Souza, João Marques, Geraldo Hora, Geraldo Mendes, Isabel Gomes, Manoel Francisco de Souza, João Leal, Francisca Vianna, Júlio Pereira Pinto, Manoel Ribeiro, Antonio Ribeiro, José Barbosa, Saturgino de Oliveira, Aldeira de Oliveira, Adalberto Silva, Teófilo Machado, Angenor Pacheco, Manoel Silvestre e José Teófilo.

Um grande matadouro para um municipio mineiro

Gratos à orientação do Ministério da Agricultura os dirigentes do estabelecimento

Comunicando ao ministro Daniel de Carvalho, o encaminhamento à Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, para aprovação definitiva desta dependência do Ministério da Agricultura do projeto de construção do Matadouro Industrial Ituiutaba, S. A., no municipio do mesmo nome, em Minas Gerais, o diretor comercial dessa estabelecimento salienta que, graças à orientação imposta por S. Exa. as atividades dêsse Ministério, foi possivel obter uma assistência técnica segura aos trabalhos que permitiu a organização do Matadouro em apreço, nos mais modernos moldes, dotando, assim, o Estado com mais uma grande e eficiente emprêsa.

Fôgo no depósito de gasolina

Quatro operários feridos — Em Paquetá

Na Ilha de Paquetá está estabelecido um depósito de gasolina da Companhia Brasileira de Petróleo Gulf. Na tarde de ontem ocorreu ali um acidente, do que resultou ferimentos em quatro operários. Em virtude, ao que parece, de um curto-circuito, no motor da bomba dágua, houve explosão, comunicando-se a um dos depósitos de combustivel. Os próprios trabalhadores usaram extintores e abafaram o incêndio. Estavam feridos: Manuel Pereira Ornelles, de 23 anos, residente na rua Ato da Boa Vista, 186; em São Gonçalo; José Paz de Souza, 26 anos, residente na rua Manuel de Macedo, 149; Nelson da Silva, 24 anos, morador em Itaboraí; Arcelino Pedro da Silva, 23 anos, mesma residência. Todos foram socorridos no Pôsto de Assistência da Ilha e internados na enfermaria Plinio Werneck, na Ilha do Governador.

Façam seus seguros na Companhia

Confiança

FUNDADA HA 77 ANOS

As instalações de A NOITE estão seguradas, em parte, nesta celebrada Companhia.

RUA DO CARMO, 71-4.º Pav.

"Tabelou" o preço das esmolas

DA 1.ª PAGINA — CONTINUAÇÃO

trabalho de amarrar um trapo sôbre a cabeça, para fingir ferimento ou coisa que o valha. Com a sua voz protesta, de bem alimentado, gritava para os transeuntes: — "Uma esmola, faz favor! uma esmola, faz favor". Não usa mais o clássico "pelo amor de Deus", naturalmente por motivos filosóficos. Um cidadão que passava no ônibus, acompanhado de uma senhora, atirou um niquel no chapéu do pedinte. O homem agarrou a moedinha e gritou para o benfeitor: — "Eh! Você ai! que miséria é esta de jogar um tostão no meu chapéu?". Interpelado cinicamente pelo "mendigo", o cavalheiro parou e ficou a olhá-lo, sem saber o que retrucar, no momento. E diante do grupo de curiosos que se formou, o falso mendigo reclamava

RECORD NOS TRABALHOS DA CAMARA

DA 1.ª PAGINA — CONTINUAÇÃO

servir ao mandato que o regime lhe conferiu o lhes confiou [illegible] para os debates. Outros, defensores, porém, não se preocupam em verificar quais as causas que determinam o retardamento, e a escassez da produção legislativa, para atribui-las ao mau funcionamento dos órgãos da legislatura, alvejando os legisladores pela incompetência dos seus deveres, negligentes que seriam no cumprimento das atribuições que lhe são confiadas e o que não deixam cabal desempenho.

A propósito dêsse assunto as criticas são, as vezes, apressadas e, por isso, injustas e inoportunas, ou, por serem feitas sem conhecimento de causa, ou, o que é pior, quando a manifestação é feita com conhecimento exato do problema, por malicia injustificável e inconfessável. Só quem conhece o funcionamento do Congresso Nacional e a história do nosso poder legislativo pode aquilatar os esforços da casa no sentido de bem servir o pais, com segurança, apreciação rápida e correta da situação dos quais não podem muitas vezes aplicar-se as normas legais da vida nacional.

Um dos nossos companheiros de redação teve a oportunidade de entreter rápida conversação, que não foi realizada em caráter de entrevista, com o atual presidente da Camara dos Deputados, sôbre os trabalhos desta casa do Congresso Nacional, que é o seu campo de maior atividade. O Sr. Cirillo Júnior, cuja vida parlamentar tem raizes na chamada primeira Republica, desde quando integrava a representação de São Paulo no Palácio Tiradentes, assinalou, nesta palestra, que a produção da atual Camara dos Deputados, ao contrario do que observadores menos sagazes poderão admitir, tem sido apenas, sofrivel e benéfica. A Camara, na atual legislatura, não deixou de abrir uma só sessão por falta de número e, enquanto, duas ou três sessões, no máximo, foram levantadas antes de esgotada a hora e não deliberadas, são sem conta as que ultrapassam essa hora, assim como foram inumeras as sessões extraordinárias realizadas para atender às necessidades da elaboração das nossas leis.

Ainda agora, dados que a Camara possui verifica-se, segundo informação do presidente, que existiu, ano a ano, o número das proposições sujeitas ao estudo de suas comissões e à discussão e deliberação do plenário. Os projetos, que, em outros tempos, eram de dezenas em cada sessão legislativa, a três, quatro, ou, no máximo cinco, centenas, ultrapassam, atualmente, em muito, o milhares, a casa dos mil. Da mesma forma os requerimentos, diariamente apresentados e justificados, ocupando a tribuna, ou por escrito, assim como as indicações, os pedidos de resolução e os pareceres sôbre representações, memoriais e solicitações que lhe são enviadas de todos os pontos do país.

Apesar do vultoso, assim, o material sujeito ao conhecimento da Camara dos Deputados, inclusive no que diz respeito aos orçamentos, mas que é, também, do Senado, do poder executivo e dos tribunais judiciários, não há, nessa situação, governamental se faz sentir na capacidade de trabalho da Camara, relativamente, proporcionalmente, não há anormalidade na matéria submetida ao exame das comissões técnicas e do plenário em tempo razoável e com rapidez relativa que repercute, muitas vezes, diretamente, o nosso poro. Não há sido ao proposição retida pela mesa da Camara das que podem figurar na Ordem do Dia. Só, às vezes, se congestiona a Ordem do Dia, nela avultando o número das proposições sujeitas à apreciação do plenário, porque ocorre, quando sôbre uma delas querem manifestar-se diversos deputados, debatendo-a por ainda período de tempo. Isso decorre, entretanto, da natureza das proposições, mas, porém, não é a apresentação de emendas, mesmo nessas circunstancias, da nossa tradição, não poderia surpreender, não detém, não se prende a marcha dos processos atribuidos ao valor do plenário, subtraindo-os ao conhecimento do plenário, ou afastando-os da sua apreciação, deixando-os fora da Ordem do Dia.

Quanto à assiduidade dos deputados, não é como diz a crítica impiedosamente, passível de censura. Sempre que qualquer deputado requer, num momento de sessão legislativa, a verificação da votação, é ou ela um resultado, de modo geral é com raras exceções, a presença do quorum de dispensável às deliberações. O deputado, ao solicitar essa verificação, declara o presidente da Camara, não o faz apenas para verificar a falta de número, mas para condenar aqueles que a exercem, nem quando o fazem com o propósito de obstruir, também é exclusivo, de obstruir, de boicotar a tarefa legislativa.

— Há na Camara, prosseguiu o Sr. Cirillo Júnior, defeitos e falhas, que são inerentes a toda organização humana. Devo, porém, e com prazer o faço, registrar que o seu funcionalismo é diligente e operoso. Dêle fazem parte servidores de capacidade, que, cotidianamente, amanhecem nos seus postos e retiram-se altas horas da noite, sem a menor queixa ou protestos, pelos seus serviços e são dedicados. Pude continuar esses observações, como presidente da Camara, em relação não só aos funcionários, mas, também, aos deputados, sôbre o valor moral e material da casa.

Ao concluir, o Sr. Cirillo Júnior declarou que ele tem prazer em proclamar que o nosso poder legislativo não desmerece os seus predecessores, e não está aquém do padrão de cultura política. Certamente, não há, é perfeito e não será jamais, embora os nossos regimentos e regulamentos, como ainda agora estamos fazendo com a feitura de nosso Regimento Interno e Regulamento dos Serviços de Secretaria. Dentro, porém, da nossa organização governamental, ela vem atendendo as conveniências que dela se esperam e a missão que lhe corresponde as suas necessidades e desempenhando com patriotismo a eficiência a missão que lhe é atribuida pela Constituição da República. E é com efeito que afirmo, com sinceridade, e sem menor manifesto.

— finalizou com essa jurisprudência: — "Então o senhor não sabe que não se aceita esmola menor de cinquenta centavos? Que é que eu vou fazer com o seu tostão?" E, antes que o outro voltasse a si do estupor, o audacioso malandro atirou um níquel em cima do automóvel.

O homem da esmola minima atende pelo nome de Manoel Pereira e é até natural do Amazonas.

Fedora Barbieri, Mario Del Mônaco, Raffaele De Falchi, Nadir de Mello Couto e Emidio Tieri.

A abertura da temporada lirica

Espectativa de um grande acontecimento artistico e social — Será cantada amanhã a ópera "Carmen"

A "Carmen", de Bizet, escolhida para inaugurar a Temporada Lirica dêste ano, é ainda hoje considerada como uma das óperas mais vivas e ardentes do teatro musical internacional de todos os tempos. Com efeito, música, entretecida de ardor e de colorido, esta da obra prima bizetiana, venceu as barreiras do tempo. A paixão arrebatadora de Don José perpetuou-se através das melodias com que Bizet revestiu a ação dramática, cujo cenário é a pitoresca terra de Espanha. Em "Carmen", é o sentimento que anima a melodia, recalcada pelo "recitativo" dramático. Cada página é colorida por uma harmonia que integra a melodia, com cândida naturalidade.

"Carmen" subirá à cena, êste ano, com três celebridades: Fedora Barbieri, Mario de Monaco e Raffaele De Falchi, que farão viver a trágica novela de Merimée de que foi tirado o libreto da ópera.

No papel da sensual e fascinante cigana, reaparecerá Fedora Barbieri, uma artista incontestavelmente capaz de dar relêvo cheio de calor aos impulsos da cigarreira sevilhana; o seu temperamento, particularmente adequado à tentadora feminilidade de Carmen, está apto a reproduzir artisticamente os instintos do abandono caprichoso bem como as atitudes de cinica provocação e de supremo desprêso que formam o substrato terrivelmente trágico daquela figura tipica do teatro lirico. Sua voz, plena, quente, vibrante, encontra nesta ópera o terreno mais propicio para a sua plena expansão.

"Don José" será o tenor Mario Del Mônaco, que acaba de encerrar uma série de triunfos nos maiores teatros europeus, recolhendo aplausos e elogiosas criticas no Teatro Colon de Buenos Aires, onde inaugurou aquela importante temporada com "Turandot", interpretando em seguida, com enorme êxito, "Aida" e "Forza del destino". Raffaele De Falchi será "Escamillo", e com sua voz empolgante, de fôrça e volume que raramente é dado encontrar nas cenas liricas de hoje em dia, se adaptará de maneira particular à indole do personagem, exteriorizando, assim, sua vivacidade dramática de acentos. "Micaela" será o soprano brasileiro Nadir de Mello Couto, uma das mais promissoras revelações do teatro nacional de ópera.

Os outros papeis serão confiados aos artistas Alzira Ribeiro Macedo, Irmgard Muller, Nino Crimi, Guilherme Damiano, Peter Gettlieb e Antonio Lemito. Os coros foram cuidadosamente preparados pelo maestro Santiago Guerra. A "mise-en-scene" está confiada ao "Regisseur" Carlos Marchese. As danças, tão caracteristicas e brilhantes na "Carmen", serão executadas pelo Corpo de Baile do Municipal, sob a direção do coreógrafo Vaslav Veltchek, atuando como primeira bailarina Blanca Zirmaya, primeira bailarina de caráter do Teatro Colon de Buenos Aires e da Opera de Roma, expressamente contratada para a temporada dêste ano.

A concertação e direção do espetáculo estão confiadas ao ilustre maestro Emidio Tieri, alma de artista completo e regente de sensibilidade refinada e empolgante. O maestro Tieri, durante o longo periodo de preparação da temporada, obteve as maiores provas de colaboração da magnifica orquestra do nosso principal teatro, cujos professores estão demonstrando reconhecer neste grande artista, que nos vem dos maiores teatros da Itália, um guia digno da maior admiração.

"Carmen" será, pois, um completo e grandioso espetáculo.

O SEMINÁRIO DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

Objeto de atento estudo e análise a experiência brasileira

PETRÓPOLIS, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O Brasil, com a sua grande campanha nacional pró-alfabetização de adultos, já logrou alfabetizar mais de meio milhão de pessoas, em menos de 2 anos, e desfruta de posição de relêvo dentre as nações continentais que enfrentam idêntico problema.

Assim, a experiência brasileira nesse setor está sendo objeto de atento estudo e análise pelos técnicos continentais e europeus que participam do Seminário Interamericano de Alfabetização de Adultos.

Esse estudo está sendo feito pelo 4.º Grupo de Trabalho, do conclave. A presidência dessa comissão cabe ao próprio representante da UNESCO, professor Frederich Rex. Além do processo brasileiro de alfabetização e educação de adultos, que é uma captação do na Rodesia Setentrional; os utilizados outros métodos, como o da senhora Hope Hay, experimentado na Rodesia Setentrional; os utilizados no Equador e no México, com os indigenas; o método adotado pelas fôrças armadas estadunidenses e, ainda, os aplicados na Indonésia, na India, na China, além do inglês básico. O que o Brasil vem realizando é a maior experiência de alfabetização em massa até agora realizada no mundo. E os resultados apresentados acarretam uma lisonjeira posição para o nosso pais.

Paralelamente, está sendo estudada a organização de campanhas contra o analfabetismo. E' assunto da 2.ª comissão, que tem como presidente o professor Lourenço Filho, do Brasil. Nas reuniões que já realizou essa comissão, foram estudados os problemas de legislação, organização administrativa, organização do espirito civico, cooperação privada, cooperação das universidades e escolas, financiamento e relações com mais programas de educação de adultos.

Esses temas receberão o contingente da experiência individual de cada delegado participante do grupo de trabalho. Ainda hoje, o professor Bardales, de Honduras, apresentará os resultados da sua observação a respeito da legislação que deverá presidir as campanhas de alfabetização. A questão do financiamento dessas campanhas será estudada pelo professor Lourenço Filho.

O meio ambiente e o professor

Sem duvida, a tarefa do professor é das mais delicadas. Entre os programas das mais diversas naturezas que é obrigado a enfrentar cotidianamente, situa-se o do meio ambiente.

Agindo sobre a comunidade onde vive e sofrendo sua influência, deve o professor ter um conhecimento exato do meio, a fim de que possa exercitar, na sua plenitude, a tarefa que lhe foi confiada.

O primeiro contacto do professor com a comunidade é algo que pode resultar em magnificas possibilidades futuras ou pesarar um caminho para dificuldades e incompreensões. Dai o Seminario estar se ocupando com o problema através do 4.º Grupo de Trabalho. Estão sendo examinados os aspectos sócio-culturais que devem ser visados pelo professor, bem como os conhecimentos relativos aos recursos naturais da região.

Conferências e sessões de cinema educativo

Hoje será iniciado o ciclo de conferencias a ser cumprido durante toda a duração do conclave. O conferencista de hoje será o professor Tamburini, da Argentina.

Também estão sendo exibidos filmes culturais e documentarios, preparados pelo Instituto de Cinema Educativo, do Ministério de Educação e Saúde.

Estatisticas escolares

Também estão sendo objeto de estudo as questões relativas à matricula e frequencia nas escolas primarias. A mensuração do rendimento escolar e o significado que devem ter os indices assim obtidos são outros temas abordados no 1.º Grupo de Trabalho. Esse grupo preocupa-se especialmente com o aperfeiçoamento dos sistemas de documentação e estatistica no campo da educação.

NA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

Na sessão de ontem da Camara do Distrito Federal não foi ainda votado, em primeira discussão, o projeto que abre o crédito de Cr$ 1.500.000,00 para subvencionar a temporada lirica de 1949. Na votação o Sr. Tito Livio Santana solicitou verificação e mais uma vez não havia numero. Como a oposição manteve a obstrução, tambem não houve numero para a aprovação do crédito necessário à construção de uma passagem subterrânea, no Meier.

Esteve em visita aos vereadores o padre Cyr de Assunção, presidente da Camara Municipal de Belo Horizonte.

O vereador Geraldo Moreira apresentou projeto abrindo crédito de um milhão de cruzeiros para a ereção de um monumento aos herois da FEB, FAB, Marinha de Guerra e Marinha Mercante, na praça da Bandeira, de autoria do escultor Edgard Duvivier. A vereadora Ligia Lessa Bastos pediu providências para o pagamento da diferença de vencimentos aos funcionários da antiga City e o vereador Breno Silveira requereu seja providenciada junto à Central melhoramentos na passagem de nivel da rua Francisco Vale, em Engenheiro Leal.

Demitido, o delegado perseguiu o seu desafeto

Noutra localidade, o destacamento policial cerca a casa do Juiz de Direito

TERESINA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Em virtude de divergências entre o chefe udenista do municipio de Caracol, Sr. Aristides Dias, e o delegado de policia dali, já conhecido por inúmeras tropelias e crimes, o governador exonerou aquela autoridade, que, não se conformando com o ato, tentou matar o seu desafeto.

Amedrontado, Aristides Dias empreendeu uma fuga de vinte léguas, rumo ao municipio de São Raimundo, onde se refugiou na casa de Hipólito Ribeiro, chefe politico local.

O ex-delegado, que é sargento da Fôrça Estadual, acompanhado do destacamento, perseguiu o desafeto, cercando a casa de Hipólito, e ordenando aos soldados que disparassem seus fuzis.

Em vista das noticias alarmantes vindas dali, o governador providenciou a ida imediata de um oficial da Policia, com ordem de prender o delegado exonerado.

Quiseram matar o juiz !

O governador exonerou tambem o delegado de Canto de Buriti, tenente Valentim.

Logo que teve conhecimento desse ato, o destacamento local cercou a residência do juiz de Direito, Sr. Waldemar Reis, tentando matar o magistrado.

São desconhecidos os pormenores do caso.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

AGUA PARA SEPETIBA

As obras se realizarão imediatamente

Sábado ultimo o prefeito esteve em Sepetiba, onde inaugurou os serviços de luz elétrica nas vias publicas e casas particulares. Nessa ocasião foi feito um apêlo ao general Angelo Mendes de Morais pelo representante dos moradores locais para que fosse melhorado o abastecimento dagua naquela localidade. Cumprindo as determinações do prefeito, o secretário de Viação encaminhou esta manhã o edital de concorrência publica para a realização do abastecimento dágua. Tudo faz crer que as obras sejam iniciadas com a maior rapidez. Sepetiba, no momento, é abastecida por uma linha de 0,10 e passará a receber a água do reservatório de Campo Grande, através uma linha de 0,25. As obras da Prefeitura estão orçadas em Cr$ 199.598,90.

A sede provisória do Sindicato dos Empregados no Comércio

Maiores recursos para a construção

O ministro do Trabalho aprovou parecer favoravel à pretensão do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, no sentido de ser elevado o montante da operação de financiamento que realizou com o Instituto dos Comerciários, para a construção da sua sede própria.

O CRIME DO MORRO DE SANTO ANTONIO

Foi "Mão Pelada" quem matou "Paraguaio" — Após longos interrogatórios, confessou o assassinio — A causa foi uma mulher

A policia do 13.º distrito, na pessoa do comissário Pinto Amando, acaba de esclarecer completamente o crime de morte ocorrido, na descida do morro de Santo Antonio. Ali fôra assassinado a golpes de estoque Manoel Barbosa, o "Paraguaio".

Entrando em diligencias, aquela autoridade foi sabedora, após longo interrogatório, que o criminoso havia sido Antonio de Oliveira, vulgo "Mão Pelada", conseguindo prendê-lo. Interrogado, "Mão Pelada" começou a negar o barbaro homicidio que praticara. Mais tarde, arguido pelo delegado Ventura e ainda pelo comissário Pinto Amando, detalhou êle o crime que praticara, procurando atenuar a sua situação de criminoso.

Disse, inicialmente, que matara para não morrer, entrando então em detalhes. Contou "Mão Pelada" que seu irmão Alcides Silva e sua vitima gostaram da mesma mulher. Aconteceu, porém, que Alcides saiu vitorioso, levando com êle a mulher que "Paraguaio" gostaria de tê-la como companheira. "Paraguaio" encheu-se então de colera contra êle e seu irmão. Alcides, receiando qualquer atitude por parte de "Paraguaio", abandonou o morro da Mangueira e foi para o morro dos Cabritos, levando consigo a mulher.

"Mão Pelada" continuou residindo no morro. Domingo, à tarde, resolveu "Mão Pelada" dar um passeio. E foi até ao morro de Santo Antonio, onde tomou umas cachaças, encontrando-se então com "Paraguaio", que lhe jogou logo uma indireta, começando a provocá-lo. "Mão Pelada" abandonou então a "tendinha" e desceu o morro, sendo acompanhado por "Paraguaio". Na descida do morro, atracaram-se e "Paraguaio" sacando de um estoque procurou atingi-lo. Êle, rápido, conseguiu tirar a arma de seu inimigo e deu-lhe violento golpe, enterrando a arma no peito.

"Mão Pelada" afastou-se então do local, deixando agonisante a sua vitima. Sabia que sua vitima não escaparia. Adquiriu então uma vela e voltou ao local, já encontrando "Paraguaio" morto. Percebeu que êle tinha um patuá em um cordão no pescoço e o retirou. Depois acendeu a vela junto à cabeça da vitima, subindo o morro, dizendo então a todos que na descida haviam assassinado um homem.

Por fim, declarou o criminoso que não está arrependido, pois um homem nunca se arrepende do que faz.

A campanha anti-comunista no Japão

TOQUIO, 2 (U. P.) — Quinhentos policiais deram uma busca na redação da "Bandeira Vermelha", orgão do Partido Comunista onde detiveram o gerente e o diretor sob a acusação de operações no mercado negro, violação à lei do contrôle de preços e falsificação de cupões para o fornecimento de papel ao jornal.

A batida é a primeira dirigida contra comunistas desde o inicio da ocupação e coincide com noticias de outras ações de japonêses contra os vermelhos.

Morio Inouye, gerente do jornal, e Seiji Miyamoto, gerente da folha, foram detidos hoje. No passado sábado foi detido Eiji Nagai, membro da Divisão de Abastecimento do Partido, contra quem foram formuladas acusações idênticas.

Na passada primavera, o govêrno ultra-conservador do "premier" Shigeru Yoshida acusou o jornal de ser orgão oficial do Partido Comunista e, por isso, reduziu seriamente sua cota de papel. Domingo último o jornal anunciou, em editorial, que começaria a sair seis dias por semana, em vez de sete. No mês de julho, o jornal punha duas edições por dia na rua não obstante a redução da cota de papel. Na mesma ocasião anunciou que sua circulação era de 210.000 exemplares, mas que esperava a tiragem de 160.000 em setembro.

HOMENAGEM PRESTADA PELOS MÉDICOS DO D.I.N. AO PROFESSOR PIQUET CARNEIRO — Em virtude de ter sido nomeado chefe de Clinica do Hospital do I.A.P.T.E.C., o professor Américo Piquet Carneiro, chefe do Serviço Médico do Departamento de Imprensa Nacional, foi, ontem, alvo de significativa homenagem por parte de seus colegas que ali trabalham. Essa homenagem, constou de um almôço no Restaurante CINAL, da mesma repartição, o qual teve a presença tambem, do professor Paulo Aquiles, diretor do D.I.N. e outros funcionários. Em nome de seus colegas, saudou o homenageado o Dr. José Freire Gomes, salientando-lhe as virtudes e a proficiência como livre docente da Faculdade de Medicina, médico de diversas instituições de caridade e assistência social, e, ainda, como eficiente organizador do Serviço Médico da Imprensa Nacional. Frisou o orador o sentido fraternal e democrático daquele ágape, que reunia chefes e funcionários menos graduados para testemunhar o seu aprêço a uma pessoa que se distingue sempre pela sua fidalguia e a sua competência. A gravura acima é um flagrante dêsse almoço oferecido por colegas e subordinados ao professor Américo Piquet Carneiro.

Comunicados fúnebres

✝

JOSEPH AUBRY

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

SUZANNE AUBRY E SEUS FILHOS
LABORATÓRIO J. AUBRY & C. Ltda.
LABORATÓRIO P. FAMEL Ltda.

convidam para assistirem à missa de 1.º aniversário que fazem celebrar em memória da alma de seu inesquecivel espôso, pai e chefe JOSEPH AUBRY, quarta-feira, dia 3, às 8 1/2, na Igreja dos Padres Dominicanos à Rua Araujo Gondim, 60 (Leme). Antecipadamente agradecem.

ANNA LUIZA FONTENELLE PEREIRA DE SOUZA

(CHINCHINHA)

✝ Gastão Crespo Pereira de Souza, seus filhos, Gastão A. Fontenelle Pereira de Souza, senhora e filhos, e Alexandre J. Fontenelle Pereira de Souza, familias De Fontenelle, Reis Vianna e Pereira de Souza, convidam para a missa que fazem celebrar em intenção da bonissima alma de sua inesquecivel CHINCHINHA, 1.º aniversário de falecimento, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, quarta-feira, dia 3, às 11 horas. Antecipadamente agradecem.

AZIZ COURY SAFADY

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Viuva, filhos, genros, irmãos, cunhados, primos, sobrinhos, e demais parentes Safady e Geraissate do inesquecivel e querido AZIZ profundamente sensibilizados pelas manifestações de confôrto e carinho que lhes foram prestadas por ocasião do seu falecimento, agradecem, e convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em intenção à sua bonissima alma, na igreja de São Nicolau, à Avenida Gomes Freire n.º 109, às 9.30 horas do dia 4 de agosto, quinta-feira. Por mais êste ato de piedade cristã antecipadamente agradecem.

MARIA CANDIDA NUNES DO VALLE REGO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Dr. Constantino do Valle Rego e filhos, Henrique José Cardoso, senhora, filhos e genros, Carolina do Valle Rego, filhos, genros e netos, Dr. João Renato Rocco, senhora e filhos, Carlos Alberto de Barros, senhora e filha, Tte. José Luiz Pecon, senhora e filho, Carolina Nunes da Costa e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e irmã MARIA CANDIDA NUNES DO VALLE REGO e convidam os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam rezar amanhã quarta-feira, dia 3 do corrente, às 10 horas, na capela de N. S. das Vitórias, Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã pedindo encarecidamente a dispensa de pêsames.

JOSÉ D'ANDRADE MAGALHAES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Maria Isabel de Magalhães, Marietta Magalhaes, Nely Mattos, esposo e filhas, Rita Magalhães, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao funeral e enviaram coroas, flores e telegramas por ocasião do falecimento de seu extremoso esposo, pai, sogro, avô e cunhado JOSE D'ANDRADE MAGALHAES e convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 3, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Catedral Metropolitana, (rua 1.º de Março). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

JOSÉ D'ANDRADE MAGALHAES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Organização Social "CALÇADO RUBY LTDA." agradece aos seus amigos, fregueses e fornecedores que compareceram ao funeral e enviaram coroas, flores e telegramas por ocasião do falecimento do seu chefe e amigo JOSE D'ANDRADE MAGALHAES, e convida para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, dia 3, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Catedral Metropolitana, (rua 1.º de Março). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

HELENA FRAGOSO DE ARAUJO

(FALECIMENTO)

✝ Sua familia participa aos seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem e convida para o seu sepultamento hoje, dia 2, às 17 horas, saindo o féretro da capela do cemitério da Ordem do São Francisco da Penitencia, para a mesma necrópole.

HENRI QUIMFE

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sampaio Araujo & Cia. Ltda. (Casa Arthur Napoleão), convidam os amigos e parentes de seu sócio HENRI QUIMFE, para a missa de 7.º dia, que farão celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 3, às 9.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

HENRI QUIMFE

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Irene de Sampaio Araujo convida os amigos e parentes de seu amigo e sócio HENRI QUIMFE, para a missa que fará celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 3, às 9.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

SALVADOR CAVA

(FALECIMENTO)

✝ Sua familia participa o seu falecimento, ocorrido hoje, às 8.30 horas, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier (Cajú), para a mesma necrópole.

POLITICA E POLITICOS

OS CAMINHOS DA SUCESSÃO

Como ontem informamos, a reunião dos três presidentes de partidos — PSD, UDN e PR — realizada no gabinete do Sr. Nereu Ramos, no Senado, foi destinada toda ela a "encontrar o meio pelo qual deverá ser feita a consulta aos outros partidos". E, à saída, nenhum dos "três grandes" quis dizer nada aos jornalistas. Fecharam-se em copas. E fechados em copas ficaram. Mas, evidentemente, estavam otimistas, principalmente o Sr. Nereu Ramos que até soltou algumas "blagues". A verdade é que nada tinham êles a dizer à imprensa.

A reunião, de fato, foi sem interêsse, de vez que se tratou do modo de contacto com as outras agremiações situadas fora do acôrdo interpartidário. Os entendimentos entram, assim, num período que poderíamos chamar de burocrático, com nomeação de delegações, etc. Enfim, uma fase mais de papel escrito do que pròpriamente de conversa de mesa-redonda. Como se compreende, por algum tempo, pelo menos, haverá crise de notas sensacionais quanto ao problema da sucessão, a não ser que algum acontecimento imprevisto venha modificar o quadro atual.

Os políticos certamente aproveitarão êsse "intermezzo" para cuidar da afinação das orquestras estaduais. E pelo menos o que pensa um destacado líder que conversou hoje pela manhã com a nossa reportagem. Enquanto o chefe da orquestra sinfônica não aparece — que, no caso, é o candidato único — os regentes estaduais limpam os instrumentos para a grande hora... Fazem, enfim, trabalho de afinação...

Senadores e deputados regressam de Minas

De Belo Horizonte, em uma aeronave da Panair do Brasil, chegou ao Rio o senador Melo Viana, presidente do Congresso, que retorna de uma visita à capital mineira e à cidade de [illegible], tendo participado de uma caçada nesta última cidade. Em outros aviões da mesma emprêsa, regressaram a esta cidade, domingo e ontem, os senadores Apolônio Sales e Ferreira de Souza, membros da representação do Senado à II Conferência Nacional das Classes Produtoras. Também voltaram do referido Congresso os deputados Aldo Sampaio, Agostinho Monteiro e Eduardo Duvivier.

Importante reunião no Palácio da Liberdade

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Anuncia-se uma importante reunião no Palácio da Liberdade, sob a presidência do governador Milton Campos, para tratação do manifesto relativo ao acôrdo interpartidário. Os presidentes do P S D, U D N e P R, [illegible] se divulga, já teriam enviado ao chefe do Executivo mineiro, sugestões nas quais [illegible] o referido manifesto. [illegible] círculos, porém, assinalam que o Sr. Milton Campos, coerente com a norma que tem adotado, em face dos problemas relacionados com a sucessão presidencial, inclusive de não intervir nas questões partidárias, preferiu convocar os representantes das três poderosas correntes, para com êles elaborar o documento. Com êsse objetivo, são esperados aqui, possivelmente na semana corrente, os Srs. Benedito Valadares, Artur Bernardes, devendo, pela U D N, assinar o têrmo do acôrdo o professor Alberto Deodato, presidente do Partido em Minas.

Candidato comum e não candidato único

PORTO ALEGRE, 2 (Asp.) — Falava-se numa roda de altos dirigentes políticos, no Palácio do Govêrno, que o PSD gaucho consideraria a fórmula lançada no Rio pelo governador Jobim definitivamente consagrada. A mesma fonte acrescentou que agora as janelas estão abertas para entrar mais um pouco de ar na sala, pois o ambiente estava indiscutìvelmente um tanto confinado. Adiantou mais o dirigente pessedista que, no seu entender, a expressão «candidatos comuns» não implicaria necessàriamente em «candidatos únicos» para a presidência e vice presidência, argumentando que poderia ocorrer o caso de um determinado candidato não ser aceito por alguns partidos. Segundo esta interpretação, a fórmula Jobim comportaria mais de um ou até mesmo mais de dois candidatos, sem quebra do espírito de harmonia nela em vista.

Expansão do P.S.P. no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Os componentes da União Social Brasileira lançaram hoje uma carta manifesto aderindo ao Partido Social Progressista, partido do Sr. Ademar de Barros, seção do Rio Grande do Sul.

Ativo o P.T.B. em Alagoas

MACEIÓ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O Partido Trabalhista Brasileiro vem desenvolvendo grande atividade, sendo instalados dois diretórios distritais, com a presença de [illegible] correligionários.

MOVEIS
RESIDÊNCIA-ESCRITÓRIO
OS MELHORES PREÇOS
FÁBRICA PALERMO
RUA RIACHUELO, 148

Ainda êste ano a ligação Norte-Sul

(Títulos principais na 1.ª página)

O Departamento Nacional de Estradas de Ferro vem intensificando a sua ação no afã de dotar nosso vasto território de comunicações ferroviárias indispensáveis às nossas necessidades. Assim é que, segundo pudemos apurar, [illegible] ainda êste ano aquele Departamento entregar ao tráfego o trecho Contendas-Brumado-Monte Azul, principal de tôda a cadeia da ligação do Norte ao Sul do país.

A propósito tivemos ensejo de ouvir o engenheiro Arthur Pereira de Castilho, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro que nos prestou as seguintes declarações sôbre esse importante problema:

Inicialmente, disse-nos o engenheiro Arthur Castilho:

— A expansão demográfica do país e o incremento de várias riquezas minerais e agrícolas paulatinamente desenvolveram os vários setores de nossa rêde ferroviária, não obstante a pobreza dos recursos financeiros e as inúmeras dificuldades topográficas. Com o correr dos anos surgiram os problemas de interligação das nossas linhas e rêdes de vias férreas de tráfego regional impondo-se, assim, a construção de ligações como a Norte-Sul.

A ligação Norte-Sul

— Merece, sem dúvida, especial menção, aqui, a ligação Contendas-Brumado-Monte Azul, que articula a Viação Férrea Federal Léste-Brasileiro, no Estado da Bahia, com a E. F. Central do Brasil, em Minas Gerais. Êste trecho é, na verdade, o principal da ligação Rio de Janeiro-São Luiz, convencionada no Plano Geral de Viação Nacional como TM. — 2, isto é, Tronco Meridiano 2. A ligação Contendas-Brumado-Monte Azul tem a extensão total de trezentos e sessenta quilômetros (360 km), dos quais, 250 já prontos, com os trilhos assentados. Dêstes, já 198 quilômetros estão em tráfego, esperando o Departamento que até outubro próximo esteja concluída a Ligação Norte-Sul, da máxima significação social e econômica para o país.

— Para se ter idéia do enorme trabalho ali realizado, basta dizer que se efetuaram despesas num total superior a duzentos milhões de cruzeiros. O volume de terra escavada subiu a um total de seis milhões, seiscentos e doze mil, cento e quarenta e oito metros cúbicos (6.612.148 m3). Dezenove pontes foram construídas em tôda a extensão do traçado, algumas de vulto como, por exemplo, sôbre o Rio das Contas, com um vão, em arco, de 210 metros, em concreto armado. Além disso, duas barragens foram também construídas: a de Comicoxico cuja bacia hidrográfica tem uma área de 717.250 km2, (setecentos e dezessete quilômetros e duzentos e cinquenta metros quadrados) e a do rio Baiz, com a área da bacia hidrográfica de 9.076 km2., (nove quilômetros e 76 metros quadrados). Êstes dados dão, sem dúvida, uma idéia do trabalho que ali realizou o govêrno da República, através do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

MORRERAM DEPOIS DE SALVOS!

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Encalhou no rio São Francisco, nas proximidades de Pirapora, o vapor "Manaus", que navegava sob o comando do capitão Felipe Clemente imediatamente acudiram ao local diversas embarcações procedendo-se ao salvamento de passageiros e cargas. Um dos barcos dotado de lotação para cinco pessoas, no atropelo dos trabalhos de salvamento, em vez de cinco recolheu oito e veio a soçobrar, acarretando a morte de três passageiros. Os cadaveres foram recolhidos às águas e o vapor desencalhado prosseguiu viagem.

Caiu do cavalo de pau...

HOLLYWOOD, 2 (A. P.) — O comediante Bob Hope caiu da sela, ontem, e machucou muito as costas. Entretanto, não é um cavaleiro de verdade — pelo menos no film que está fazendo. Montava na ocasião um cavalo mecânico, de pau, acionado por Lucille Ball, como parte de uma sequência cômica.

Hope perdeu os sentidos e o médico disse que ficará de cama vários dias.

Em São Juan Edie Rickenbaker

S. JUAN, 2 (A. P.) — Com toda a sua comitiva, inclusive o artista radiofônico Arthur Godfrey, chegou aqui Eddie Rickenbacker, presidente da "Eastern Airlines", e que vem realizando um estudo de desenvolvimento d aviação comercial.

O famoso ex-aviador disse que levantará vôo ainda hoje, com destino a Belém Pará, no Brasil, de onde seguirá para São Paulo, Rio de Janeiro, Montevidéu, Buenos Aires, Santiago, Lima, Bogotá, Caracas, Barranquilla, Balboa e México.

Dr. Brandino Corrêa — Vias urinárias — RUA DO CARMO, n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

TRAIDO PELO SEU MELHOR AMIGO!
empolgante caso de amor vivido
Como arranjar marido... e como conservá-lo — O lenço
Horóscopos — Vendaval maravilhoso — Telegramas de amor, etc.
Leia o n. 106 de "Grande Hotel", a mágica revista do amor. Cr$ 2,00 nas bancas

SOLUÇÃO DE CONGRAÇAMENTO GERAL

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

fase preliminar da grande etapa política que se aproxima. Um encontro com o deputado Pedro Vergara, da bancada do Rio Grande do Sul, deu-nos ensejo de colher interessantes declarações através das quais o político gaúcho transmitiu a sua interpretação no sentido que se deve emprestar à proposta apresentada pelo governador do seu Estado.

Interpelamo-lo sôbre a atitude da U.D.N. e P.R. dando-se como aceita por êsses partidos a "Fórmula Jobim", de consulta a tôdas as correntes políticas, sôbre a sucessão presidencial de 1950.

— Direi em poucas palavras o que penso a respeito, embora êste pensamento não tenha outra significação que o simples anelo patriótico, de um cidadão, como outro qualquer. Entendo que a aceitação da "Fórmula Jobim" implica na continuidade e no desdobramento da generosa política de congraçamento, que o general Eurico Gaspar Dutra implantou no país, desde o início de seu patriótico govêrno.

— O chefe da nação, — acrescenta o entrevistado — conseguiu unir três partidos políticos que lhe deram irrestrita solidariedade e garantiram, de três anos a esta parte, o exercício da suprema magistratura, num ambiente de confiança, firmeza e respeito; se não fôsse isso, a oposição, na Câmara dos Deputados, teria retomado a sua tradição de lutas violentas, de oposição sistemática, de ataques e vilipêndios ao govêrno, que sempre caracterizaram suas atividades no passado, e especialmente na chamada "velha República"; não sei, como poderiam ser aprovados todos os vetos presidenciais, exceto um, pela Câmara, se o presidente não tivesse levado a efeito, com extrema habilidade, o acôrdo interpartidário que realizou, em boa hora; também não sei como poderia levar a bom termo, como realmente logrou, a defesa do regime, expurgando-o dràsticamente, dos elementos nocivos e mal intencionados que procuravam explorá-lo, perturbá-lo e pô-lo abaixo, à sombra da lei, como é de sua tática expressa — se não contasse, igualmente, para esta obra de coragem e reação, exigida pelo nosso próprio instinto de sobrevivência, com o apoio das poderosas fôrças de opinião que soube reunir, dentro e fora do parlamento.

Numa pausa do nosso entrevistado, perguntamos-lhe o que pretendia fazer, agora, o Sr. Walter Jobim, com sua «fórmula» pràticamente vitoriosa, em face de haver versões «truncadas», quanto à execução do programa nela contido.

Respondeu-nos o Sr. Vergara:

— O governador gaucho deseja, tão sòmente, que essa iniciativa do presidente, dê resultados tão felizes, prossiga e adquira maior amplitude; noutras palavras: se a união de três partidos — foi uma solução bôa, a união de todos será, por fôrça, uma solução ótima. Dessa maneira, continua o deputado Pedro Vergara, — êste ano e meio que faltam ao general Eurico Gaspar Dutra, para terminar seu govêrno, decorrerão ainda mais serenos e mais propícios, do que os anos anteriores. Isto é tão necessário quanto é certo que as lutas da sucessão presidencial são sempre acesas, sendo difícil que um govêrno unipartidário não se comprometa, de um modo direto ou indireto, ou mesmo contra sua vontade, nos entrechoque de tão vasta competição; daí as arremetidas de que foram alvo, outrora, os presidentes da República e que, por certo, se repetiriam, daqui por diante, mesmo na hipótese de manter-se o atual entendimento, dos três principais partidos.

Prosseguindo, afirmou-nos ainda o representante pessedista:

— Devemos, ainda considerar que a política de restrições e limitações, imposta ao govêrno pelas condições de ordem econômica e social, que nos envolve vários anos, e que o general Eurico Gaspar Dutra, teve de cumprir, à risca, sob pena de atirar o país no despenhadeiro, não dá mostras de atenuar-se, pelo contrário, parece exigir maiores sacrifícios de todos e maior rigor do govêrno, em sua observância; ora, é fácil compreender que essas exigências da nossa atualidade serão mais fàcilmente admitidas e satisfeitas se as correntes de opinião organizadas assumirem o compromisso comum de evitar os conflitos, os desentendimentos e os antagonismos, e encontrarem, nêsse grande afã uma fórmula geral, em que todas elas confraternizem e conjuguem os seus esforços e o seu patriotismo, para dar ao Brasil um govêrno ao mesmo tempo forte e equânime, que seja de cada um e de todos os partidos.

Dando ênfase às suas palavras, continuou o deputado Pedro Vergara:

— Acho, pois, que ninguém, até agora agiu mais de acôrdo com o general Dutra do que o governador do Rio Grande do Sul; — em verdade o Sr. Walter Jobim nada mais quer e nada mais deseja e tem feito, do que dar maior vitalidade ao pensamento do presidente Gaspar Dutra. — Pensar que vitoriosa a «Fórmula Jobim», ouvidos todos os partidos e eleito o presidente da República, em 1950, sob o signo dêsse nobre desideratum, — isso acarretará a ascensão, a influência ou o predomínio desta ou daquela organização partidária, dêste ou daquele prócer ou chefe de partido, é uma puerilidade, ou então um jogo de palavras, para esconder pensamentos e propósitos ocultos. Os que nutrem acaso êste receio, se esquecem de que o poder é de fato poder, e que um presidente, desde que é eleito, assume logo suas responsabilidades e toma atitudes que são menos suas do que seu cargo. O general Dutra, por exemplo, foi eleito por um partido e passou a ser presidente de todos os brasileiros, colocando-se numa posição apolítica e apartidária de verdadeiro e perfeito magistrado.

Nem se diga que a união de todos os partidos, como quer o Sr. Valter Jobim, é anti-democrática, e que o pleito da sucessão, isto é, a duplicidade ou a multiplicidade de candidatos, é uma demonstração de vigor da democracia; ninguém poderá negar essa verdade; mas, o entendimento que se quer não é forçado, mas, como está na própria palavra, é voluntário; o que se quer, segundo aquela formula, é que todos sejam ouvidos e que todos, se possível, concordem; caso não se obtenha essa concordancia, — então sim, iremos ao pleito, e as fôrças partidárias tomarão as suas posições para a batalha das urnas.

Se pudessemos resumir a formula Jobim, diríamos que ela é uma tentativa de congraçamento dos partidos, sem exceção de um sequer.

— E os resultados, indagamos.

— Se isso acontecer, podemos imaginar, primeiro, uma campanha sucessória, por assim dizer, em família; em seguida, um fim de govêrno, durante a campanha da sucessão, sem atritos, sem perturbações e a administração realizando os seus objetivos, sem interferência da política e das suas tempestades; depois, veríamos o novo govêrno conduzindo o seu barco num mar de bonança, de mãos desatadas, livre, para poder realizar o bem comum, porque o candidato, sendo de todos os partidos, o presidente não obedeceria a nenhum dêles, porque deveria uma parte do seu poder e do seu êxito, a cada um.

Agora, se o acordo a que visa o governador Valter Jobim não se realizar, entendo que os partidos podem e devem seguir o caminho que lhes ditar o seu próprio interesse e esse não pode ser outro do que o triunfo, — porque vencer é o elemento primário de todos os partidos; e é evidente que desse desentendimento geral, podem surgir entendimentos parciais, em que dois ou mais partidos aglutinem as suas fôrças, para enfrentar outros partidos isolados ou outros agrupamentos de partidos; e ainda aqui, estaremos dando vida e sentido à nossa democracia, desde os entendimentos parciais, de que falo, terão de ser, é claro, voluntários e espontaneos, e todos tenderão ao bem comum.

Ao govêrno e às instituições armadas, nessa hipótese, só caberá uma providência legal e condigna: respeitar e fazer valer, contra quem quer que seja, a manifestação livre das urnas.

Afirmou ainda o deputado Pedro Vergara:

— Aqueles que interpretam a *Fórmula Jobim* como não conformista, em relação ao presidente da República, injuriam, simultaneamente, ao chefe da nação e ao governador do Rio Grande do Sul: pressupõem, de uma parte, que o general Eurico Dutra pretenda impôr um candidato aos partidos, quando é certo que S. Excia. repetidas vezes tem afirmado que o problema da sucessão deve e tem de ser resolvido pelas fôrças políticas entre si; e pressupõem-se, ainda, que o governador do Rio Grande do Sul seja capaz de divergir dos seus co-estadoanos em geral, e dos seus correligionários, em especial, no comum sentimento de gratidão que todos exteriorizam, sem meias palavras e sem reservas, ao benemérito presidente, a cujo govêrno deve o Rio Grande do Sul, de modo principal, o extraordinária surto de progresso que anima, neste momento, as suas fontes de produção e riqueza. Nunca, em verdade, aquele Estado atravessou um período de tanta vitalidade, como agora, e só os ingratos ou os ignorantes poderiam desconhecer que essa pujança se apoia, sobretudo, nos benefícios incontaveis que o govêrno da República tem levado à sua economia, através de obras públicas, — sociais e educativas, — estradas de ferro e de rodagem que cortam todo o Estado, saneamento de regiões inóspitas, recuperação de vastas extensões de terras, defesa contra inundações, portos e cais, criação e melhoramento, em quase todas as cidades, dos serviços de correios e telégrafos, campos de pouso por toda parte, concessões de créditos, para empreendimentos edilícios, reprodutivos, estímulos à lavoura, e à pecuária, assistência social e escolar, na multiplicação de hospitais, escolas e estabelecimentos técnicos.

Os dois grandes ministros riograndenses, Adroaldo e Pestana, saberão dar o seu testemunho de que jamais o presidente da República recusou ao Rio Grande do Sul o que êle pediu; e foi por isso, indubitàvelmente, que esses ministros se impuseram à admiração irrestrita de seus conterrâneos; sem descurar do país, sem desatender aos reclamos das demais unidades federativas, — êles fizeram tudo o que puderam por seu Estado, — mas só o fizeram, porque o general Eurico Gaspar Dutra assim o quis. Pretender, portanto, separar o Rio Grande do Sul do chefe da nação, por meio de interpretações tendenciosas é uma tarefa inutil: ninguem o conseguirá; e a última reunião do Partido Social Democrático, em Porto Alegre, deixou bem patente, nas exaltações extraordinárias e sem paralelo, do seu nome, aclamado sempre de pé, — que o general Eurico Gaspar Dutra é o correligionário mais prestigioso da secção riograndense do PSD.

E' assim que o Rio Grande do Sul sabe ser agradecido.

Finalizando suas declarações disse o deputado gaucho:

— O governador Valter Jobim, ao apresentar a sua fórmula, conhecia e interpretava esse estado de espirito coletivo e nada mais pretendeu com ela, — assim o supomos, — do que ser util ao chefe do Estado.

Não propôs a anulação do concurso

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Rodrigo Melo Franco de Andrade, que foi um dos membros daquela comissão.

O diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional esclareceu-nos que não houve aquela proposta. A exata versão dos fatos era esta: a comissão julgara, por maioria de votos, que nenhuma das «maquettes» apresentadas reunia os requisitos necessários para ser escolhida e converter-se, de futuro, no monumento que os legisladores constituintes mandaram erigir ao imortal brasileiro.

O Sr. Rodrigo Melo Franco de Andrado adiantou-nos ainda que fora um dos votos vencidos na resolução por achar que um dos concorrentes merecia ser aceito.

Caberá ao ministro da Educação aprovar ou rejeitar a proposta da comissão.

Ministério da Saude e Bem Estar

(Títulos principais na 1.ª página)

E' uma questão antiga a da divisão do Ministério da Educação e Saúde Pública em duas Secretarias de Estado — o Ministério da Saúde e Bem Estar Social e o da Educação. Pela idéia pugnaram junto à administração central políticos, educadores e médicos, principalmente os sanitaristas que se antecipavam na previsão de gigantescas batalhas pelo saneamento do Brasil.

Estudos demorados e concisos foram realizados, orientados pelo ministro da Educação, senhor Clemente Mariani, no DASP, sendo remetidos, ainda em dias do ano passado à consideração do presidente da República que sôbre eles deveria opinar. Findou, porém, o exercício, e nada se resolveu, ficando o caso para posterior consideração.

Agora volta a questão a ser agitada diante da circunstância de se encontrar em funcionamento um sistema de companhas em prol do saneamento, estabelecida em convênios assinados com diversos Estados da Federação. Através desses convênios, várias áreas foram demarcadas e submetidas a providências sanitárias capazes de fazê-las habitáveis em determinado espaço de tempo, logrando-se já, em alguns setores, resultado positivo.

A criação do Ministério da Saúde e Bem Estar, argumenta-se, contribuirá de maneira efetiva para criar no Brasil um novo estado de coisas com relação aos assuntos sanitários de tão largo interesse público.

Envenenou-a, diz a mulher

A acusada nega — Mas a doente se encontra a morrer no Hospital Carlos Chagas

A policia do 25.º distrito policial está investigando grave acusação. Ouviu-a o comissário Campos, através da queixa que lhe fôra transmitida pelo seu colega Walter Dantas, no qual não cabia agir no caso, porque se prendia êle à jurisdição daquela delegacia.

Trata-se de uma pobre mulher, Malvina Ferreira Leite, doméstica, de 44 anos de idade, moradora na Estrada do Sapê n.º 611, em Rocha Miranda, e que se encontra acometida de mal não identificado ainda, em estado comatoso.

Malvina, ao chegar àquele hospital, acusou Argemira Rosa de Areias, de 24 anos, solteira, residente na rua Rio Claro número 1, fundos da casa de Malvina. A acusada é conhecida pelo apelido de "Mica".

Disse a acusadora que se sentira mal, depois de tomar uma xícara de café, que lhe servira "Mira". E logo em seguida se agravou seriamente o seu estado.

O comissário Campos deteve "Mira". Esta nega, terminantemente, ter dado a Malvina a beber a xicara de café. Confessou, todavia, que, na verdade, não gostava de Malvina, embora a conhecesse. Era vizinha. Tinha aversão por ela, por motivos que não revelou. Negou, contudo, ainda, que Malvina houvesse estado em sua casa. Se não a tolera...

Na delegacia do 25.º distrito policial está aberto inquérito.

O estado de Malvina é preagônico. Não têm os médicos esperanças de salvá-la.

Um caso grave, como se vê. Se Malvina vier a morrer, como tudo indica, talvez a necropsia esclareça com quem está a razão, se, na verdade, "Mira" envenenou a vizinha, ou ela se vinga, dessa maneira, da acusada, sua desafeta.

Vão exercer as funções de membros do Conselho Nacional do Serviço Social do Ministério da Educação

O presidente da República assinou decreto designando os senhores ministros Ataulfo Napoles de Paiva, Rafael Levy Miranda, Eugenia Haman e Stela de Faro para exercerem as funções de membros do Conselho Nacional de Serviços Social do Ministério de Educação e Saúde. Por outro decreto, foi designado presidente do mesmo Conselho o ministro Ataulfo Napoles de Paiva.

O novo inspetor e o novo assistente da Alfândega

O presidente da República assinou decreto na pasta da Fazenda, designando os senhores Leoncio Maia e Amarilio Noronha, para as funções de inspetor e assistente da Alfândega do Rio de Janeiro, respectivamente.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O preço das passagens na Central

Impetrado mandado de segurança ao Tribunal Federal de Recursos para anular o ato

Deu entrada na secretaria do Tribunal Federal de Recursos um pedido de mandado de segurança, firmado pelos Srs. Nilo Sandes, Georges Galvão e outros, contra a portaria baixada pelo titular da pasta da Viação, aumentando o preço de passagens na Central.

A petição inicial argui a inconstitucionalidade da medida e pleteia a sua derrogação por ferir direitos liquidos e certos dos impetrantes e do povo em geral.

E interessante assinalar que cêrca de cem pessoas outorgaram procurações ao advogado Nilo Sandes, inclusive os Srs. Breno da Silveira, Luiz Gama Filho, Alvaro Tolentino Borges Dias, João dos Reis Ferreira Machado, Nilo Romero, Manoel Acioli Lins, todos vereadores, Armando Pacheco, médicos, engenheiros e representantes das várias atividades profissionais.

O mandado, que tomou o número 485, ainda não tem relator.

Do Sindicato dos Professores a A NOITE

Do presidente do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro, registramos o recebimento de um ofício em que o mesmo agradece a divulgação, pelas colunas de A NOITE, dos trabalhos da Convenção que o referido Sindicato acaba de levar a efeito nesta capital.

Notáveis progressos no campo da cirurgia e da medicina

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

visito, ora um, ora outro, dos serviços mais importantes de cirurgia no nosso país e no estrangeiro. Há muito desejava tornar a Paris onde já estive estudando em outras oportunidades. A guerra fez-me protelar esta viagem até maio deste ano quando voltei a frequentar os mais importantes serviços cirúrgicos franceses.

O restabelecimento econômico e cultural da França

— Venho muito bem impressionado com o que vi, não só no terreno profissional que foi, naturalmente, o que mais me prendeu a atenção, como pela observação geral do modo de trabalhar do povo e da maneira como a França vai se refazendo dos rudes golpes que tem sofrido. Estou certo de que na Europa, se novas catástrofes não sobrevierem, haverá uma rápida volta ao progresso e bem estar anteriores.

Como um expressivo exemplo e um estimulo para os que verdadeiramente amam a profissão, quero dizer da minha grande emoção, vendo homens notáveis como o grande professor de cirurgia H. Hartmann, com noventa anos e G. Marion, o afamado urologista, bem idoso e aposentado, assistindo e presidindo ambos congressos médicos e reuniões profissionais.

Notáveis progressos nas técnicas cirúrgicas

— A ciência tem dado passos agigantados nestes últimos anos, prosseguiu o nosso entrevistado, e, graças às novas aquisições, a cirurgia tornou-se ainda mais ousada, mais eficiente. Males que tinham cura há três ou quatro anos, agora beneficiam nos novos processos operatórios.

— Quais os elementos que permitiram este avanço da cirurgia moderna? Os meios coordenados para manter no mais alto grau a resistência do organismo ao traumatismo cirúrgico: em primeiro lugar a transfusão de sangue, permitindo injetar até dez litros, em um dia, de sangue conservado, devidamente classificado, em um só enfermo.

Também os métodos novos de mestria, que permitam executar longas e minuciosas intervenções cirúrgicas que duram horas sem provocar grande depressão nos enfermos.

O uso cirúrgico do curare

— O curare, o terrivel veneno que empregavam os índios em suas flechas para imobilizar a caça ou os inimigos, hoje é usado em cirurgia com muita frequência para, paralisando certos grupos de músculos, facilitar aos cirurgiões as mais delicadas tarefas.

— Vi muita coisa interessante no emprego das novas técnicas operatórias, principalmente em cirurgia torácica. A aorta, a mais grossa artéria, junto ao coração pode ser comprimida, interrompendo a circulação do sangue, durante meia hora, enquanto o cirurgião age sôbre a porção estreitada desse vaso. F. d'Allaines, cirurgião que grangeou a minha irrestrita admiração, faz, diàriamente, no Hospital Broussais, de Paris, operações delicadíssimas para a cura de afecções congenitas do coração, com 80% de sucessos.

Relevantes realizações em outros campos da medicina

— Há progressos notáveis em outros setores da Medicina que lhe tivessem chamado a atenção?

— Dentro do resumido que exige esta palestra relatarei sumàriamente os trabalhos de Bardach, ilustre pesquisador do Instituto Pasteur de Paris, que descobriu ultimamente um soro análogo ao célebre preparado do cientista russo Bugomoletz. Este último estudou uma especialidade médica com que pretende o rejuvenescimento dos organismos.

Bardach, com quem tive a honra de palestrar longamente, não exagera os efeitos de seu soro. E sóbrio no declarar os efeitos que tem obtido no seu emprego para manter e equilibrar as defesas orgânicas e no levantar as energias deprimidas pela idade ou as enfermidades. A imprensa em geral tem feito muito ruido em torno de sôro de Bardach apresentando-o como um medicamento capaz de impedir a velhice. Por enquanto êste soro só é fornecido a certos serviços clínicos dos hospitais da Europa para mais extensa experimentação.

O Dr. Mário de Amaral Araujo terminou a sua entrevista com as palavras seguintes:

— Para pôr um fim a estas ligeiras considerações superficiais a respeito do muito que vi e aprendi, desejo insistir nas grandes vantagens da organização de excursões médicas, em grupos, com o fim de aproveitar férias, passando alguns dias em serviços cirúrgicos de nomeada, em grandes centros, onde programas operatórios especiais serão preparados.

Não só de trabalho se cuidaria, também passeios e festas fariam parte dos programas.

Isto já se faz com muita frequência na Europa. Poderíamos também imitá-los aqui com grandes e generalizados proveitos.

COMPREM COM ANTECEDENCIA
[illegible] localidades não numeradas — Gerais, Cr$ 25,00; Arquibancadas, Cr$ 40,00; Cadeiras de Rink numeradas, Cr$ 70,00; Cadeiras Especiais numeradas, Cr$ 100,00; Camarotes (4 pessoas), Cr$ [illegible],00 (Imposto incluso). Diàriamente, às 21 horas. Matinées aos sábados e quintas-feiras, às 17,30 horas. Domingos matinées às 15 horas. Bilhetes à venda na Galeria dos Empregados no Comércio, loja 22, e no COLYSEU, de 10 às 18 horas, e de 19 em diante, somente no COLYSEU. (A Emprêsa só se responsabiliza pelos ingressos adquiridos nos locais acima indicados).
HOJE COLISEU
ANTIGO PALACIO METROPOLITANO DOS ESPORTES
JUNTO AO AEROPORTO SANTOS DUMONT
APRESENTADO NA AMERICA LATINA POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT
Mais uma Surpresa!
ANTARCTICA

O tamanduá quis sair de fininho

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

zoológico ambulante, conduzindo onças ferozes, macacos inquietos, aves de plumagem exótica e um belo tamanduá. O estranho carregamento chegou em boas condições físicas, tendo apenas uma onça enjoado levemente.

Quando foram verificar o número dos "passageiros" deram por falta do tamanduá. Procura daqui, procura dali, foram encontrar o comedor de formigas metido na cauda do avião. De tal maneira se intrometera ali, que foi necessário arrancar a cauda do avião para que pudesse ser tirado o tamanduá, tendo havido um atraso de três horas na partida do aparelho. Um papagaio que fazia parte do carregamento poderia ter dito: "Esse meu irmão é de amargar, sempre metendo o nariz onde não deve".

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Socos, ponta-pés e palavras feias...

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

pal, uma rápida cena de agressão entre os vereadores Janio Quadros e José Estefano, êste da bancada pessepista. Estava em discussão um projeto da ordem do dia, quando aquele chamou este de mentiroso. E ato seguido, investiu e agrediu a socos e ponta-pés o adversário. Outros colegas intervieram e separaram os contendores. Ouviram-se, então, palavras que jamais poderiam figurar na ata. O presidente, Sr. Teixeira Pinto, para que não continuasse a troca de tanto desaforo grosso, suspendeu a sessão.

Fatos diversos

Roubos — Agressões — Outras notícias

Ercole Caruso e José da Motta Mendes, sócios da alfaiataria situada no sobrado da rua Camerino n.º 170, queixaram-se ao comissário Waldemar Gomes de Castro, do 9.º Distrito Policial, **de que foram furtados de sua casa comercial em cortes de fazendas, no valor de Cr$ 7.000,00. Os queixosos suspeitam de um ex-caixeiro de uma cantina existente nos fundos da casa, que está sendo processado.**

Rosa do Carmo, de 32 anos, moradora na rua Maracanã, na «favela do Esqueleto», na rua São Francisco Xavier, ontem, à noite, foi ferida a estoque naquele local, pelo soldado do Grupo de Reconhecimento, encarregado de campanha, Elísio Basílio da Silva, morador no barracão n.º 9, daquela favela, por resistir às suas pretensões amorosas.

Rosa, que recebeu três ferimentos pelo corpo, foi medicada na Assistência, voltou para casa, onde está em tratamento. O soldado fugiu, estando em diligência sôbre o fato o comissário Brito Pereira.

O carvoeiro José de Andrade Moura, de 21 anos, solteiro, empregado na Carvoaria Aliança, situada na rua São Luiz Gonzaga, 457, queixou-se ao comissário Brito Pereira, do 13.º distrito policial, de que, ontem às 18 horas, quando subia a rua Vigário Morato, no morro da Mangueira, com um saco de carvão à cabeça, a fim de servir um freguês, foi assaltado por quatro ladrões que o saquearam.

Os meliantes além de roubarem-no na quantia de 700 cruzeiros ainda o espancaram, ferindo-o nos braços e pernas.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Comunicados funebres

ZELIA MORAIS AIRES

Sr. João Aires e familia convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de setimo dia em sufrágio da alma de sua mãe, falecida em Portugal, a realizar-se na quinta-feira, dia 4, às 8 horas, no altar-mór da Igreja Santa Rita. Cordiais agradecimentos às pessoas que comparecerem.

Bernardina Elisa Falleiro de Araujo

Manoel Xavier de Araujo, sensibilizado, agradece aos que o confortaram, por ocasião do passamento de sua idolatrada esposa BERNARDINA ELISA FALLEIRO DE ARAUJO, e convida os parentes e pessoas amigas para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar na Capela do Colégio das Missionárias de Maria, na rua da Glória, 78, amanhã, 3, às 6,30 horas, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem ao ato religioso.

AVELINO GONÇALVES DE MAGALHÃES

(MISSA DE 7.º DIA)

Emerita de Figueiredo Magalhães, filhos, genro, nora, netos e demais parentes agradecem a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, irmão, sogro e avô AVELINO GONÇALVES DE MAGALHÃES e convidam a todos para a missa que mandam celebrar no altar-mór da igreja do Divino Salvador (Piedade), no dia 4, às 9 horas, pelo que renovam seus agradecimentos àqueles que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

JOSÉ FERRARO

(MISSA DE 7.º DIA)

Molmaro & di Marco Ltda. convidam os seus amigos para assistirem à missa que farão celebrar por sua bondíssima alma na igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos, amanhã, dia 3, às 10 horas, e desde já agradecem a todas as pessoas que comparecerem.

A objetiva de A NOITE focalizou três flagrantes na concentração dos uruguaios: o ponta esquerda Orlandi, ao fazer a primeira refeição do dia, ao lado do técnico Constanço; Rolan e Atilio Garcia, lendo as últimas de Montevidéu e o preparador oriental falando à reportagem.

PONTOS DUVIDOSOS NA ESCALAÇÃO DO ONZE DO NACIONAL

Está despertando vivo interêsse a apresentação da equipe do Nacional, campeão uruguaio, que vem participar da rápida temporada promovida pelo Fluminense. A equipe oriental, como é sabido, fará a sua estréia amanhã, à noite, enfrentando o Flamengo. Credenciado pela expressiva vitória obtida frente ao Bangú, o rubro-negro estará em condições de pôr à prova a verdadeira capacidade do conjunto do país amigo.

Atendendo-se, por outro lado, ao renome que possui o Nacional entre nós, tudo leva a crer que a partida internacional de amanhã registre auspicioso acontecimento esportivo.

Problemas entre os uruguaios

Estivemos hoje, pela manhã, em visita à delegação uruguaia, no City Hotel. Ouvimos o preparador físico José Claudio Constanço, que está acumulando também as funções de diretor técnico da equipe.

Com a habitual loquacidade dos uruguaios, Constanço revelou-nos todos os dados sôbre a sua turma. Disse-nos o simpático treinador oriental que são animadoras as condições de apuro da equipe, que conserva em linhas gerais a mesma formação do ano passado, quando o Nacional conquistou brilhantemente o título uruguaio. E — revela ainda o preparador Constanço:

— Cumprimos no ano passado 38 jogos sem experimentar um só revés, o que vale por um atestado das possibilidades da equipe, acredito. Atualmente, a temporada ainda está em início, tendo sido disputada apenas a primeira rodada do Torneio Complementar. Perdemos para o Penarol por 3x1, mas tivemos a infelicidade de não contar com vários elementos de primeira grandeza, alguns machucados e outros ainda sem condições de jôgo.

E prossegue o "coach" uruguaio:

— Vimos ao Brasil, naturalmente, desejando obter vitorias expressivas, mas o nosso objetivo principal é consolidar os laços de amizade com os desportistas do Brasil.

E sôbre a formação do quadro, revelou-nos Constanço:

— Há ainda alguns problemas, que só até amanhã poderei resolver. Assim, o zagueiro direito poderá ser Raul Pini ou Gonzalez; o médio esquerdo está entre Cruz e Garcia e no comando do ataque há dois nomes possiveis — [illegible] ou Laña.

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

RENÚNCIA DO PRESIDENTE DO C. N. D.

O presidente da C.B.D., Sr. Rivadavia Corrêa Mayer, comunicou, ontem, em sessão de sua diretoria, que o Sr. João Lyra Filho estava com o seu pedido de renúncia pronto para ser encaminhado ao ministro da Educação. Entretanto, atendendo a um apêlo da entidade máxima, o dirigente do C.N.D. resolveu afastar-se do cargo depois de receber uma grande manifestação que lhe está sendo preparada para o dia da inauguração da nova sede da C.B.D.

VASCO E FLUMINENSE

Regular assistencia acompanhou ontem, na quadra da A. A. Grajaú, os jogos inaugurais do Torneio Quadrangular de Basketball. Ao contrario do que fôra anunciado, coube ao Vasco enfrentar o Tijuca, missão de que se sairam bem os cruzmaltinos, vencendo por 23x19. No outro jogo, o Fluminense bateu a A. A. Grajaú por 28x22. Essas pelejas ofereceram os seguintes detalhes:

Vasco x Tijuca

1.º tempo — Vasco, 13x2. Final — Vasco, 23x19. Juizes — Jamil Haddad e Hélio Louzada.

Vasco: Cadete — 2, e P. Cesar — 4; Moacir — 2; Cardoso — 4, e Zé Ribeiro — 3; Raimundo — 3 e Donato — 4.

Tijuca: Celso — 1 e Alvaro — 1; Silvio, Tiberio — 1 e Iavar — 3; Zucab, Carlito — 3; Eduardo — 2 e Mario — 2.

Fluminense x A. A. Grajaú

1.º tempo — Fluminense, 13x[illegible]. Final — Fluminense, 28x22. Juizes — Helio Louzada e Jamil Haddad.

Fluminense: Giuseppe — 3 e Ceci — 5; Fabio — 1; Lerena — 8 e Nelsinho — 5; Larson, Arruda, Renato e Leon, igual a 28.

A. A. Grajaú: Zé Luiz e Alui — 2; Abraão — 4; Montanha — 4 e Carlos; P. Cesar — 7; Nobilo — 5; Renato, Armando, Cleto e Rui, igual a 22.

NADA DE ANTECIPAÇÕES

O Flamengo não jogará sábado

É o proprio vice-presidente rubro-negro, Francisco de Abreu, que antecipa à reportagem a impossibilidade do Flamengo em antecipar o seu compromisso com o Bonsucesso. Em primeiro lugar o Flamengo, que terá que enfrentar amanhã, à noite, a equipe do Nacional de Montevidéu, que se encontra no Rio a convite do Fluminense. Em segundo lugar o Flamengo não jogará à noite no campo do Bonsucesso de forma alguma, já que a iluminação do mesmo é precaria.

E sobra ainda a circunstancia importante do esforço que os jogadores vão dispender numa partida internacional, exigindo um maior descanso para o jogo com o Bonsucesso que a direção técnica rubro-negra reputa dos mais arriscados e dificeis. Assim sendo está fora de cogitações a realização do jogo Flamengo x Bonsucesso na tarde de sábado. O jogo será domingo mesmo em Teixeira de Castro, realizando o Flamengo, depois do internacional de amanhã, um treino de conjunto sexta-feira, pela manhã, a fim de encerrar os seus preparativos para enfrentar o quadro leopoldinense.

O PERU

ORGÃO OFICIAL DOS ESPORTES CARIOCAS

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

— Mas então, "seu" Sula, o senhor resolveu acertar o Bodinho, não foi?

— Eu, doutor! É que eu tenho um olfato muito delicado!

— Que é que tem uma coisa com a outra?

— Ora, doutor! Quiz tirar o Bodinho de campo porque a coisa não estava cheirando bem...

ESPORTE E LIDA

Zé Luiz do Rio

Andam fazendo campanhas contra os juizes ingleses. Atacam os representantes da Inglaterra sem qualquer motivo. Vejo atrás destas campanhas fortes razões do coração, que cegam os homens e os levam para longe da realidade. Só o Flamengo prestigia ainda aos árbitros da velha Albion, que são os melhores do mundo. Que o diga o gordo Bertrand..

DESABAFOS DO TORCEDOR:

O do Bangú:
...se o jogo fosse lá em cima...
O do Canto do Rio:
...se o Berascochêa não pregasse...
O do Bonsucesso:
...se não perdessemos aquelas oportunidades...
O do São Cristovão:
...se o Helio não jogasse...
O do Madureira:
... se contássemos com um pouco de sorte...

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

RUMO À VITÓRIA!

Com a entrada de Gama Filho para a presidência do São Cristovão o club alvo agora possue um novo "slogan" que é "rumo à vitória". Assim, o club de Figueira de Melo, na primeira folga na tabela, irá disputar um amistoso na formosa capital do Estado do Espirito Santo...

Modificações entre os concorrentes do "Osmar"

Hélio, do Canto do Rio e Mirim, os mais eficientes, e Sula, Bigode e Tôto, os mais disciplinados — A classificação

Registraram-se algumas modificações na ordem das colocações por pontos conquistados por alguns lideres do «Osmar» o certame da «Técnica e da Disciplina», certame êsse promovido pelo nosso plantonista das 20 às 23 horas. Assim, por exemplo, o ponteiro Hélio, do Canto do Rio, que não conseguiu centrar uma única bola no «arco» de Barbosa, e Mirim, do Bangú, que abandonou a marcação sôbre Zizinho, passando inteiramente ao ataque, chegando a atrapalhar os proprios companheiros, foram os mais eficientes da rodada.

Também, Sula, Bigode e Tôto, foram os mais disciplinados da rodada de ontem, todos com nota vinte. Um dos nossos observadores, entretanto, deu 19 e meio para o zagueiro do Bangú. Todavia como o nosso carissimo diretor Géo do Monte, tem um pedido a fazer ao presidente do Bangú, resolveu acrescentar mais meio ponto, totalizando assim vinte pontos.

A classificação por pontos, dos concorrentes no «Osmar» na rodada de ontem será publicada no dia 2 de outubro, isto é, na segunda rodada do returno.

SUGESTÃO SEM COMPROMISSO — Eis aí a "arma secreta" mais eficaz que poderá ser usada nos jogos contra o Botafogo. Não cobramos direitos pela idéia, mas que o Biriba vai gostar, isso é que vai...

DA ULTIMA FILHA

Mãe Maria

592 — Netto Vargas espirrou e logo eu, o Bertrondo da leiteria e muitos outros, corremos para saber se ele tinha se resfriado. Netto Vargas sorriu e disse que não estava resfriado. Bertrondo bateu nas costas de Zé Luiz. Era preciso ver como é que andavam as coisas lá pelo Estádio Municipal.

502 — Eu propus que fossemos até o Derby ver o colosso que brotava da terra. Não queria, com isso, fazer ninguém acreditar que aquilo era obra da minha persistência, muito embora goste que se diga que eu sou um dos criadores do estádio. Netto Vargas sacudiu a cabeça concordando, mas o Bertrondo não achara o momento apropriado.

0019 — Despedimo-nos, então. Levei o Netto Vargas até o carro. Bertrondo abria a porta e Zé Luiz ajudou-o a subir. Ele estava satisfeito.

— Olhe, Maria, nós iremos quando eu melhorar.

Concordei. Ficava para outra ocasião. Quando o carro se pôs em movimento, gritamos para Netto Vargas que se precisasse de médico, enfermeira, acompanhante, etc., estariamos às suas ordens. Era um prazer servir a tão bom amigo enquanto ele fosse presidente de uma Federação tão importante.

CONVERSA DE ÔNIBUS

— Você viu como há caminhões em Bangú? Só no jogo com o Flamengo eu contei mais de trinta!...

— É, velhinho, mas você se esqueceu de contar também os "bondes"...

— Menino, a coisa não está sopa. Você leu que há Paredes no Bonsucesso?

— Mas, como? Eles estão jogando tão bem e recebendo bons bichos. Como é que vão fazer greve?

— Não, velho, você não entendeu... É o major Paredes que está na presidência do grêmio suburbano!

O Bangú vai protestar contra o Flamengo!

Correm boatos pela cidade que a diretoria bangu[illegible] fará veemente protesto contra o jogador Waldir [illegible] Mariano [illegible] campo, não [illegible] deixando [illegible] bastante.

ORDEM DO DIA: "COPA DO MUNDO"

A C. B. D. marcou uma reunião para depois de amanhã — Serão nomeadas as comissões — Prometidos três jogos aos gauchos — Recepção a Mr. Rimet

Diariamente nos chegam do velho continente, noticias sôbre a futura "Copa do Mundo" que, como se sabe, caberá ao Brasil promover em 1950. E como todo esse movimento contrasta com a quietude da Confederação Brasileira de Desportos, entidade responsavel pelo certame, nunca será de mais esclarecer um ponto de importância.

Isto é, que a estruturação do campeonato cabe exclusivamente ao comitê da F. I. F. A.

Execução e complementos

Dessarte, caberá a C. B. D. além de arcar com a responsabilidade financeira do campeonato, promover a sua execução dentro dos moldes estipulados pela F. I. F. A. E, consequentemente, a entidade nacional tocará somente a tarefa complementar de organizar as comissões que, nos diversos setores se encarregarão de garantir o perfeito desenrolar do certame.

Entrando em ação

E será essa primeira e efetiva providência que a directoria da C. B. D., tomará na reunião marcada para depois de amanhã, quinta-feira. Pois segundo o que ontem foi assentado, a C. B. D. escolherá as comissões auxiliares para o estabelecimento de planos de trabalho.

Com referência à Copa do Mundo, o Sr. Guilherme Melecchi transmitiu ontem aos dirigentes cebedenses, os desejos dos gauchos em assistir alguns jogos. Nesse sentido, os paredros e govêrno sulinos estão dispostos a adaptar o estádio do Internacional, capacitando-o a receber grandes assistências. E diante disso, a C. B. D. prometeu, em principio conseguir do comitê organizador a designação de três jogos para Porto Alegre.

Mr. Rimet

Na reunião de quinta-feira, a directoria da C. B. D., estabelecerá também, o programa para a recepção de Mr. Rimet, o qual é agora esperado no dia 12 do corrente.

CORTANDO O PANO

O profissionalismo no Brasil, temos acentuado várias vezes, é praticado «á moda da casa».

Devia chamar-se convencionalismo pois nada mais convencional do que a aplicação de suas normas quando se trata de interesse dos clubes.

Entre os dirigentes muitos existem, imbuidos, ainda do espirito amadorista não havendo como convencê-los que football profissional é negócio e como tal deve ser encarado.

O pior, no entanto, é que os que admitem o profissionalismo sob seu justo sentido são, na maioria das vezes, péssimos negociantes...

Algumas excursões e amistosos, economicamente, têm fracassado justamente por isso.

Há também, como agora acontece, a inoportunidade destes ultimos.

O Nacional de Montevidéu, está ai para enfrentar algumas de nossas equipes.

Isto em plena vigência do campeonato, quando todos os cuidados serão poucos para manter os cracks em boas condições fisicas e técnicas.

Pensou-se no dinheiro das rendas, mas foi esquecido o preço que vale um Juvenal ou um Castillo para atirá-los aos azares de um jogo internacional, em que tudo pode acontecer.

Deus permita que não aconteça porque se esperarmos pela ciência dos homens tudo estará perdido.

Eles, no seu eterno egoismo, pouco se preocupam com o destino dos outros.

ALFAIATE

VÁRIAS DO SPORT

NO AMÉRICA — A direção técnica do América ficou satisfeita com o desempenho de Helú, e, ao que apuramos, será ele mantido no «arco» rubro para a peleja de sábado, contra o Nacional, de Montevidéu.

★

NO BOTAFOGO — Pirilo reaparecerá domingo próximo, contra o Canto do Rio, formando entre Geninho e Otávio. O excelente centro-avante encontra-se completamente restabelecido.

★

NO BONSUCESSO — O Bonsucesso não poderá contar com o concurso de Vitor para o encontro de domingo proximo, contra o Flamengo. Agostinho, ao que soubemos, será o seu substituto.

★

NO BANGÚ — A direção técnica do Bangú, não pretende mais aproveitar Princesa no quadro principal. O jovem goleiro não correspondeu no prélio de domingo ultimo, contra o Flamengo. Mão de Onça ou Luiz Borracha, será o goleiro para o jogo com o Madureira.

★

NO CANTO DO RIO — O Canto do Rio, segundo decidiu o técnico Mariposa, surgirá modificado para o encontro de domingo próximo contra o Botafogo. Os jogadores cantorrienses serão submetidos a sérios preparativos.

contra o Nacional, de Montevidéu, a sua primeira apresentação

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Gildo o incrivel...

PETRILLA VAI CORRER BEM

CRÔNICA DE TURF

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

Há um mês, aproximadamente, as perspectivas eram de um G. P. "Brasil" numeroso, talvez o mais numeroso da história da grande prova. Aos poucos, porém, com o desenrolar das provas e dos exercícios, os concorrentes foram diminuindo, teoricamente. Também não se póde contar com um grande contingente do Prata, faltando, à última hora, Repe'us e Cruz Montiel, da Argentina, e Lord Law e Schubert G. do Uruguai. Vieram apenas Nogoyá, daquele país, e Petrilla, oriental. Quanto ao "material" de casa, foi escasseando com os exercícios. Assim é que Bambino, preparado intensamente, começou a correr pouco e, muito sensatamente, não teve a inscrição confirmada. Outros concorrentes que apareciam como prováveis, também desertaram à última hora: Don José, Egeu, Barbosa Mandello.

...Tiveram, assim, confirmadas as inscrições apenas quinze concorrentes. Um dos campos mais baixos dos 16 anos de realização da prova. Somente em 1938, 1940 e 1942 houve menos concorrentes: 11, 14 e 14, respectivamente. Para a beleza da prova nada melhor se poderia esperar. Lá estarão, se Deus quiser, na tarde de domingo, o cavalo nacional mais falado dos últimos tempos: Heliaco, duas vezes ganhador do importante cotejo e ainda grande adversário em qualquer pista; Saravan, um irlandês importado no ano passado pelo Sr. Peixoto de Castro, para disputar as provas internacionais e que, nesta temporada, venceu sensacionalmente o G. P. "São Paulo"; Carrasco, importado pelos Srs. Oswaldo Aranha e Jorge Jabour, também para as provas de fundo; Nimrod, importado pelo Sr. Rocha Faria com o mesmo objetivo; Guaraz, um dos melhores elementos da turma nacional de 5 anos, ganhador de várias carreiras importantes em São Paulo e segundo colocado para Saravan em maio último; Apuvo, segundo colocado para Heliaco em 48 em igual prova; Tirolesa, um dos melhores elementos femininos já importados para o Brasil, e que irá substituir Bambino na defesa das côres do Stud Seabra; Multiple, o velho uruguaio que tentará pela terceira vez o laurel que não obteve nas tentativas anteriores; Eperlan, um argentino de futuro e que já correu com sucesso em nossas pistas; os quatro anos nacionais Jabuti e Manguari, líderes de sua geração, e ainda não experimentados em provas do tipo do "Brasil"; Teddy, um inglês de campanha regular entre nós, e Cid, que recentemente ganhou a milha em 96 e picos, com exercícios notáveis para a prova.

Tudo leva a crer que assistiremos a um páreo empolgante. Pelo que pudemos observar e ouvir na manhã de ontem, na Gávea, durante os trabalhos finais, o panorama continua o mesmo: Heliaco e Saravan arrastarão as preferências finais. É difícil até dizer qual deles será o favorito. Em segundo plano, Carrasco, Cid e Nimrod.

B I A S.

O tratador Angel Giacoia tem fé em sua pensionista -- Saravan e Heliaco, os mais prováveis

Pela 17.ª vez levará o Jockey-Club a efeito, domingo vindouro, a realização do Grande Prêmio «Brasil», a maior competição do turf sul-americano, que teve como primeiro ganhador o brasileiríssimo Mossoró, por Kitchner e Galathéa.

Carreira de caráter internacional, tem trazido ao hipódromo da Gávea os melhores valores dos países vizinhos, porém conta de suas próprias conquistas, mas nas várias tentativas feitas, apenas Mismi, em 1944, logrou êxito, vitoriando-se brilhantemente.

Deve-se, porém, o ingresso do filho de Stayer ao fato de ter vindo com antecedência de três meses, o que lhe deu tempo para aclimatar-se perfeitamente e conhecer a pista com os diversos exercícios.

O turf uruguaio terá, êste ano, outro representante, a égua Petrilla, uma filha de Puro Habano em Madreselva, que conta com 10 vitórias no hipódromo de Maroñas.

Veio a nota de Leteb acompanhada do tratador Angelo Giacoia, profissional de competência comprovada, com os brilhantes triunfos de seus pensionistas e do joquei Teodoro Espino, que a levou ao disco em algumas oportunidades.

Na manhã de hoje conversamos com Giacoia, no hipódromo, sendo elogiável a amabilidade com que nos atendeu.

— Desejamos conhecer sua opinião sôbre a prova de domingo, dissemos.

— Acredito que será uma belíssima competição, pela grande animação que tenho notado.

— Quanto aos vencedores, o que julga?

— Não conheço os cavalos daqui, mas pelo que tenho escutado, Saravan e Heliaco são os mais prováveis.

— E a Petrilla?

— Acho difícil que possa ganhar, embora seja uma boa égua. Mas viemos tarde, sem tempo para aclimatação. Todavia, sempre se tem uma esperança, concluiu o Giacoia, ao despedir-se para cuidar de sua pensionista, que regressava da pista.

GRANDE PREMIO BRASIL

3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00

		Ks.	Cot.
1 — 1	Heliaco, O. Ulloa	59	30
»	Jabuti, L. Gonzalez	57	30
2	Nogoyá, O. Mateucci	57	80
2 — 3	Carrasco, P. Vaz	59	60
»	Multiple, W. Andrade	59	60
4	Eperlan, J. P. Artigas	59	100
5	Manguari, J. Portilho	57	100
3 — 6	Saravan, L. Rigoni	59	30
7	Apuvo, J. Mesquita	59	100
8	Tirolesa, F. Irigoyen	57	100
9	Petrilla, F. Spina	57	100
4 — 10	Nimrod, L. Benitez	57	60
11	Teddy, A. Barbosa	59	100
12	Cid, Onário Reichel	59	50
»	Guaraz, O. Rosa	59	50

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

a) — à vista do parecer do starter, proibir de correr por tempo indeterminado o animal Astaúba;

b) — multar em Cr$ 300,00, o joquei René Latorre, por infração da alínea D do artigo 63 do Código, não ter comparecido na pesagem com peso previamente ajustado com que devia montar o animal Arabe;

c) — multar em Cr$ 1.000,00 o joquei Salomão Ferreira e em Cr$ 200,00, os joqueis Oswaldo Fernandes e Domingos Ferreira, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Denbili, Meliante e Tatuhy;

d) — registrar os compromissos de montarias para o cavalo Teddy, no Grande Prêmio "Brasil", e para os clássicos "Paulo Cesar" e "F. V. de Paula Machado", feitos pelos responsáveis dos mesmos animais com os joqueis Anesio Barbosa para o primeiro e Luiz Rigoni para os outros dois;

e) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 23 e 24 de julho;

f) — registrar o distrato feito entre o joquei Emidio Castillo e os proprietários Carlos Gilberto da Rocha Faris e Maria Cecilia Silveira.

Várias do TURF

366 inscrições e 38 estreantes — Verdadeiros "records"

Foi muito além da expectativa o resultado obtido com as inscrições para a maratona, desta semana, isto é, as três corridas.

Nada menos de 366 inscrições foram feitas, havendo 38 estreantes, sendo vários deles do Turf Paulistano.

Rescindido o contrato de Emygdio Castillo

De comum acôrdo, foi rescindido, ontem, o contrato que havia, desde o ano passado, entre o joquei Emygdio Castillo e os proprietários Maria Cecilia Silveira e Carlos Gilberto da Rocha Faris.

Ficarão sem piloto oficial os defensores da jaqueta dos proprietários acima, e Castillo está livre para montar quem lhe aprouver.

Artigas chega hoje — Vem montar Eperlan, no Grande Prêmio e todos os animais do Sr. Buarque de Macedo

Embora não tenha o Sr. Buarque de Macedo um representante no Grande Prêmio «Brasil», [illegible] Repeluz [illegible] embarcado, na Argentina, manteve aquele destacado turfman o convite que fizera ao joquei Juan P. Artigas, a fim de vir a esta capital.

O consagrado piloto chegará hoje e intervirá na competição máxima, dirigindo o cavalo Eperlan, do Sr. Jeronymo V. de Faria.

Terá, ainda, Artigas a incumbência de guiar todos os animais do Sr. Buarque de Macedo, alistados para as três reuniões e alguns pupilos do tratador Gonçalino Feijó.

Não vai, portanto, perder a viagem o famoso freio argentino.

O HOMEM, ESSE DESCONHECIDO...

Bastante razão teve Alex Carrel, quando afirmou que o homem continua desconhecido. A ciência, entretanto, tem redobrado esforços no sentido de conhecer melhor êsse "todo simples formado por peças complicadas", que é o organismo humano. Com isso, espera a ciência reduzir ao mínimo o sofrimento do homem, causado pelo desarranjo das peças do seu organismo. E a verdade é que atualmente o número de doenças incuráveis é relativamente pequeno e, num futuro bem próximo, a ciência tornará o homem totalmente conhecido. Ainda, agora, por exemplo, pode-se considerar resolvido o caso da perda de energia, tanto nos moços como nos idosos, energia essa roubada pelo afã da luta e pelas preocupações da vida moderna. Trata-se de VIRILASE, um tônico para ambos os sexos e que restitui a energia física e mental, afastando dos moços o fantasma da velhice precoce e fazendo com que os idosos voltem a gozar dos prazeres da mocidade. VIRILASE normaliza as funções sexuais. VIRILASE, um produto do Laboratório Jesa, é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil. — Pedidos pelo reembolso — Caixa Postal 3383 — Rio.

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — As 13,40 horas.

		K
1 — 1	Andorra	55
2 — 2	Ijavilla	55
3 — 3	Lobelia	55
4	Mantiqueira	55
4 — 5	Vitória do Palmar	55
6	Altamisa	55

2.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,10 horas.

		K
1 — 1	Ternura	56
2	Jaez	58
3	Informador	54
4	Flim	52
2 — 5	Farra	56
6	Sallim	48
7	Champagne	54
8	Hora Certa	56
3 — 9	Parker	58
10	Mister X	48
11	Emirana	55
12	Outubrino	54
4 — 13	Chaim	58
14	Hipias	56
15	Lady	50
"	Infiel	48

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,40 horas.

		K
1 — 1	Libio	58
2	Darling	50
3	Jandaya	50
4	Pressuroso	53
2 — 5	Batel	58
6	Medon	50
7	Irun	54
8	Night Club	53
"	Polvorin	55
3 — 9	Illinois	52
10	Cheric	50
11	Isis	56
12	El Alamein	54
"	Garavana	52
4 — 13	Antipas	58
"	Chico Nobreza	58
14	Bruno	58
15	Jamburi	58
"	Amir	58

4.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — As 15,15 horas.

		K
1 — 1	Nuvem	53
"	Noticia	53
2 — 2	Serra Negra	53
3	Iberá	53
3 — 4	Cyclamen	57
5	Cajaiba	53
6	Tintureira	53
4 — 7	Mirapiara	57
8	Jutlândia	57
9	Irtaca	53

5.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — As 15,50 horas (Betting).

		K
1 — 1	Haridan	50
"	Cigal	52
"	Estanhado	54
2	Dulipé	56
2 — 3	Arroz Doce	54
4	Destemor	54
5	Três Pontas	56
6	Justo	58
3 — 7	Miss Henriette	54
8	Jaguarão Chico	56
9	Huron	54
10	Dembirú	50
11	Heraclea	54
4 — 12	Montesa	51
13	Apoteose	48
14	Hellenico	56
15	Monte Carlo	52
"	Don Pedro II	50

6.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — As 16,25 horas (Betting).

		K
1 — 1	Irapiranga	52
"	Harem	56
2	Pinkerton	58
3	Polidor	54
4	Betraco	56
2 — 5	Piauí	58
"	Sunshine	52
6	Sulamita	52
7	Grisu	56
8	Femural	56
"	Cibalena	50
3 — 9	Ipiranga	54
"	Ibirapuera	54
10	Alvor	58
11	Hinny	56
12	Linda Dona	52
"	Galarin	54
4 — 13	Julna	52
"	Never Fails	54
14	Alvacá	56
15	Mayling	54
"	Ariel	56
"	Olympus	54

7.º páreo — 2.200 metros — Cr$ 70.000,00 — As 17 horas — (Betting).

		K
1 — 1	Calouro	61
2	Pablo	51
3	Chesterfield	57
2 — 4	Heremon	57
5	Carlos Magno	50
6	Segundito	59
7	Malandro	51
3 — 8	Abdin	58
9	Carinhosa	48
10	Velho Rico	52
11	Hunter Prince	48
4 — 12	Pioneiro	52
13	Fandango	52
14	Hivon	54
"	Delgada	54

Programa de SÁBADO

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — As 13.10 horas.

		Ks
1—1	Invictus	55
"	Irresistivel	55
2	Alpino	58
2—3	Toropi	55
4	Idilio	55
5	Illete	55
6	Vice Rei	55
3—7	El Matachin	56
8	Albardão	55
9	Nico	55
10	Jovial	56
4—11	Scarface	56
12	Novico	55
13	Junior	55
"	Impacto	55

2.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — As 13,40 horas.

		Ks
1—1	Riachão	58
"	Eclético	54
2	Faloaz	52
3	Elvira	50
2—4	Dona Stella	54
5	Disca	50
6	Aldean	50
7	Eolo	50
8	Helicon	52
3—9	Dansarino	56
10	Coquetel	54
11	Ben Hur	54
12	Arabe	50
"	Rolante	50
4—13	Katurrita	54
"	Informador	48
14	Arabiana	56
15	Bumbo	56
"	Diamantino	51

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.0000,00 — As 14.10 horas

		Ks
1—1	Ronda	50
2	Egle	56
3	Aléa	56
2—4	Mágoa	50
5	Juparanã	56
6	La Malinche	56
3—7	Hydra	56
8	Catuná	56
9	Milú	56
10	Véspa	55
4—11	Caviúna	56
12	Jaboticaba	56
13	Edelfa	56
"	Edopuya	56

4.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — As 14.40 horas.

		Ks
1—1	Lear	53
2	Cabo Frio	57
2—3	Nacar	53
4	Furor	57
3—5	Don Envaldo	53
6	Irrequieto	53
4—7	Impávido	57
8	Igilbo	53
9	Guaruman	53

5.º páreo — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 — As 15.15 horas.

		Ks
1—1	Big Red	60
"	Caxambú	55
2	Sonada	43
2—3	Maran	48
4	Teddy	55
5	Palma	49
3—6	Garbosa Bruleur	55
7	Guaraz	57
8	Maestro	50
4—9	Eperlan	55
10	Don José	49
"	Heréo	53

6.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting) — As 15,50 horas.

		Ks
1—1	Maná	56
"	Barcena	56
2	Maracati	54
3	Edorma	54
"	Jaty	54
4	Baturité	50
5	Marcilio Dias	56
2—6	Poranga	54
"	Mejor	56
7	Jaguaré-Assú	56
8	Boabdil	56
"	Fanopy	54
"	Madrugadora	54
"	Sunlight	56
3—9	Ajahy	56
"	Azotina	54
10	Brown Boy	56
"	Cravador	58
11	Jalisco	56
12	Icatú	56
"	Fra Diávolo	56
"	Sunny	56
4—13	Alcalina	54
14	Ratnak	56
"	Topázio	58
15	Cati	55
"	Brigadon	56
"	Miralda	54

7.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting) — As 16,25 horas.

		Ks
1—1	Cavador	54
"	Milagrosa	50
2	Velho Rico	56
3	Itaí	48
"	Tamandaré	52
2—4	Jacomi	54
"	Royal Kiss	55
"	Staraya	54
5	Cairo	52
6	Pury	56
"	Gitana	50
3—7	Guatapará	54
"	Don Paulito	56
8	Galhardia	50
9	Nativo	54
10	Guapeba	54
"	Bongy	52
4—11	Hematite	54
12	Malandro	56
13	Grão Mogol	52
14	Carlos Magno	54
15	Diolan	56
"	Ariró	54

8.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting) — As 17,00 horas.

		Ks
1—1	Mac Arthur	56
"	Pelele	58
2	Luchon	56
3	Vencimiento	59
2—4	Argeliana	51
5	Tortosa	54
6	Maravedi	52
"	Grieta	48
3—7	Hilarion	50
8	Estherita	48
9	El Galeon	60
"	Edmund	56
4—10	Francofilo	56
"	Zoco	52
11	Danton	53
"	Liberrimo	60
"	Pigra	58

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Livro de OCORRÊNCIAS

Nas duas últimas reuniões levadas a efeito no Hipódromo Brasileiro, foram registradas, no respectivo livro, as seguintes ocorrências:

Corrida de sábado

Arthur Araújo, piloto de Libio, informou que o seu conduzido desde os 1.000 metros, vinha abrindo, não tendo, no entanto, molestado ao seu competidor, Arsenal.

—— Luiz Rigoni, piloto de Arsenal, confirmou a parte acima, adiantando que no final da carreira o seu conduzido vinha procurando se atirar para dentro, por vir sentido de um dianteiro.

—— Paulo Tavares, piloto de Dixie, informou que, na fita, a sua conduzida foi atingida por um coice. Adiantou ainda que, no meio da reta, teve que levar a sua conduzida para dentro, devido o desgarro do cavalo Ben Hur.

—— Salomão Ferreira, piloto de Ben Hur, comunicou que o seu conduzido vinha desgarrando, apesar dos seus esforços.

—— Lajos Meszaros, piloto de Diamantino, informou que o seu conduzido não correspondeu ao que dêle se esperava, só tendo figurado nos primeiros 800 metros da carreira.

—— Luiz Rigoni, piloto de Olympus, comunicou que na altura dos 800 metros a égua Irapiranga prejudicou bastante ao informante, causando a êste sério prejuizo.

—— Paulo Tavares, piloto de Irapiranga, informou que na altura dos 800 metros um grupo de competidores levou-o para dentro, fazendo com que o mesmo cortasse a luz do cavalo Olympus.

—— Salomão Ferreira, piloto de Denbili, comunicou que a sua conduzida, na reta, vinha "escrevendo".

—— Olivio Macedo, piloto de Cibelena, comunicou que, após a partida, a égua Denbili veio um pouco para dentro, reconhecendo contudo que o seu colega, Salomão Ferreira, piloto da mesma, não teve culpa no ocorrido.

—— Waldemiro de Andrade, piloto de Dynamo, comunicou que o seu pilotado tentou negar-se a partir, resultando daí ficar em último, atrasado.

Corrida de domingo

Pedro Simões, piloto de Alpino, informou que o seu conduzido, na partida, foi de golpe para dentro, tendo nesse movimento prejudicado o cavalo Rochester, apesar dos esforços que empregou para evitá-lo.

—— René Latorre, piloto de Rochester, comunicou que na partida, o cavalo Alpino veio dentro, tendo nessa ocasião apertado o declarante contra a cêrca, causando a êste sério prejuizo.

—— Domingos Ferreira, piloto de Tatuhy, comunicou que o seu dirigido, em todo o percurso, vinha procurando abrir, apesar dos esforços do declarante.

— —João Vitorino, piloto de Pracinha, informou que no pique de partida a égua Imaginada largou e correu para dentro, obrigando o declarante a suspender o seu conduzido.

—— Candido Moreno, piloto de Pigra, informou que, na altura dos 1.200 metros, a égua Bonnie Amie correu para fora ao mesmo tempo que o cavalo Nieto Bueno corria para dentro, formando um "funil", obrigando o declarante, que ficou imprensado entre os dois citados animais, a levantar a sua montada.

—— Olivio Macedo, piloto de Imaginada, informou que na altura dos 1.200 metros a égua Bonne Amie, recolhida para correr de trás, foi um pouco para fora, o que prejudicou o animal Pracinha, que vinha entre a citada égua e a do declarante, e não como foi dito pelo piloto de Pracinha, na declaração.

FIGURINO — querida, admirada e desejada porque é 100 % leal

COMPAREÇAM À F. M. P.

A secretaria da Viação Metropolitana de Pugilismo solicita por nosso intermédio o comparecimento urgente de todos os amadores inscritos na entidade, os quais deverão comparecer, munidos de duas fotografias 3 x 4, no horário de 13 às 18 horas à rua Alvaro Alvim, 27, 2.º. Este convite é feito apenas para os amadores de luta livre, que devem comparecer com a máxima urgência, para tomarem conhecimento de assunto de seu interêsse.

PONTOS DUVIDOSOS NA ESCALAÇÃO DO ONZE DO NACIONAL

CONTINUAÇÃO DA 12.ª PÁGINA

Novo exercicio hoje

Finalmente, disse-nos o treinador Constanço que promoverá novo exercicio esta noite, no Fluminense. Essa prática servirá para tirar as dúvidas ainda existentes sôbre a formação do quadro que estreará contra o Flamengo.

Sem Atilio Garcia e Tejera

O Nacional não contará com o seu comandante titular, o famoso Atilio Garcia, nem o zagueiro Tejera. Atilio Garcia está ainda em tratamento de séria contusão e veio ao Brasil como prêmio à sua dedicação, no passo que Tejera casou-se sábado último e obteve licença. Há possibilidade entretanto, de que venha a participar do último jôgo.

O quadro provavel

Segundo nos revelou o técnico Constanço, é a seguinte a formação provável do quadro do Nacional, com as dúvidas existentes:

Paz; Pini ou Gonzalez e Galeandro; Bolan, Washington Gomez e Cruz ou Carrija; Luiz Castro, Walter Gomez, Marin ou Lañá, José Garcia e Orlandi.

ECOS DO "XIII CIRCUITO DO MORRO DO PINTO"

A vitória facil de Geraldo Caetano da Silva e o absolutismo do Botafogo F. R. na parte coletiva — O S. C. A NOITE classificado em segundo lugar — Visitantes ilustres e homenagens sem conta

Já é por demais conhecido o brilho que apresenta anualmente a festa máxima do Morro do Pinto, promovida pelo seu club de maior expressão, o S. C. Dramático, que aproveita o seu mês de aniversário, julho, para uma série de festejos que empolgam não somente a grande população daquela colina, mas também de clubs e figuras de outros pontos da cidade, incluindo-se os chamados maiores. O "XIII Circuito do Morro do Pinto", uma das provas rústicas de atletismo é sempre o final desse programa brilhante do novel club e, com todos os tropeços e dificuldades que o seu percurso encerra, cada vez mais é procurado, num sensibilizador movimento de solidariedade de muitos poderosos a um grêmio que apenas tem grande poder de boa vontade e de auxílio espontâneo e leal à difusão dos sports amadoristas. O Morro do Pinto e o S. C. Dramático viveram domingo último um dos seus dias mais felizes, tantos foram os aspectos de singular beleza, quer na parte puramente esportiva, quer na social. Realmente, mesmo sem contar com a participação de valor da equipe de atletas do C. R. Vasco da Gama, indiscutivelmente uma das principais da cidade e que fôra uma das primeiras a solicitar a sua inscrição, o certame apresentou um bom número de competidores para as três voltas do percurso e um conjunto tão valoroso de atletas que fez vibrar intensamente a ordeira população do tradicional morro da cidade. O Botafogo F. R., por exemplo, que é o lider atualmente no atletismo de melhor classe do Rio, mandou para o tradicional Circuito, os seus melhores atletas, prestigiando o outro alvi-negro que é o S. C. Dramático e valorizando extraordinariamente sua iniciativa. O S. C. A NOITE, com a sua equipe constituida por homens que trabalham muito de dia e apenas podem ensaiar à noite quando podem, desincumbiu-se airosamente no conjunto coletivo, o mesmo acontecendo com a A. A. Afonso Pena e com a A. A. Arará, um club novo, de Niterói que vem se destacando progressivamente desde a última Corrida da Fogueira. Na parte juvenil, o mesmo garbo e o mesmo entusiasmo dos adultos, apresentando esplêndidos e futurosos elementos, numa única porém, duríssima volta. Este foi o balanço técnico da linda festa do S. C. Dramático e do Morro do Pinto.

Geraldo Caetano Felipe, o grande atleta do Botafogo de Football e Regatas, e que vem sendo o "papão" de tôdas as provas de rua ou de maior distância nas pistas da cidade, foi o vencedor absoluto, dominando a prova antes de terminada a primeira volta até vencê-la por grande distância sôbre o seu eterno e leal adversário Jansen em tempo recorde — 23 minutos e três quintos. Tão disposto estava Geraldo Caetano que, ao passar pelo nosso posto de contrôle de voltas, poucos metros antes do final indagou: "Ainda falta alguma?"... Jansen, um outro veterano do Circuito, esteve dentro das suas possibilidades assinalando bom segundo lugar, à frente de Erinaldo Coutanho, outro grande corredor do Botafogo e do niteroiense Oscarino Conceição, que foi a revelação da prova representando a futurosa A. A. Arará, de Niterói. A A. A. Afonso Pena teve também em Edmundo Paixão um corredor destacado, o quinto do pelotão finalista e o S. C. A NOITE colocou em 10.º, 11.º e 12.º respectivamente, Odovaldino Silva, Benedito Pereira da Silva e João Bento Nascimento, numa boa demonstração de eficiência e preparo.

Na parte coletiva, triunfou logicamente o conjunto de atletas do Botafogo F. R. que somou apenas 25 pontos contra os 66 dos rapazes do S. C. A NOITE, 83 do Afonso Pena e 114 do Arará. Assim se conta a história técnica da recente e bonita competição rústica do S. C. Dramático realizada domingo último.

O outro lado não menos brilhante da festa esportiva do S. C. Dramático foi a presença de destacadas figuras do sport e da ciência a prestigiar o esfôrço do querido club e ordeira e entusiástica população do Morro do Pinto. O Botafogo de Football e Regatas, por exemplo, enviou uma delegação de diretores chefiada pelo veteraníssimo Paula e Silva, além do Dr. Henrique Moniz e do Sr. Rodolfo Wladizchky encarregado da seção de atletismo. A A. A. Arará enviou o seu presidente Antonio Alexandre Junior e ainda o Dr. Walter Oliveira e Souza, um verdadeiro líder daquela nova agremiação. Ainda estiveram presentes para maior prestígio do S. C. Dramático, o Dr. Eloy Franquera Soares, conhecido clínico e que levou o seu entusiasmo ao ponto de fornecer uma ambulância com todo o material necessário de urgência e oferecer numerosos prêmios de valor para juvenis e adultos, o consagrado atleta tenente Adalberto Cardoso, que foi o juiz de partida para os juvenis, Osvaldo Gonçalves, professor da Escola Nacional de Educação Física e Membro do Conselho Técnico da F. M. A. e Sr. Ricardo Dias Conceição, vice-presidente do S. C. A NOITE.

Muitos brindes foram trocados por ocasião da entrega de todos os prêmios individuais e coletivos, impressionando principalmente a oração entusiasta do Dr. Paula e Silva, em nome do Botafogo F. R.

Terminou assim, mais essa brilhante etapa do "Circuito do Morro do Pinto", deixando viva a certeza de maiores exitos para os anos subsequentes.

O S. C. A NOITE tambem foi campeão

Corroborando sempre com o brilhante esfôrço do S. C. Dramático na realização do Circuito do Morro do Pinto, o S. C. A NOITE com a sua equipe modesta alcançou um resultado honrorissimo, classificando-se em segundo lugar na ordem geral, atrás apenas do poderoso conjunto do Botafogo F. R., e em primeiro lugar entre os pequenos clubs. Com esse triunfo que impressionou magnificamente, o S. C. A NOITE conquistou o rico bronze oferecido pelos nossos confrades de "O Mundo".

NO CAMPEONATO PARANAENSE DE FOOTBALL

CURITIBA, 2 (Asapress) — Os jogos realizados ontem nesta cidade, pela penúltima rodada do turno, do certame principal de football, tiveram os resultados seguintes: Agua Verde, 4, Britânia, 1. Marcaram para o vencedor: Batista, Romeu e Lobato, assinalando Bodinho o tento de honra do vencido. João Afonso Mendes, na arbitragem, saiu-se bem.

Juventus, 2, Palmeiras, 1. Juve marcou os dois tentos do vencedor e Leonidas o do vencido. Juiz: Manoel Guimarães, com boa atuação.

Temporada Internacional de Yachting

Convocados os veleiros do Club de Regatas Guanabara

O diretor de Vela do C. R. Guanabara pede o comparecimento dos veleiros de snipe e lightning no próximo dia 3 do corrente, 4.ª feira, às 21 horas, na sede do Clube de Regatas Guanabara a fim de deliberarem sobre as próximas regatas internacionais que terão lugar de 7 a 17 do corrente mês de agosto com o Clube Nautico Sudeste, de Buenos Aires.

TAÇAS A SEREM DISPUTADAS

Nessa temporada serão objeto das regatas a Taça Guanabara para iates da classe snipe e a Copa Sudeste para os da classe lightning.

ESCOLHA DAS TRIPULAÇÕES

A escolha das tripulações será feita pelas respectivas flotilhas [illegible] Snipes e 84 de Lightnings; que também deverão designar os barcos a serem corridos, assim como as respectivas reservas.

CHEGADA DOS ARGENTINOS

A delegação argentina do Clube Nautico Sudeste, que vem chefiada pelo comodoro Roberto Garcia Guevara, composta de 12 veleiros portenhos, deverá chegar ao Rio de Janeiro no próximo sábado, 6 do corrente, viajando a bordo de um avião da Airfrance.

ENCANTADORA FESTA DE ANIVERSARIO NA GRANJA S. JOÃO — O aniversário do Sr. Joaquim Fernandes, industrial radicado à Fábrica de Fogos Adrianinos e prestigioso elemento do Clube dos Fenianos, deu ensejo a que o mesmo quisesse retribuir às numerosas manifestações de aprêço recebidas realizando em sua Granja São João, sábado último, uma interessante festividade, a que compareceram mais de uma centena de convivas.

A redação de A NOITE, que foi distinguida com gentil convite, fez-se representar por numeroso grupo de redatores, que cumulados desde que ali chegaram de muitas atenções, puderam apreciar o que é uma granja moderna, dotada de todos os requisitos que a técnica recomenda a êstes estabelecimentos.

Mas a finalidade do aniversariante era muito outra: era proporcionar horas de alegre convívio aos seus amigos. E fez então cumprir o programa traçado cujo início foi assinalado com um suculento almoço que teve como prato de honra uma "feijoada à brasileira", regada a vinhos capitosos e "licores brancos"... Para recompor os variados paladares, seguiu-se à feijoada o saboreio de outros "pratinhos" tais como perus, patinhos de leite e corês, tudo criado na Granja São João, que segundo diz o seu feliz proprietário, se auto-supre.

E comes-e-bebes entrou pela noitinha, quando então realizou-se sensacional queima de fogos de autoria do consagrado pirotécnico Ramalheda, que mais uma vez deslumbrou os convidados do Sr. Joaquim Fernandes com a sua arte inigualável. E por entre o espoucar de rojões, subiu aos ares, em homenagem A NOITE, um belissimo balão, confeccionado pela perícia do Sr. Jacy Moreira.

Como não podia deixar de acontecer a objetiva de A NOITE esteve presente a fim de registrar os melhores e inesquecíveis momentos da tertúlia que o Sr. Joaquim Fernandes ofereceu ao seu numeroso círculo de relações de amizade. As gravuras acima são aspectos colhidos durante a festa.

Está p'ra você! Vá correndo aproveitar a liquidação Tran-Chan d'A ESPLANADA

ABOLIDAS ORDENS E CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS NA RUMÂNIA -

BUCAREST, 2 (U. P.) — Um decreto oficial baixado hoje, aboli[illegible] 17 ordens e congregações católicas na Rumânia, cujos membros atingem ao total de 1.400 freiras e 100 frades.

Nesta aula o professor ensina como tratar certas doenças muito comuns na suinocultura. Entre os alunos que ouvem interessados à preleção do mestre, vemos dois padres do curso para Sacerdotes Rurais; ao centro, um grupo de lavradores e pequenos produtores participantes da "Semana do Fazendeiro", aprendendo numa aula prática de avicultura como se faz a castração de um frango; por último, cêrca de 40 sacerdotes tambem estão se enfronhando nos segredos da lavoura e da criação como alunos e hóspedes da grande Universidade Rural. Aqui vemos dois dêles numa aula de divulgação e propaganda agricola

AQUI SE APRENDE A ENRIQUECER A PATRIA E A VIVER MELHOR

Mentalidade nova para a gente do campo — Aprender a trabalhar melhor — A função das "semanas" que o Ministério está incentivando por todo o país — A "Semana dos Fazendeiros" na Universidade Rural — Sacerdotes, lavradores, criadores e pequenos produtores, mobilizados por um curioso e eficiente método de ensino prático e teórico — E quanta coisa se aprende! — Mas os curiosos também compareceram... — Quando as aparências enganam... — Sucesso sem precedentes — Uma "semana" de fraternidade universal — Um dia na Universidade Rural

Reportagem de Carlos Buhr
Fotos de Mauricio Moura

Nesta terra onde o palpite é uma instituição poderosa e vai do futebol à politica e da economia ao jogo do bicho, também a agricultura sofria as suas influências. Os nossos lavradores, em geral, possuiam apenas rudimentos de agricultura e o trato da terra era feito por palpites. Dependia sempre de tentativas. As vezes dava certo e quase sempre não dava. Se não nascia banana, plantava-se milho; se o milho não vinha plantava-se cana. Tinha que ser assim porque ninguém conhecia os segredos que a ciência agronômica pôs ao alcance dos homens para tirar melhor proveito do seu trabalho e do próprio solo que cultiva. Para aprendê-la integralmente é preciso cursar uma universidade, mas para ter noções exatas sôbre determinados setores das atividades agro-pecuárias basta o conhecimento superficial que qualquer leigo, interessado em plantar ou criar, pode adquirir, entrando em contacto com os agrônomos ou veterinários. Êsses engenheiros e médicos, que orientam as grandes culturas e a formação dos grandes rebanhos, fazem coisas incriveis no âmbito das suas especialidades: melhoram até o que a natureza já faz bem feito. Na agricultura criam espécies novas, mais vigorosas e mais produtivas e, na pecuária, formam plantéis admiráveis, apurando raças e melhorando o rendimento dos espécimes destinados à produção do leite ou da carne. São esses técnicos que prestam serviços inestimáveis ao Brasil, orientando, no campo, a formação e o melhor aproveitamento das suas fontes de riqueza.

Infelizmente, em relação às suas reais necessidades, o Brasil possui um quadro muito reduzido de agrônomos e veterinários. Não é possivel espalhá-los por tôdas as fazendas, sitios, ranchos, etc., onde os seus ensinamentos se fazem necessários. Em parte o problema encontrou solução das mais proveitosas na ampliação do ensino agro-pecuário, colocando-o ao alcance dos trabalhadores rurais com os cursos de capatazia agricola e da própria juventude com a criação dos aprendizados agricolas que, nos últimos anos, tem se multiplicado promissoramente por todo o país e, ainda, com a instituição dos clubs agricolas escolares que, tanto quanto os cursos rápidos e os aprendizados, cumprem um papel de relevo no desdobramento da nossa econo-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

A NOITE — 3.ª-feira, 2/8/49 — N. 13.247

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

UMA PINTORA FRANCESA NO RIO — *Inaugura-se hoje, na A.B.I., a exposição da pintora francesa Lucette Laribe. Morando há anos no Rio, identificou-se com a nossa paisagem e as nossas coisas. Sua técnica moderna e vigorosa fixou aspectos cariocas e cenas populares com rara felicidade. A foto acima é o retrato de Mrs. Dorothy Kidder, onde a artista revela também suas qualidades de retratista, na interpretação de uma das figuras mais simpáticas do Corpo Diplomático, acreditado no Rio. A exposição de Lucette está sendo aguardada com muita simpatia.*

LETRAS E ARTES

Inconcebivel a anulação do concurso!

Aberto o concurso para o monumento a Ruy Barbosa, vários artistas se entregaram imediatamente à tarefa de estudar a sua vida e documentar-se quanto a seu fisico e a fatos históricos, de que houvesse participado. Ao mesmo tempo que se iam familiarizando com o espirito do grande brasileiro e sentindo a ressonância popular de sua obra e de seu nome, desenhava-se aos olhos de cada qual o monumento capaz de corresponder à sua grandeza. E dos esboços chegaram até a maquete. Nisso empenharam-se com ardor e, para alguns, estes três a quatro últimos meses foram consagrados exclusivamente aos estudos e maquetes da concorrência. Precedeu-se, pois, de um ambiente de inquieta e simpática expectativa a realização da prova ou seja a apresentação dos trabalhos. Eles resultam de muito estudo, muito esfôrço e, até, de despesas vultosas. Apesar do sigilo com que têm sido roubadas ao conhecimento do público as maquetes, sabe-se que correspondem às diversas tendências da arte, desde a clássica até as mais audaciosas tentativas modernas. E, sabe-se, mais ainda, que escultores e artistas dos de maior mérito participam do certame. Estão ali os mais graduados, possivelmente os mais capazes. Pelejando nobremente, expondo-se aos confrontos, tendo-se

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

BILHETES POSTAIS

OS LAGOS NA VIDA E NA PAISAGEM EUROPÉIA

Entre os nórdicos, na Suiça e na Itália — O lago de Hannover

Por F. A. da Silva Reis redator de A NOITE em viagem pela Europa.

GENEVE, (Suiça), julho. Os lagos e os canais compõem uma boa parte da fisionomia de muitos paises da Europa.

Os da Suiça e da Itália são mundialmente conhecidos: o Lago de Geneve, em frente ao qual escrevo este bilhete; o de Lehman e vários outros, na Suiça, e o de Como, na Itália, principalmente. Mas pouco ou nada se fala dos da Alemanha, como o Alester, em Hamburgo, e o de Hannover, este ultimo construido, numa extensão de três quilometros, por Hitler. Mesmo o de Zurich, também na Suiça, com trinta e cinco quilometros de cumprimento, quase passa desapercebido, toda a vez que se alude, na imprensa e na literatura de viagens, a curiosidade e belezas do Velho Mundo.

Os europeus das regiões ao norte do Continente apreciam a água, seja a dos mares, a dos lagos e rios, seja a dos canais, como Bélgica e na Holanda, na Suécia e na Dinamarca. Utilizam-nos como vias de comunicação e transporte, e como meios

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Envenenou-se o oficial da Marinha Mercante

No café situado na rua Camerino número 124, ingeriu forte dose de violento tóxico, com o intuito de pôr têrmo à existência, o oficial da Marinha Mercante, Maurício Lemos, com 55 anos e cuja residência e estado civil são ignorados. O tresloucado piloto faleceu quando estava sendo removido para a Assistência. O cadaver está no Necrotério do Instituto Médico Legal.

ÉBRIO E DESALMADO

ESPANCOU MULHER E FILHOS

Nilo Alves Maciel

Nilo Alves Maciel, além de ébrio contumaz, é também um desalmado. Pela terceira vez, após seus desregramentos na ingestão de bebidas alcoólicas, tentou eliminar a família a pancada. Voltou desta vez sua ira con-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

IMPRENSADOS NA HORA DO TREM

Em virtude do costumeiro atropelo que se verifica à tarde, quando os passageiros dos suburbios da Central embarcam nos trens elétricos, foram imprensados e receberam ferimentos varios pelo corpo o bancario Wilson Guedes, com 21 anos, casado, residente na rua Gomes Serpa, 164, e Liberato Castilho Edgard, viuvo, gráfico, residente na rua Sacadura Cabral 195. As vitimas foram medicadas na Assistencia e internadas no Hospital de Pronto Socorro.

ESTAVA COM TUDO E NAO ESTAVA PROSA... — A policia do Estado de New Jersey vem dando caça aos cassinos clandestinos e acaba de varejar um antro de jogo em Maple Shade, onde encontrou até mesmo paredes blindadas e guardas providos de armamento automático modernissimo. Esse antro de jôgo funcionava dia e noite. Ao varejá-lo, com as cautelas e recursos necessários, a policia prendeu nele nada menos de cento e sessenta pessoas, entre empregados e frequentadores. Em poder de um destes, que tentava escapar disfarçadamente, a policia apreendeu três mil e duzentos dólares, — cêrca de setenta mil cruzeiros. Estava praticamente com tudo e não estava prosa... (Foto A. P.)

Tomou-lhe a mulher e o matou

UM CRIME EM BANGÚ

O vendedor ambulante Agripino Araujo Lima Filho, com 28 anos, residente na rua Ceres 127, em Bangú, e Osvaldo Elias, com 25 anos, operario, residente nos fundos da mesma casa, tornaram-se irreconciliaveis inimigos, isto porque a mulher que vivia com o primeiro, de nome Alzira Pedro Fontes, o abandonou para amasiar-se com Osvaldo. Ontem, em frente à casa, defrontaram-se os dois homens. Discutiram e à certa altura Osvaldo Elias, sacando de um revólver, dando varias vezes no gatilho, assassinou seu inimigo.

Esteve no local a policia do 25.º distrito, que prendeu em flagrante o criminoso e fez remover para o necrotério do Instituto Médico-Legal o cadaver.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Truman declarou ao Congresso que a possibilidade de triunfo dos comunistas na Grécia é agora mais remota que em qualquer outro momento desde a libertação desse país do controle nazista de 1941.

Peron e o embaixador Braden

BUENOS AIRES, 2 (U.P.) — Em uma solenidade no Teatro Colon, o presidente Perón disse, referindo-se ao ex-embaixador Spruille Braden:

"Algum dia, êsses estrangeiros, que nos atacam com mentiras e calúnias, apreenderão e terminarão por convencer-se de que, com seus ataques do exterior, não poderão dobrar a vontade argentina. Compreenderão que, se Braden não pôde conosco, quando éramos fracos e estávamos indefesos, hoje em dia, milhares de Bradens não poderiam conosco, porque nos fortalecemos, material e espiritualmente, contra todos os ataques e teorias estrangeiras. Compreenderão também que a Argentina é um povo unido e não havera fôrças, internas ou externas, que possam torcer a nossa vontade."

MA DIGESTÃO?
Trigest

JANE POUCA ROUPA...

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — BLOQUEAR O CRESCIMENTO DE UMA CRIANÇA TORNA-A TRAVESSA?

RESPOSTA: — Sempre é esta a causa subterrânea da travessura, escrevem dois psicólogos do Colégio Estadual de Michigan. O crescimento normal de uma criança é interrompido quando ou muito ou pouco é esperado dele, ou quando são feitas exigências inconsistentes. A tensão gerada por tal interferência é o que origina problemas de procedimento. O trabalho do psicólogo é auxiliar os pais a aceitarem uma criança tal como é, deixar que ela saiba que a amam, e deixá-la desenvolver-se, fisica e mentalmente, na medida do que é natural para ela.

*

b) — VOCE PODE COMPRAR UMA BOA OPINIÃO A RESPEITO DE SI MESMO?

RESPOSTA: — Não uma opinião que realmente permaneça quando sob pressão, mas há homens e mulheres que gastam pequenas fortunas tentando-o. São os que procuram as lojas de preços elevados e restaurantes elegantes, não porque consigam adquirir mercadoria melhor ou melhor serviço mas pela impressão que julgam que estão causando. Isso porque o desejo de impressionar os outros vem da necessidade de consolar-se de uma baixa opinião que têm de si mesmos com o sentimento de que são invejados ou admirados.

*

c) — UMA LESÃO NO CÉREBRO PODE VIR A AFETAR SUA DECENDENCIA?

RESPOSTA: — Só se puder afetar o modo como você a trata, ou sua capacidade de cuidar dela. O "genes" que transmitimos aos filhos é desenvolvido antes de nascermos e nada do que nos aconteça em seguida pode alterá-los. Se você teve algo como uma confusão do cérebro, será mais prudente se obtiver garantia médica de sua capacidade de dirigir sua casa e de ganhar o seu pão, mas não há motivo para hesitar em ter filhos com mêdo de lhes "passar" qualquer dano que tenha sofrido.

DERAM-LHE O REMEDIO E FICARAM ESPIANDO DE LONGE...

Iodo radioativado para eliminar células cancerosas — O "cocktail atômico" dado a um paciente novaiorquino

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Um "cocktail atômico" ingerido regularmente, que durante algum tempo tornou seu bebedor perigoso, curou o novaiorquino I. S. Randall de enfermidade que se acreditava fôsse incurável.

Em artigo em "The American Magazine", Randal, que tem 55 anos, conta suas experiências com o estranho "cocktail", cujo sabor era o de água pura. Diz que está gozando de tão boa saúde que voltou ao trabalho e tem de tomar cuidado ao comer, para não engordar em demasia.

O caso começou aos 27 de dezembro de 1947. Randall caiu de uma escada. Inicialmente, os médicos julgaram que o paciente havia fraturado uma vértebra. No entanto, um "reconhecimento no terreno" demonstrou que Randall sofria de câncer da tiróide, cujas células enfermas se haviam alojado na vértebra.

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

CONFERENCIA DO SR. ALBERT CAMUS — Realizou-se na Biblioteca do Itamarati, a conferência pronunciada pelo Sr. Albert Camus, que discorreu sobre o tema "Os moralistas franceses". A mesa que presidiu a solenidade estava constituida pelo ministro Roberto Mendes Gonçalves, que apresentou o conferencista, Sr. Lucien Fabvre; François Bruiere, Encarregado dos Negócios da França; Sra. Gabriela Minneu, adida cultural francesa e o Sr. Carneiro Lécio, diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil. A numerosa assistência não regateou aplausos ao autor de "Caligula". Na gravura aspecto da conferência. (Foto A. N.)

173 mortos pelo calor nos Estados Unidos

CHICAGO, 2 (U. P.) — Brisas frescas seguiram-se à onda de calor e humidade que se prolongou até ontem, desde as Montanhas Rochosas até o litoral atlântico. 173 pessoas pereceram em todo o país, em consequência do tremendo calor, à semana passada. Um inquérito da United Press demonstra que 82 pessoas perderam a vida, desde domingo último, em consequência direta do calor e 91, por afogamento.